

Relatório de Avaliação do Sucesso Académico

2.º PERÍODO (2020|2021)

(Aprovado em reunião de Conselho Pedagógico realizada em 28.04.2021)

ÍNDICE

NOTA INTRODUTÓRIA	3
1. REFERENCIAL.....	4
2. METODOLOGIA.....	5
3. SUCESSO ACADÊMICO ALCANÇADO NO 2.º PERÍODO	6
<i>3.1 Análise desenvolvida pela Equipa.....</i>	<i>6</i>
<i>3.1.1 Taxa de sucesso: 1.º ciclo</i>	<i>9</i>
<i>3.1.2 Taxa de Sucesso: 2.º ciclo</i>	<i>13</i>
<i>3.1.4 Médias: 1.º ciclo</i>	<i>22</i>
<i>3.1.5 Médias: 2.º ciclo</i>	<i>26</i>
<i>3.1.6 Médias: 3.º ciclo</i>	<i>30</i>
<i>3.2 Análise desenvolvida pelos docentes.....</i>	<i>35</i>
4. RECOMENDAÇÕES	54
ANEXOS.....	55

NOTA INTRODUTÓRIA

No estrito cumprimento do que determina a administração central (Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho, Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho e Perfil do Aluno em articulação com as Aprendizagens Essenciais, bem como a Portaria 223-A/2018 de 3 de agosto e o Despacho Normativo n.º 1-F/2016, de 5 de abril) e na observância do que estabelecem os referentes internos do agrupamento (Contrato de Autonomia, Projeto Educativo, Plano de Ação Estratégico), a **Comissão de Acompanhamento e Avaliação Interna do Agrupamento (CAAIA)** apresenta o ***Relatório de Avaliação do Sucesso Académico*** relativo ao segundo período do presente ano letivo, no que respeita à eficácia e da qualidade interna.

No âmbito da prestação de contas inerente a qualquer processo avaliativo, pretende realizar-se, no presente documento, não só a produção do juízo de valor, a qual deve possibilitar um conhecimento da realidade face àquilo que se almeja alcançar (referencial), como também a apresentação de estratégias de melhoria e/ou de reforço inerentes à promoção das aprendizagens e sucesso educativo a desenvolver no decurso do presente no letivo

No presente relatório, a avaliação do Sucesso Académico (SA) cingir-se-á apenas à avaliação da componente interna, pelo que os dados disponibilizados dizem respeito aos resultados internos alcançados pelos alunos nas diferentes áreas disciplinares e disciplinas.

Na convicção de que os atores só terão interesse na autoavaliação do agrupamento e nas mudanças se participarem das decisões acerca dos objetivos e dos procedimentos a serem adotados, a Equipa entendeu por bem envolver todos os docentes, em sede de Departamento Curricular e/ou grupo disciplinar, na produção do juízo de valor, na justificação dos resultados académicos alcançados e, por conseguinte, na conceção de propostas de estratégias de melhoria e/ou reforço de boas práticas a serem tidas em conta ainda no decurso do presente ano letivo.

Nesta conformidade, o presente relatório, traduz todo o processo avaliativo desenvolvido ao longo do primeiro período do presente ano letivo.

Na primeira parte, é apresentado o referencial e a metodologia adotados na recolha dos dados relativos aos resultados académicos dos alunos.

A segunda parte inicia-se com a apresentação dos resultados académicos, sendo a sua construção efetuada pela Equipa.

De seguida, apresenta-se a avaliação feita pelos docentes, nomeadamente, os juízos de valor produzidos e as estratégias de melhoria e/ou reforço sugeridas pelos docentes a ter em conta na toma de decisão.

No final, são apresentadas algumas recomendações da Equipa, ao Conselho Pedagógico.

Em anexo, são apresentadas as grelhas de avaliação desenvolvidas pelos docentes e os valores de referência emergentes do referencial.

1. REFERENCIAL

Ao nível da administração central, são diversos os documentos legislativos (Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho, Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho e Perfil do Aluno em articulação com as Aprendizagens Essenciais, bem como a Portaria 223-A/2018 de 3 de agosto e o Despacho Normativo n.º 1-F/2016, de 5 de abril) que determinam que as instituições escolares adotem procedimentos de análise dos resultados da informação relativa à avaliação da aprendizagem dos alunos, analisando o sucesso académico.

Ao nível do plano interno, também os diferentes documentos estruturantes do agrupamento (contrato de autonomia, projeto educativo, e Programa Nacional de Promoção do Sucesso Escolar) elegem a promoção do sucesso escolar como uma das áreas prioritárias. Com efeito, neles pode ler-se a intenção de melhorar os resultados/ aproveitamento escolar dos alunos, quer no contexto interno quer no contexto externo, preconizando o aperfeiçoamento da eficácia e qualidade interna e externa.

QUADRO 1.1. Referencial.

ÁREA A AVALIAR: 5. Resultados				
DIMENSÃO: Construído		SUBÁREA: 5.1 Sucesso Académico		PERÍODO DE AVALIAÇÃO 2020/2021
REFERENTES	EXTERNOS	<u>Administração central</u> - Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho, - Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho - Perfil do Aluno, - Portaria 223-A/2018 de 3 de agosto - Despacho Normativo n.º 1-F/2016, de 5 de abril <u>Investigação</u> - Lima, J. A. (2008) - Thurler, M. G. (1998) - Torrecilla, J. (2004) - Azevedo, J. (2011)		
	INTERNOS	- Contrato de autonomia - Projeto educativo 2013/2016		
ELEMENTOS CONSTITUTIVOS		CRITÉRIOS	INDICADORES	
Ensino Básico		Eficácia interna	- As taxas de sucesso das diferentes disciplinas estão em consonância com as metas definidas.	Pautas; Resultados nacionais fornecidos pelo ME
		Qualidade interna	- As médias das classificações das diferentes disciplinas são superiores às registadas no ano letivo anterior. - As taxas de transição/conclusão por ano de escolaridade são superiores ao ano letivo anterior. - As taxas de transição/conclusão com sucesso perfeito melhoraram relativamente ao ano letivo anterior.	
		Eficácia externa	- As taxas de sucesso alcançadas na avaliação externa dos alunos (provas nacionais de Português e Matemática) estão em consonância com as metas definidas. - As taxas de sucesso alcançadas na avaliação externa dos alunos (provas nacionais de Português e de Matemática) são superiores às das taxas de sucesso nacional.	

	Qualidade externa	- As médias alcançadas na avaliação externa (provas nacionais de Português e de Matemática) são superiores às registadas no ano letivo anterior. - As médias alcançadas na avaliação externa (provas nacionais de Português e de Matemática) são superiores à média nacional.	
	Coerência	- As taxas de sucesso interno e as taxas de sucesso externo nas disciplinas de Português e Matemática possuem uma diferença num intervalo de 15% - As médias das classificações internas e as médias de classificações externas nas disciplinas de Português e Matemática possuem uma diferença num intervalo de 1 (nível).	
	Cumprimento	- Os alunos inscritos concluem o ano letivo.	

Nota: em anexo apresenta-se os valores de referência definidos.

2. METODOLOGIA

Para a recolha dos dados, a CAAIA distribuiu a informação relativa aos resultados escolares relativos ao final do 2.º período constantes do Programa GIAE junto dos diretores de turma, acompanhada de um ficheiro em Excel para ser preenchido nos Conselhos de Ano/Conselhos de Turma. Foi com esse ficheiro que os professores titulares de turma e os diretores de turma recolheram os dados relativos aos resultados académicos de todas as disciplinas – foi recolhido o número de níveis atribuídos em cada uma das disciplinas. Posteriormente, os professores titulares de turma e os diretores de turma enviaram por e-mail o ficheiro preenchido à referida Comissão, a qual assumiu a tarefa de os organizar e calcular as percentagens de alunos avaliados (total e por disciplina) e a percentagem de alunos com níveis iguais ou superiores a três (taxa de sucesso) e as médias alcançadas pelos alunos nas diferentes disciplinas.

Foram codificados os resultados académicos dos alunos do 1.º ciclo, os quais podem ser observados no quadro 2.1.

QUADRO 2.1. Codificação das classificações atribuídas aos alunos do 1.º ciclo.

Classificações adotadas no 1.º ciclo	Codificação
Insuficiente (INS)	1
	2
Suficiente (SUF)	3
Bom (B)	4
Muito Bom (MB)	5

Todo este trabalho de organização e de cálculo dos dados recolhidos foi integrado num ficheiro Excel que foi partilhado, no início do presente período letivo, com as coordenações dos departamentos curriculares e respetivas subcoordenações.

3. SUCESSO ACADÉMICO ALCANÇADO NO 2.º PERÍODO

Tendo por base a ideia de que a autoavaliação do Agrupamento de Escolas Professor Abel Salazar é um processo desenvolvido pela comunidade educativa, a Comissão optou por promover junto dos docentes, através dos coordenadores de departamento e dos professores coordenadores dos grupos disciplinares, uma *reflexão sobre o Sucesso Académico alcançado no 2.º período*. Nesta reflexão, poder-se-á encontrar o desenvolvimento de duas etapas inerentes a um processo avaliativo: a *produção do juízo de valor*, a qual faculta um conhecimento da realidade face àquilo que se deseja alcançar, e apresentação de estratégias de melhoria e/ou reforço inerentes a uma *tomada de decisão* a efetivar com a reflexão que este documento promoverá no seio do Conselho Pedagógico.

A par da ação avaliativa desenvolvida pelos docentes, a Equipa analisou o Sucesso Académico alcançado pelos alunos no 2.º período. Não obstante, ao contrário da ação dos docentes, a Equipa restringiu a sua ação à apresentação dos resultados académicos (realidade do 2.º período), sem uma preocupação de descrever, de uma forma individualizada, os resultados académicos alcançados pelos alunos em cada uma das disciplinas. No fundo, o produto do trabalho da Equipa traduz uma análise global de cada ano de escolaridade/ciclo, de maneira a facultar uma visão geral do Sucesso Académico alcançado no 2.º período.

Apresenta-se, de seguida, a análise efetuada pela Equipa e, posteriormente, a ação avaliativa desenvolvida pelos docentes.

3.1 Análise desenvolvida pela Equipa

Antes de passar à análise da taxa de sucesso e das médias, são apresentados o número de alunos matriculados, avaliados, que abandonaram o agrupamento e que foram transferidos (Tabela 3.1).

TABELA 3.1. Fluxos escolares – 1.º Período.

Anos	MATRICULADOS	AVALIADOS	ABANDONO	TRANSFERIDOS (fora)	TRANSFERIDOS (dentro)
1.º Ano	107	105		2	
2.º Ano	85	84		1	
3.º Ano	98	97		1	
4.º Ano	120	120			2
1.º Ciclo	410	406		4	2
5.º Ano	105	104		1	
6.º Ano	98	98			1
2.º Ciclo	203	202		1	1
7.º Ano	105	104	1		
8.º Ano	118	117		1	1
9.º Ano	118	117		1	
3.º Ciclo	341	338	1	2	1
TOTAL	953	946	1	7	4

Dos **946 alunos** inscritos, 8 alunos não foram avaliados. 7 alunos por terem sido transferidos para outros agrupamentos, 1 aluno, no 7.º ano, por abandono escolar. O aluno em situação de abandono escolar é um aluno de etnia cigana.

Na tabela 3.2, observa-se o número de alunos avaliados por disciplina.

TABELA 3.2. Identificação do número de alunos avaliados por disciplina no 1.º Período.

DISCIPLINAS	NÚMERO DE ALUNOS AVALIADOS			
	1.º Ano	2.º Ano	3.º Ano	4.º Ano
Português	105	84	97	120
Inglês	--	--	97	120
Matemática	105	84	97	120
Estudo do Meio	105	84	97	120
Expressões	--	--	--	120
Educação Artística	105	84	97	--
Educação Física	105	84	97	--
Apoio ao Estudo	105	84	97	120
Oferta Complementar (Ensino Experimental das Ciências)	105	84	97	--
Oferta Complementar (Educação Cidadania e Civismo)	--	--	--	120
DISCIPLINAS	5.º Ano	6.º Ano		
Português	104	96		
Inglês	104	97		
História e Geografia de Portugal	103	96		
Cidadania e Desenvolvimento	104	98		
Matemática	104	98		
Ciências Naturais	104	98		
Educação Visual	104	98		
Educação Tecnológica	104	98		
Educação Musical	104	98		
Tecnologias da Inf. e Comunicação	104	98		
Educação Física	104	98		
Educação Moral e Religiosa	92	95		
Oferta Complementar (Literacias – Saúde e Ambiente)	104	--		
Complemento à Educação Artística (Artes e Técnicas)	104	--		
SpeaK Up	--	98		
MusiK Arte	--	98		
Português Língua Não Materna	0	2		
DISCIPLINAS	7.º Ano	8.º Ano	9.º Ano	
Português	102	116	116	
Inglês	103	117	115	

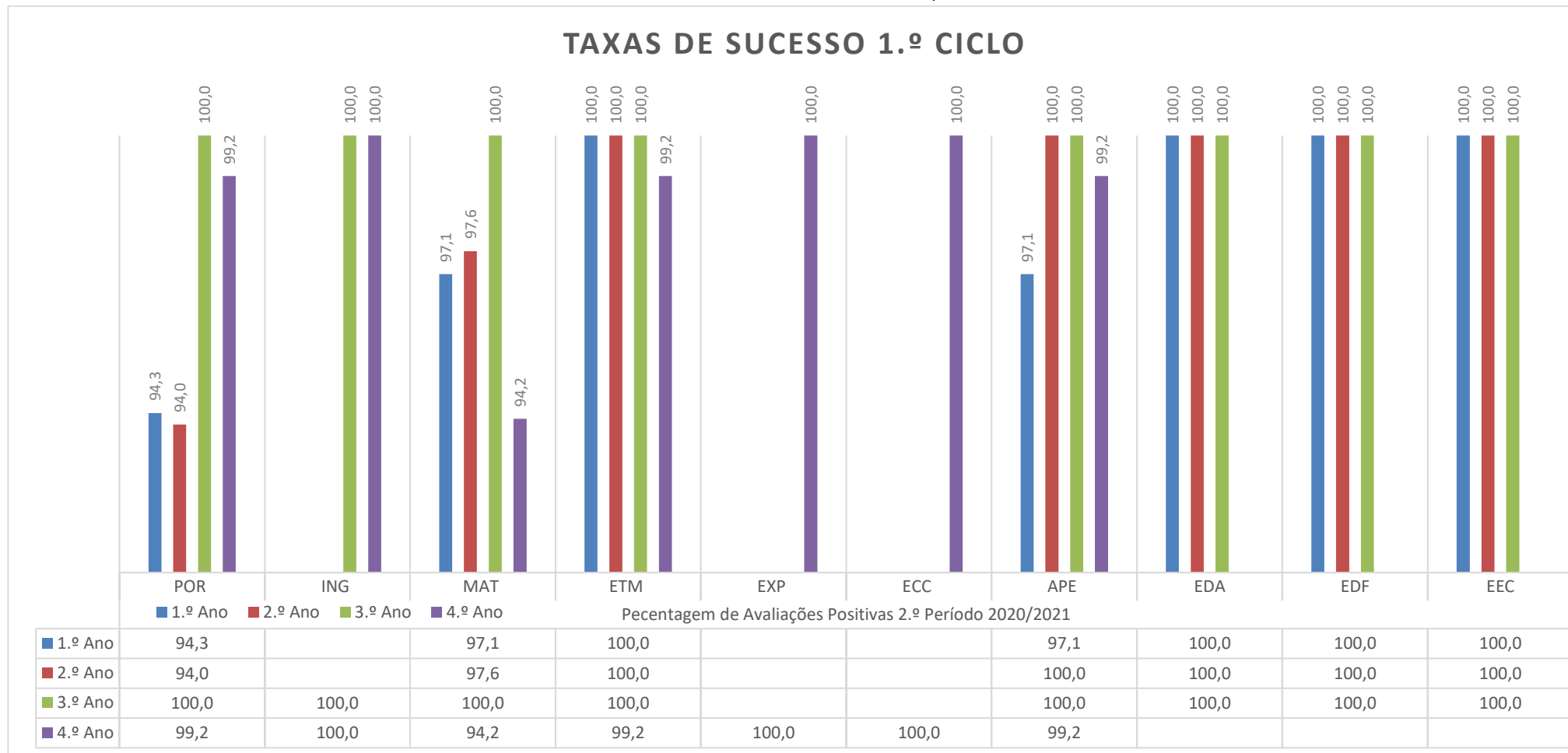
Francês	103	117	117	
História	103	116	116	
Geografia	104	117	117	
Cidadania e Desenvolvimento	103	117	117	
Matemática	104	117	117	
Ciências Naturais	104	117	117	
Físico-Química	104	117	117	
Educação Visual	104	117	117	
Tecnologias da Inf. e Comunicação	104	117	117	
Complemento à Educação Artística (Educação Tecnológica)	103	117	117	
Educação Física	104	117	117	
Educação Moral e Religiosa	95	109	110	
Oferta Complementar (Literacias pela Arte)	104	--	--	
Patrimônio	--	117	--	
Leituras em Movimento			116	
Português Língua Não Materna	2	1		

Nos gráficos que se seguem são apresentadas **as taxas de sucesso** das diferentes disciplinas, ou seja, a **percentagem de alunos com classificações** iguais ou superiores ao nível três em cada uma das disciplinas, e as **médias das diversas disciplinas curriculares em função do ciclo de ensino**.

3.1.1 Taxa de sucesso: 1.º ciclo

O gráfico 3.1. apresenta as taxas de sucesso das diferentes disciplinas do 1.º ciclo, ou seja, a percentagem de alunos com classificações iguais ou superiores ao nível três.

GRÁFICO 3.1. Taxas de sucesso das diferentes disciplinas do 1.º ciclo.



À semelhança do que já se referiu no 1.º período, relembra-se que por força da entrada em vigor do Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho e da sua implementação faseada aos diferentes anos de escolaridade que integram este ciclo de ensino (em 2018/2019 1.º ano; 2019/2020 2.º ano; 2020/2021 3.º ano; 2021/2022 4.º ano), no presente ano letivo, o 1.º, 2.º e 3.º anos apresentam um desenho curricular já formatado por aquele Decreto-Lei, mantendo o 4.º ano a estrutura curricular estabelecida pelo Decreto-Lei n.º 139/2012, de 5 de julho, na redação atual.

Nesta conformidade, naqueles anos de Escolaridade, as Expressões foram substituídas pelas Expressões Artísticas, na qual se inclui a Educação Física (ainda que avaliada autonomamente) e a Oferta Complementar passou de Educação Cidadania e Civismo para Ensino Experimental das Ciências.

Da análise do gráfico, pode observar-se que **as percentagens de sucesso** neste **ciclo de ensino** na **generalidade das disciplinas** situaram-se entre os **96,9** e os **100 pontos percentuais**, repetindo, de resto, o desempenho já verificado no final do 1.º período que se situou entre os **96,2** e os **100 pontos percentuais**.

Com efeito, e tal como já se observava no final do 1.º período, também, agora, no **final do 2.º período**, disciplinas como **Inglês** (ING), em oferta apenas no 3.º e 4.ºs anos), **Expressões** (EXP) e **Educação Cidadania e Civismo** (ECC), apenas em oferta no 4.º ano, ou disciplinas como **Educação Artística** (EDA), **Educação Física** (EDF) e **Ensino Experimental das Ciências** (EEC), apenas em oferta no 1.º, 2.º e 3.ºs anos, tenham já alcançado uma percentagem de sucesso na ordem dos **100 pontos percentuais**. Acresce que o desempenho das disciplinas como **Estudo do Meio** (ETM) com 99,8 pontos percentuais, **Apoio ao Estudo** (APE) com 99,1 pontos percentuais, ou mesmo **Matemática** (MAT) com 97,2 pontos percentuais e **Português** (PORT) com **96,9 pontos** percentuais ficaram muito próximos dos 100 pontos percentuais (tal como já havia acontecido no final do 1.º período).

A verdade é que no final do 2.º período o **desempenho global** deste **ciclo de ensino** neste final de período alcançou os **99,0 pontos percentuais**, melhorando ainda que residualmente o desempenho observado no final do 1.º período (98,9) o que diz bem da **eficácia interna** das **estratégias implementadas** e dos **recursos mobilizados** na **promoção das aprendizagens** e do **sucesso educativo**.

A eficácia interna observada neste ciclo acaba por ser o reflexo do desempenho verificado nos diferentes **anos de escolaridade que o integram**, com particular relevo para o **3.º ano** com um desempenho na ordem dos **100 pontos percentuais** (melhorou 0,4 pontos percentuais o desempenho do 1.º período), mas a verdade é que os restantes anos de escolaridade que integram este ciclo de ensino **apresentam desempenhos muito próximos dos 100 pontos percentuais** e, **com exceção do 1.º ano**, melhoram o desempenho em relação ao período anterior. Assim, no 2.º e 4.º anos encontramos desempenhos na ordem dos 98,8 pontos

percentuais (e melhoram 0,5 e 0,2 pontos percentuais). No 1.º ano o desempenho ficou nos 98,4 pontos percentuais (baixa 0,6 pontos o desempenho verificado no 1.º período).

Com efeito, foi o **3.º ano de escolaridade** a alcançar a percentagem de sucesso mais elevada (**100,0%**), o que significa que neste ano de escolaridade não registamos qualquer desempenho negativo por parte dos alunos nas diferentes disciplinas que o integram, o que é um facto assinalável.

Conforme referimos, o **2.º e 4.º anos**, alcançaram uma percentagem de sucesso muito próxima dos 100,0 pontos percentuais (ambos com 98,8 pontos percentuais), e, no caso do **2.º ano**, apenas as disciplinas de **Português** (PORT) e de **Matemática** (MAT) **ficaram abaixo dos 100 pontos percentuais** (no primeiro caso com 94,0 pontos percentuais e no segundo com 97,6 pontos percentuais). Ainda assim, estas disciplinas **melhoraram o desempenho em relação ao 1.º período**, como, de resto, aconteceu com a disciplina de **Apoio ao Estudo** (APE) que alcançou neste final de período uma percentagem de sucesso na ordem dos 100 pontos percentuais.

No caso do **4.º ano**, as disciplinas de **Português** (PORT), **Estudo do Meio** (ETM) e **Apoio ao Estudo** (APE), todas com um desempenho na ordem dos **99,2 pontos percentuais** e a Disciplina de **Matemática** (MAT) com **94,2 pontos percentuais** ficaram aquém dos 100 pontos percentuais, mas, ainda assim, com exceção de Apoio ao Estudo (APE), com um desempenho igual ou superior ao verificado no período passado. Apoio ao Estudo (APE) foi, neste ano de escolaridade, a única disciplina cujo desempenho caiu 0,8 pontos em relação ao resultado alcançado no período passado.

Finalmente, e no que respeita ao **1.º ano de escolaridade**, o que podemos observar, é que foi este o ano de escolaridade com percentagem de sucesso mais baixa no contexto dos anos de escolaridade que integram este ciclo de ensino, piorando inclusivamente o desempenho observado no final do 1.º período em cerca de 0,6 ponto percentuais. Com efeito, o desempenho global deste ano de escolaridade ficou neste período nos 98,4 pontos percentuais (no período passado tinha ficado nos 99,0 pontos). À semelhança do que aconteceu no 1.º período, também, agora neste ano de escolaridade, as disciplinas de **Português** (PORT) e de **Apoio ao Estudo** (APE) ficaram com um desempenho abaixo dos 100 pontos percentuais, 94,3 no primeiro caso e 97,1 no segundo caso, e em ambos os casos abaixo do desempenho verificado no 1.º período, 1,9 pontos no caso de Português e 0,9 pontos no caso de Apoio ao Estudo. Também a disciplina de **Estudo do Meio** (ETM) com 97,1 pontos ficou aquém dos 100 pontos percentuais e abaixo do desempenho alcançado no final do 1.º período cerca de 2,9 pontos.

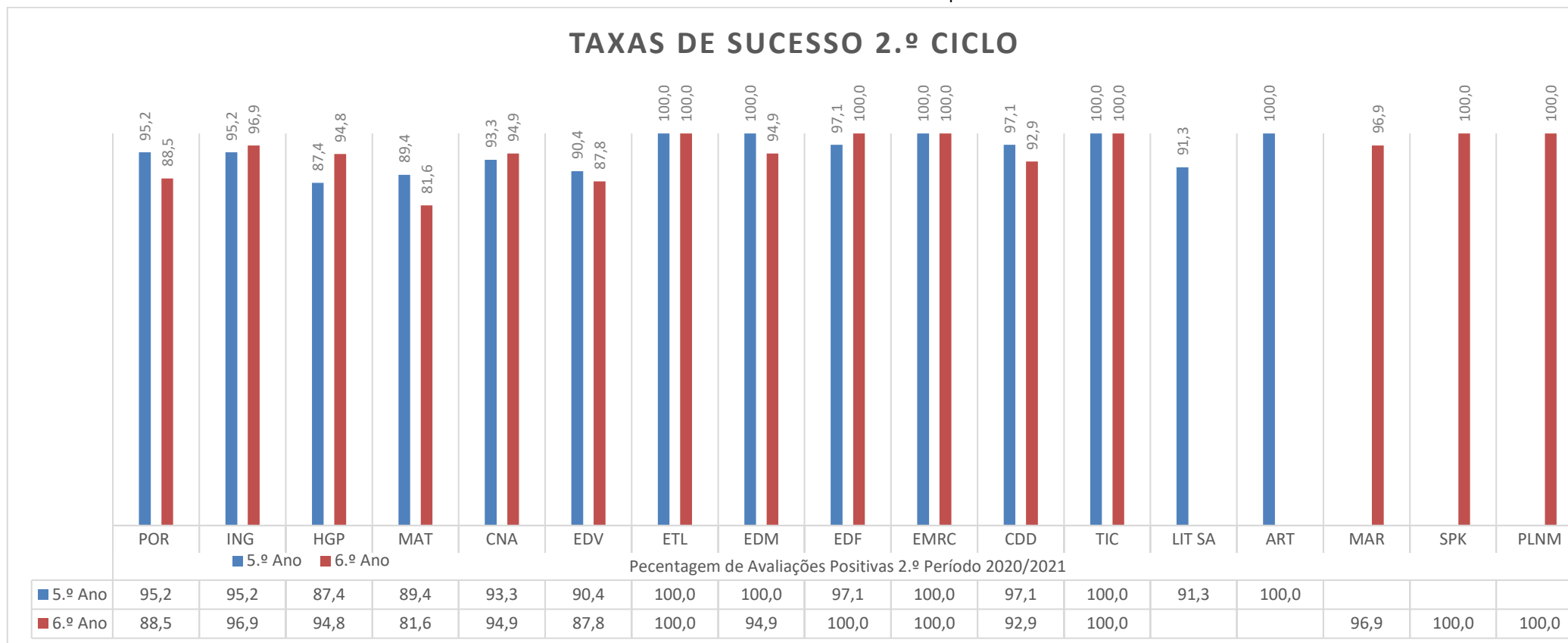
Em todo o caso, e **no contexto dos 4 anos de escolaridade** que integram este ciclo de ensino foi no **2.º ano**, e na disciplina de **Português**, que encontramos o **desempenho menos conseguido com 94,0 pontos percentuais**, apesar disso, 1,1 pontos percentuais acima do desempenho conseguido no final do 1.º período.

Em síntese, na generalidade das disciplinas do 1.º ciclo, as taxas de sucesso são muito elevadas. A média de percentagem de sucesso neste ciclo de ensino, conforme referimos, situou-se nos 99,0 pontos percentuais (0,1 ponto acima do desempenho do período passado) o que diz bem da eficácia interna das estratégias implementadas e dos recursos mobilizados na promoção das aprendizagens e do sucesso educativo e, como veremos, este facto, faz com que, já neste final de período, a maior parte das disciplinas, nos diferentes anos de escolaridade que integram ciclo de ensino, tenham já alcançado ou mesmo superado as metas de referência estabelecidas para o presente ano letivo. As exceções como veremos encontrá-las-emos nas disciplinas de Português e Apoio ao Estudo no 1.º ano e Matemática e Apoio ao Estudo no 4.º ano.

3.1.2 Taxa de Sucesso: 2.º ciclo

O gráfico 3.2. apresenta as taxas de sucesso das diferentes disciplinas do 2.ºciclo, ou seja, a percentagem de alunos com classificações iguais ou superiores ao nível três.

GRÁFICO 3.2. Taxas de sucesso das diferentes disciplinas do 2.º ciclo.



No que respeita ao **2.º ciclo**, agora, também, liberto da singularidade das diferenciações curriculares e já em plena observância do Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho e da estrutura curricular aí proposta, da análise do gráfico, pode observar-se que **as percentagens de sucesso** neste **ciclo de ensino** na **generalidade das disciplinas** situaram-se entre os **85,5** e os **100 pontos percentuais** (no período passado esta margem situou-se entre **82,3** e os **100 pontos percentuais**).

Com efeito, neste ciclo de ensino e já neste final de período disciplinas como **Educação Tecnológica** (ETL), **Educação Moral Religiosa Católica** (EMRC), **Tecnologias da Informação e Comunicação** (TIC), ou mesmo, **Artes e Técnicas** (ART), apenas em oferta no 5.º ano e **SpeakUp** (SKP), apenas em oferta no 6.º ano e **Português Língua Não Materna** (PLNM) (frequentada apenas por 2 alunos no 6.º ano) alcançaram uma percentagem de sucesso na ordem dos **100 pontos percentuais**, repetindo o desempenho já observado no final do 1.º período. Deste lote, saiu a disciplina de **Educação Musical** (EDM) que neste período ficou-se pelos 97,4 pontos percentuais, baixando cerca de 2,6 pontos percentuais em relação ao desempenho observado no final do 1.º período.

As restantes disciplinas, à semelhança de Educação Musical ficaram abaixo dos 100 pontos percentuais, repetindo de resto, com algumas “nuances”, o desempenho já observado no final do 1.º período. Com efeito, a disciplina de **Educação Física** (EDF) ficou-se pelos **98,6** pontos percentuais (acima, contudo, 0,5 pontos do desempenho observado no 1.º período), a disciplina de **MusiKArte** (MAR), apenas em oferta no 6.º ano, com **96,9** pontos (repete o desempenho do 1.º período), a disciplina de **Inglês** (ING) com **96,0** pontos percentuais (acima 2,5 pontos do desempenho observado no 1.º período), a disciplina de **Ciências Naturais** (CNA) com 94,5 pontos percentuais (abaixo 5,0 pontos percentuais relativamente ao 1.º período), a disciplina de **Cidadania e Desenvolvimento** (CDD) com **92,9 pontos percentuais** (acima 1,2 pontos percentuais relativamente ao 1.º período), a disciplina de **Português** (PORT) com 91,9 pontos percentuais (abaixo 0,1 pontos do desempenho do 1.º período), a disciplina de **Literacias Saúde e Ambiente** (LIT|SA), com **91,3** pontos percentuais (abaixo 6,8 pontos percentuais relativamente ao 1.º período), a disciplina de **História e Geografia de Portugal** (HGP) com **91,1** pontos percentuais (acima 6,5 pontos percentuais relativamente ao 1.º período). Ainda, as disciplinas de **Educação Visual** (EDV) e de **Matemática** (MAT), as únicas disciplinas que neste ciclo ficam com desempenho abaixo dos 90 pontos percentuais, com **89,1** e **85,5** pontos percentuais respetivamente, e que, se no caso de Matemática, apesar disso, melhora cerca de 3,2 pontos percentuais o desempenho observado no final do 1.º período, no caso de **Educação visual piora cerca de 10,4 pontos percentuais aquele desempenho**.

A verdade é que o **desempenho global** deste ciclo de ensino neste final de período ficou-se pelos **95,9 pontos percentuais**, e apesar de ter piorado 0,5 pontos relativamente ao desempenho observado no final do 1.º período e, apesar dos desempenhos menos conseguidos pelas disciplinas de **Educação Visual** (EDV)

e de **Matemática** (MAT) comparativamente às restantes disciplinas, a **eficácia interna** das **estratégias implementadas** e dos **recursos mobilizados** na **promoção das aprendizagens** e do **sucesso educativo** está perfeitamente **evidenciada** e foi conseguida.

Em todo o caso, a eficácia interna observada neste ciclo acaba por ser o reflexo do desempenho verificado nos diferentes **anos de escolaridade que o integram**. A verdade é que em ambos os anos de escolaridade pioraram o desempenho observado no final do 1.º período, 0,3 e 0,6 pontos respetivamente. Com efeito, o 5.º ano ficou-se pelos 95,5 pontos percentuais (contra os 95,8 pontos percentuais observados no final do 1.º período) e o 6.º ano ficou-se pelos 95,3 pontos percentuais (contra os 95,9 pontos percentuais observados no final do 1.º período). Aliás, refira-se que o **6.º ano** consegue um desempenho global inferior ao desempenho de ciclo.

O **5.º ano de escolaridade** com uma percentagem global de sucesso na ordem dos **95,5%**, consegue percentagem de sucesso na ordem dos **100,0 pontos percentuais** nas disciplinas de **Educação Tecnológica** (ETL), **Educação Musical** (EDM), **Educação Moral Religiosa católica** (EMRC), **Tecnologias da Informação e Comunicação** (TIC) e **Artes e Técnicas** (ART). A disciplina de **Ciências Naturais** (CNA), acabou por sair do lote destas disciplinas já que se ficou pelos 93,3 pontos percentuais (abaixo 6,7 pontos do desempenho observado no final do 1.º período). Para além da disciplina de Ciências Naturais, também as disciplinas de **Educação Física** (EDF) e de **Cidadania e Desenvolvimento** (CDD) ambas com 97,1 pontos percentuais ficaram abaixo dos 100 pontos percentuais (embora melhorem o desempenho observado no final do 1.º período em 0,9 e 2,8 pontos respetivamente). Ainda as disciplinas de **Português** (PORT) e **Inglês** (ING) com 95,2 pontos percentuais ficaram abaixo dos 100 pontos percentuais ((embora melhorem o desempenho observado no final do 1.º período em 4,8 e 1,9 pontos respetivamente). O mesmo acontece com as disciplinas de **Literacias Saúde e Ambiente** (LIT|SA) com 91,3 pontos percentuais (piora 6,8 pontos o desempenho do 1.º período) e de **Educação Visual** (EDV) com **90,4** pontos percentuais (piora 8,6 pontos o desempenho do 1.º período).

Neste ano de escolaridade, apenas as disciplinas de **História e Geografia de Portugal** (HGP) e de **Matemática** (MAT) com **87,4** e **89,4 pontos percentuais** respetivamente apresentam um desempenho abaixo dos 90 pontos percentuais (embora ambas tenham melhorado o desempenho observado no final do 1.º período, 0,7 e 10,6 pontos respetivamente).

Com efeito, no **6.º ano de escolaridade** com percentagem de sucesso na ordem dos **(100,0%)**, as disciplinas de **Educação Tecnológica** (ETL), **Educação Física** (EDF), **Educação Moral Religiosa católica** (EMRC), **Tecnologias da Informação e Comunicação** (TIC), **Speak Up** (SKP) e **Português Língua Não Materna** (PLNM). Saiu

deste lote as disciplinas de **Educação Visual** (EDV) e de **Educação Musical** (EDM) que se ficaram pelos **87,8** e **94,9** pontos percentuais respetivamente (abaixo cerca 12,2 e 5,2 pontos relativamente ao desempenho do 1.º período).

Também **abaixo dos 100 pontos percentuais** encontramos as disciplinas de **Inglês** (ING) e de **MusiKArte** (MAR), ambas com **96,9 pontos** percentuais (MusiKArte repete o desempenho do 1.º período e Inglês fica acima 3,2 pontos do resultado observado naquele período), as disciplinas de **Ciências Naturais** (CNA) e de **Educação Musical** (EDM), ambas com 94,8 pontos percentuais (Ciências Naturais abaixo 4,2 e Educação Musical abaixo 5,2 pontos do resultado observado no 1.º período). A disciplina de **História e Geografia de Portugal** (HGP) com 94,8 pontos percentuais (4,4 pontos percentuais acima do resultado observado no final do 1.º período) e **Cidadania e Desenvolvimento** (CDD) com **92,9** pontos percentuais (1,2 pontos do resultado observado no 1.º período)

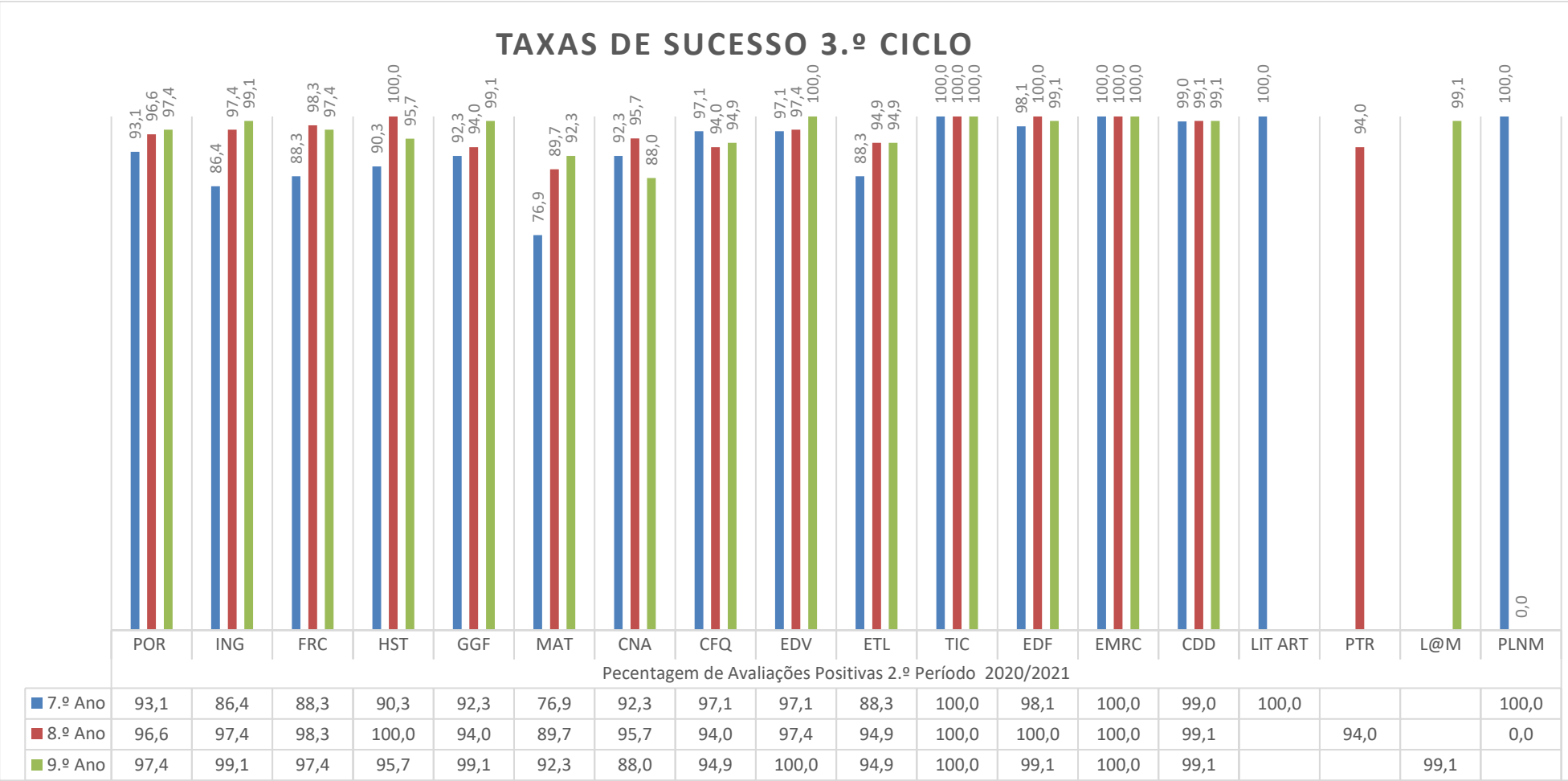
Refira-se que as disciplinas de **Educação Visual** (EDV), de **Português** (PORT) e de **Matemática** (MAT) são as únicas disciplinas que neste ano de escolaridade ficaram abaixo dos 90 pontos percentuais. **Educação Visual** (EDV), como vimos, ficou-se pelos **87, 8 pontos** (abaixo 12,2 pontos do desempenho observado no 1.º período), **Português** (PORT) ficou-se pelos **88, 5 pontos** (abaixo 5,2 pontos do desempenho observado no 1.º período) e **Matemática** (MAT) ficou-se pelos **81, 6 pontos** (acima 3,5 pontos do desempenho observado no 1.º período).

Em todo o caso, na generalidade das disciplinas do **2.º ciclo**, as **taxas de sucesso** são **elevadas**. A **média de percentagem de sucesso** neste ciclo de ensino, conforme referimos, situou-se nos **95,2 pontos percentuais** o que diz bem da **eficácia interna** das **estratégias implementadas** e dos **recursos mobilizados** na **promoção das aprendizagens** e do **sucesso educativo** e, como veremos, este facto, faz com que, já neste final de período, **uma boa parte das disciplinas e anos de escolaridade** neste ciclo de ensino, em particular no 5.º ano, **tenham já alcançado** ou mesmo **superado as metas de referência** estabelecidas para o presente ano letivo. As exceções, como veremos, encontrá-las-emos nas disciplinas **Educação Física** e **Literacias Saúde e Ambiente** no **5.º ano**. Nas disciplinas de **Educação Visual** **Cidadania** e **Desenvolvimento** no **5.º e 6.ºs anos** e nas disciplinas de **Português**, **História e Geografia de Portugal**, **Matemática**, **educação Musical** e **MusiKArte** no **6.º ano**.

3.1.3 Taxa de Sucesso: 3.º ciclo

O gráfico 3.3. apresenta as taxas de sucesso das diferentes disciplinas do 3.ºciclo, ou seja, a percentagem de alunos com classificações iguais ou superiores ao nível três.

GRÁFICO 3.3. Taxas de sucesso das diferentes disciplinas do 3.º ciclo.



No que respeita ao **3.º ciclo** e, também, ele, liberto da singularidade das diferenciações curriculares e já em plena observância do Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho e da estrutura curricular aí proposta, da análise do gráfico, pode observar-se que **as percentagens de sucesso** neste **ciclo de ensino** na **generalidade das disciplinas** situaram-se entre os **86,3** e os **100** (no período passado esta margem situava-se entre os 76,0 e os 100 pontos percentuais).

Com efeito, neste ciclo de ensino e neste final de período, à semelhança do que já aconteceu no 1.º período, apenas as disciplinas como **Tecnologias da Informação e Comunicação** (TIC), **Educação Moral Religiosa Católica** (EMRC) e **Literacia pela Arte** (LIT|ART), esta apenas em oferta no 7.º ano, e **Português Língua Não Materna** (PLNM), apenas em oferta para 3 alunos (2 aluno no 7.º ano e 1 aluno no 8.º ano) alcançaram uma percentagem de sucesso na ordem dos **100 pontos percentuais**.

Com percentagens **próximas dos 100,0 pontos percentuais**, encontramos as disciplinas de **Educação Física** (EDF), **Leituras em Movimento** (L@M), em oferta no 9.º ano e **Cidadania e Desenvolvimento** (CDD), ambas com **99,1 pontos** percentuais (no caso de Educação Física acima 0,1 pontos e de Cidadania e Desenvolvimento acima 0,9 pontos relativamente ao 1.º período), **Educação Visual** (EDV) com **98,2 pontos** percentuais (0,3 pontos abaixo do resultado observado no 1.º período), **Português** (PORT) com **95,7 pontos** percentuais (8,0 pontos acima do resultado observado no 1.º período), **História** (HST) e **Ciências Físico-químicas** (CFQ), ambas com **95,3 pontos** percentuais (no caso de História 3,9 pontos acima do resultado do 1.º período e no caso de Ciências Físico-químicas 7,1 pontos acima daquele resultado), **Geografia** (GGF) com **95,2 pontos** percentuais (4,0 pontos acima do resultado observado no final do 1.º período), **Francês** (FRC) com **94,7 pontos** percentuais (3,0 pontos acima do resultado observado no final do 1.º período), **Inglês** (ING) com **94,3 pontos** percentuais (3,1 pontos acima do resultado observado no final do 1.º período) e **Património** (PTR), em oferta no 8.º ano, ambas com **94,0 pontos** percentuais (7,8 pontos acima do resultado observado no final do 1.º período em ambos os casos), **Ciências Naturais** (CNA) com **92,0 pontos** percentuais (7,0 pontos acima do resultado observado no final do 1.º período) e **Educação Tecnológica** (ETL) com **91,6 pontos** percentuais (relembra-se que no final do 1.º período não foi efetuada avaliação a esta disciplina). Em todo o caso, o desempenho menos conseguido neste ciclo de ensino com percentagem inferior a 90,0 pontos percentuais encontramo-lo na disciplina de **Matemática** (MAT) com **86,3 pontos** percentuais (ainda assim 10,3 pontos percentuais acima do resultado observado no final do 1.º período).

Em todo caso, importará referir que a disciplina de **Português Língua Não Materna** (PLNM) frequentado apenas por 3 alunos (2 alunos no 7.º ano e um aluno no 8.º Ano), independentemente dos níveis de proficiência (A2 ou B1), ficou-se pelos **50,0 pontos percentuais**.

A verdade é que o **desempenho global** deste **ciclo de ensino** neste final de período ficou-se pelos **93,8 pontos percentuais** (melhora 1,5 pontos o desempenho observado no final do 1.º período), e apesar dos desempenhos menos conseguidos pela disciplina de **Matemática** (MAT) comparativamente às restantes disciplinas, não deixa de evidenciar a **eficácia interna** das **estratégias implementadas** e dos **recursos mobilizados** na **promoção das aprendizagens** e do **sucesso educativo**.

Em todo o caso, a **eficácia interna** observada neste ciclo acaba por ser o reflexo do desempenho verificado nos diferentes **anos de escolaridade que o integram**, com particular relevo para o **9.º ano** com um desempenho na ordem dos **97,1** pontos percentuais, mas, também, o **7.º ano** com **93,7 pontos percentuais** e o **8.º ano** com **90,7 pontos percentuais** e o **8.º ano** com **90,7 pontos percentuais**.

Com efeito, foi o **9.º ano de escolaridade** a alcançar a percentagem de sucesso mais elevada (**97,1%**), cerca de 3,5 pontos percentuais acima do resultado observado no 1.º período, A média por disciplina varia entre os 88,0 e os 100 pontos percentuais. Com efeito, as disciplinas de **Tecnologias da Informação e Comunicação** (TIC) e **Educação Moral Religiosa Católica** (EMRC), à semelhança do que já aconteceu no 1.º período, alcançaram um desempenho na ordem dos 100,0 pontos percentuais, a que, agora, neste 2.º período, se pode acrescentar a disciplina de **Educação Visual** (EDV) que melhorou cerca de 1,7 pontos percentuais em relação ao 1.º período. É verdade que deste lote teremos de tirar a disciplina de **Educação Física** (EDF) que caiu para os 99,1 pontos percentuais (baixa 0,9 pontos em relação ao 1.º período). De resto, com desempenhos muito próximos dos 100,0 pontos percentuais e com os mesmos **99,1 pontos** verificados na disciplina de Educação Física, encontramos as disciplinas de **Inglês** (ING), **Geografia** (GGF), **Cidadania e Desenvolvimento** (CDD) (que melhoram cerca de 5,2; 2,5; e 1,7 pontos percentuais respetivamente em relação ao 1.º período) e **Leituras em Movimento** (L@M) (que melhora 14,3 pontos em relação ao 1.º período). **Português** (PORT) e **Francês** (FRC) ambas com **97, 4 pontos** percentuais (ainda assim Português melhora 15,5 pontos percentuais em relação ao 1.º período mas Francês baixa 1,1 pontos em relação ao mesmo período). A disciplina de **História** (HST) ficou-se pelos **95,7 pontos** percentuais (melhora cerca de 13,8 pontos em relação ao 1.º período), as disciplinas de **Ciências Físico-químicas** (CFQ) e de **Educação Tecnológica** (ETL), ambas com **94,9 pontos** percentuais (no caso de Ciências Físico-químicas melhora 4,3 pontos relativamente ao 1.º período, no caso de Educação Tecnológica, relembra-se, que não se procedeu a registo de avaliação), a disciplina de a disciplina de **Matemática** (MAT) ficou-se pelos **92,3 pontos** percentuais (ainda assim melhora 1,7 pontos em relação ao 1.º período). Finalmente, a disciplina de **Ciências Naturais** (CNA) com **88,0 pontos** percentuais que foi a única disciplina que neste ano de escolaridade ficou abaixo dos 90,0 pontos percentuais (piora em relação ao 1.º período 2,6 pontos percentuais).

No **8.º ano de escolaridade** alcançamos uma percentagem global de sucesso na ordem dos **90,7 pontos** percentuais (abaixo 2,0 pontos relativamente ao 1.º período). A média por disciplina varia entre os 89,7 e os 100 pontos percentuais. Assim, as disciplinas de **História** (HST), **Tecnologias da Informação e Comunicação** (TIC), **Educação Física** (EDF) e **Educação Moral Religiosa Católica** (EMRC) atingiram os 100,0 pontos percentuais, repetindo no caso de Tecnologias da Informação e Comunicação, Educação Física e Educação Moral Religiosa Católica o resultado observado no 1.º período e no caso de História melhorando aquele resultado em 1,7 pontos. Entretanto a disciplina de **Educação Visual** (EDV) que no período passado havia alcançado os 100,0 pontos percentuais, ficou-se agora pelos **97,4 pontos** percentuais, caindo cerca de 2,6 pontos relativamente àquele período. Próximos dos 100,0 pontos percentuais encontramos a disciplina de **Cidadania e Desenvolvimento** (CDD) com **99,1 pontos** percentuais (acima 1,7 pontos relativamente ao 1.º período), a disciplina de **Francês** (FRC) com **98,3 pontos** (acima 6,1 pontos relativamente ao 1.º período), a disciplina de **Inglês** (ING) com **97,4 pontos** percentuais (acima 5,2 pontos relativamente ao 1.º período), a disciplina de **Português** (PORT) com **96,6 pontos** percentuais (acima 8,7 pontos relativamente ao 1.º período), a disciplina de **Ciências Naturais** (CNA) com **95,7 pontos** percentuais (acima 12,9 pontos relativamente ao 1.º período). Com **94,9 pontos** percentuais encontramos a disciplina de **Educação Tecnológica** (ETL) que no 1.º período não teve registos avaliativos e com **94,0 pontos** percentuais as disciplinas de **Geografia** (GGF), **Ciências Físico-químicas** (CFQ) e **Património** (PTR) que relativamente ao 1.º período melhoraram cerca de 6,1, 1,8 e 7,8 pontos respetivamente. Neste ano de escolaridade foi, de facto, a disciplina de **Matemática** (MAT) a ficar com o desempenho menos conseguido com **89,7 pontos** percentuais (é a única disciplina abaixo dos 90 pontos percentuais, apesar de ter melhorado significativamente o desempenho relativamente ao 1.º período em cerca de 13,7 pontos percentuais).

Em todo caso, importará referir que a disciplina de **Português Língua Não Materna** (PLNM) frequentado apenas por 1 aluno (proficiência A2), porque obteve nível 2, põe a percentagem de sucesso em nível negativo.

No **7.º ano de escolaridade** alcançamos uma percentagem global de sucesso na ordem dos **93,7 pontos percentuais** (acima 3,0 pontos relativamente ao resultado observado no final do 1.º período) e a média por disciplina varia entre os 86,4 e os 100 pontos percentuais. Com efeito, as disciplinas de **Tecnologias da Informação e Comunicação** (TIC), **Educação Moral Religiosa Católica** (EMRC), **Literacia pela Arte** (LIT|ART) e **Português Língua Não Materna** (PLNM) (apenas 2 alunos) alcançaram **100,0 pontos percentuais** como, de resto, já tinha acontecido no final do 1.º período. Com desempenhos próximos dos 100,0 pontos percentuais encontramos as disciplinas de **Cidadania e Desenvolvimento** (CDD) com **99,0 pontos** percentuais (acima 0,9 pontos relativamente ao 1.º período), **Educação Física** (EDF) com **98,1 pontos** percentuais (acima 1,0 ponto relativamente ao 1.º período), **Educação Visual** (EDV) com **97,1 pontos** (repete o desempenho observado no

final do 1.º período), **Português** (PORT) com **93,1 pontos** percentuais (abaixo 1,0 ponto relativamente ao 1.º período), as disciplinas de **Geografia** (GGF) e **Ciências Naturais** (CNA), ambas com **92,3 pontos** percentuais (acima 4,8 e 10,6 respetivamente relativamente ao 1.º período) e a disciplina de **História** (HST) com 90,3 pontos percentuais (acima 2,0 pontos relativamente ao 1.º período).

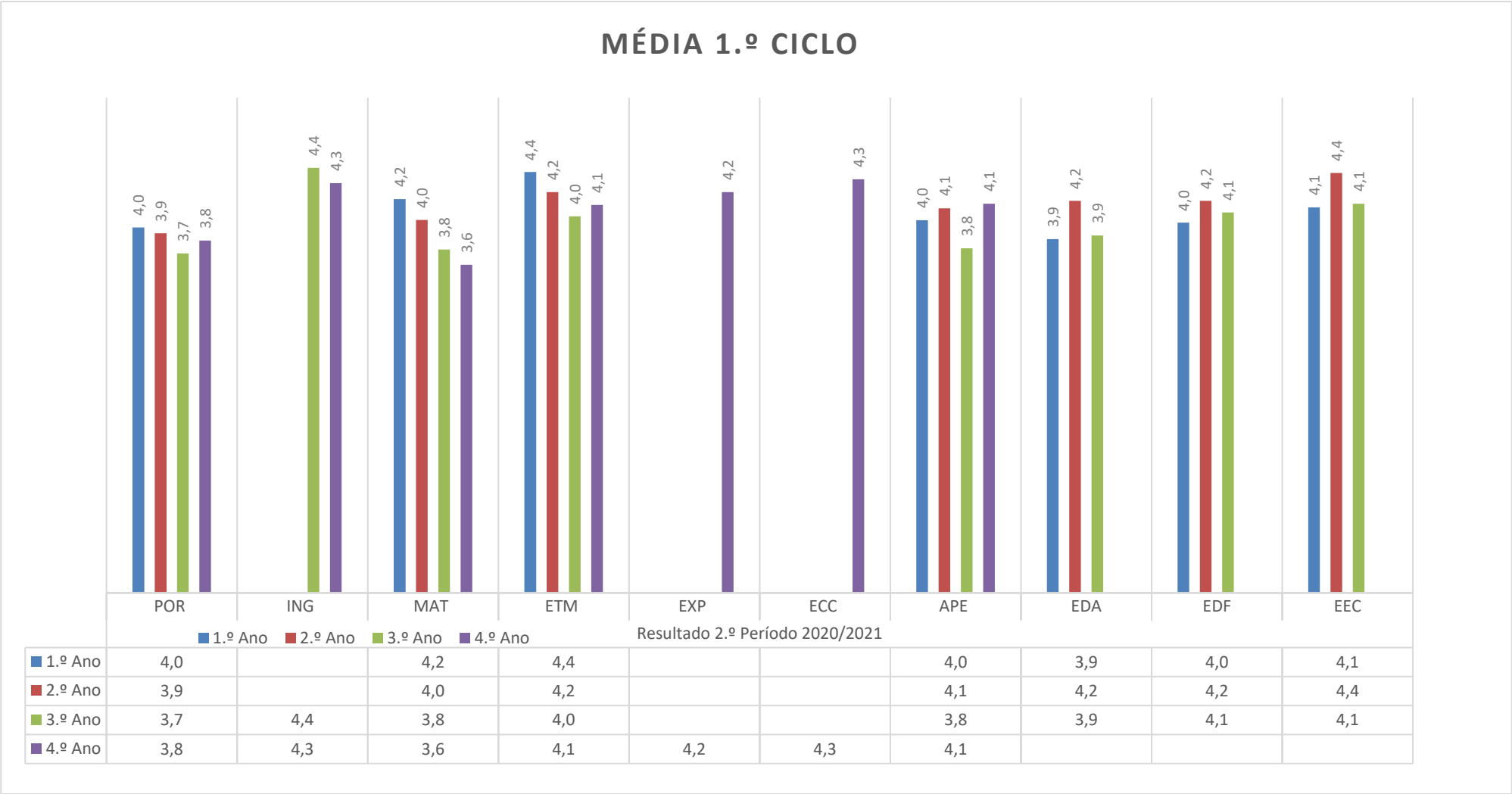
Entretanto as disciplinas de Inglês (ING), Francês (FRC), de Matemática (MAT) e de Educação Tecnológica (ETL) ficaram abaixo dos 90,0 pontos percentuais, tendo inclusivamente, a disciplina de Matemática (MAT) ficado abaixo dos 80,0 pontos percentuais. Com efeito, as disciplinas de **Francês** (FRC) e **de Educação Tecnológica** (ETL) ficaram-se pelos **88,3 pontos** percentuais e, se no caso de Educação tecnológico não temos registos avaliativos no 1.º período, no caso de Francês, ainda, assim, o desempenho melhorou em relação ao 1.º período cerca de 3,8 pontos percentuais. A disciplina de **Inglês** (ING) ficou-se pelos **86,4** pontos percentuais (1,0 ponto abaixo do 1.º período). Finalmente, a disciplina de Matemática (MAT) com o desempenho menos conseguido neste ano de escolaridade, neste ciclo de ensino e no contexto do agrupamento, com 76,9 pontos percentuais (ainda assim melhorando em 14,4 pontos o desempenho observado no final do 1.º período).

Em todo o caso, na generalidade das disciplinas do **3.º ciclo**, as **taxas de sucesso** são relativamente **elevadas**. A **média de percentagem de sucesso** neste ciclo de ensino, conforme referimos, situou-se nos **93,8 pontos percentuais** o que diz bem da **eficácia interna** das **estratégias implementadas** e dos **recursos mobilizados** na **promoção das aprendizagens** e do **sucesso educativo** e, como veremos, este facto, faz com que, já neste final de período, **uma boa parte das disciplinas e anos de escolaridade** neste ciclo de ensino, **tenham já alcançado** ou mesmo **superado as metas de referência** estabelecidas para o presente ano letivo. As exceções, como veremos, encontrá-las-emos nas disciplinas de **Francês no 7.º ano, Património e Português Língua Não Materna no 8.º ano e Ciências Naturais no 9.º ano Geografia, Educação Visual no 7.º e 8.ºs anos e Geografia, Educação Tecnológica e Cidadania e Desenvolvimento nos 7.º, 8.º e 9.ºs anos**.

3.1.4 Médias: 1.º ciclo

No gráfico 3.4., pode observar-se a distribuição das médias das disciplinas dos anos de escolaridade que integram o 1.º ciclo do ensino básico.

GRÁFICO 3.4. Médias das diferentes disciplinas do 1.º ciclo.



No que respeita à **qualidade interna** e analisado o gráfico, constata-se que, neste ciclo de ensino, a **média global observada** no **2.º período** situou-se no **nível 4,1**, repetindo o **resultado verificado no final do 1.º período e o resultado de referência** (resultado final observado em 2019/2020).

A disciplina que apresenta **a média mais elevada neste ciclo de ensino** foi **inglês** (ING) com **4,4** (repetindo o resultado observado no final do 1.º período).

Ainda com resultados **situados no nível 4,0**, encontramos a disciplina de **Educação Cidadania e Civismo** (ECC), em oferta apenas no 4.º ano, e **Ensino Experimental das Ciências** (EEC) ambas com **4,3** (e também repetem o resultado do 1.º período), a disciplina de **Estudo do Meio** (ETM) e **Expressões** (EXP), em oferta apenas no 4.º ano, ambas com **4,2** (e também repetem o resultado do 1.º período), a disciplina de **Educação Física** (EDF), é apenas oferecida no 1.º, 2.º e 3.º anos com **4,1** (e também repete o resultado do 1.º período) e as disciplinas de **Apoio ao Estudo** (APE) e **Expressões Artísticas** (EDA), ambas com nível **4,0** (acima 0,1 pontos no caso de Apoio ao Estudo relativamente ao 1.º período e no caso de Educação Artística repete o mesmo resultado do 1.º período).

As disciplinas de **Matemática** (MAT) e de **Português** (PORT) ambas com **3,9**, foram as disciplinas que neste ciclo de ensino apresentam média mais baixa (Matemática repete o resultado do 1.º período e português melhora aquele resultado em 0,1 pontos).

A verdade é que, como veremos, neste ciclo de ensino, neste período, as disciplinas de Matemática, Estudo do Meio, Apoio ao Estudo, Expressões Artísticas, Educação Física e Ensino Experimental da Ciências ficaram abaixo do resultado de referência.

Se analisarmos o desempenho por disciplina e ano de escolaridade, verificaremos foi **o 1.º ano** que alcançou a **média mais elevada com 4,1** repetindo o resultado do 1.º período, o resultado de referência e a média de ciclo.

A verdade é que no **1.º ano**, apenas a disciplina de **Educação Artística** (EDA) com uma média de **3,8** e ficou abaixo do **nível 4,0**, (melhorando, ainda assim, em 1,0 pontos a média alcançada no final do 1.º período). As restantes disciplinas alcançaram ou superaram o nível 4,0. Com efeito, a disciplina de estudo do Meio com média de 4,4 apresenta a média mais elevada neste ano de escolaridade (repete a média do 1.º período), a disciplina de **Matemática** (MAT) com **4,2** (também repete a média do 1.º período), a disciplina de **Ensino Experimental da Ciências** (EEC) ficou-se pelos 4,1 (repete a média do 1.º período) e as disciplinas de **Português** (PORT), **Apoio ao Estudo** (APE) e de **Educação Física** (EDF) fixaram-se nos **4,0** (repetindo todas elas a média do 1.º período).

A verdade é que, se tivermos em conta o resultado de referência nenhuma das disciplinas que integram este ano de escolaridade conseguiu alcançar ou superar aquele resultado, como adiante veremos.

No **2.º ano**, a média alcançada foi de **4,1**, repetindo a média já alcançada no final do 1.º período e a média de ciclo, mas ficando acima 0,1 pontos o resultado de referência.

Em todo o caso, foi na disciplina de **Ensino Experimental das Ciências** (EEC) com uma **média de 4,4** que neste ano de escolaridade encontramos o nível mais elevado (supera em 0,3 pontos a média do 1.º período). Com uma **média de 4,2** encontramos as disciplinas de **Estudo do Meio** (ETM), **Expressões Artísticas** (EDA) e **Educação Física** (EDF), repetindo no caso da disciplina de Estudo do Meio a média do 1.º período e melhorando em 0,1 pontos no caso das disciplinas de Expressões Artísticas e Educação Física a média do 1.º período. Com média de 4,1 encontramos a disciplina de **Apoio ao Estudo** (APE), que repete a média do 1.º período. Com média de 4,0 encontramos a disciplina de **Matemática** (MAT) que também repete a média do 1.º período. À semelhança do que já aconteceu com o 1.º período, também agora foi a disciplina de **Português** (PORT) com 3,9 que obteve o desempenho menos conseguido (repete a média do 1.º período).

Se tivermos em conta o resultado de referência, verificaremos que apenas a disciplina de **Estudo do Meio** não conseguiu alcançar ou superar aquele resultado, como adiante veremos.

No **3.º ano**, a média alcançada foi de **4,0**, igualando o resultado verificado no final do 1.º período e o resultado de referência e apresenta-se como o ano de escolaridade que neste ciclo de ensino apresenta a média mais baixa (0,1 ponto abaixo da média de ciclo).

Foi na disciplina de **Inglês** (ING) que neste ano de escolaridade encontramos o nível mais elevado com **4,4** (repete a média do 1.º período), logo seguidas das disciplinas de **Educação Física** e **Ensino Experimental das Ciências** (EEC) com **4,1** (repetem a média do 1.º período). A disciplina de **Estudo do Meio** ficou-se pelo **nível 4,0** (baixa 0,1 pontos em relação ao 1.º período) e as disciplinas de **Português** (PORT), **Matemática** (MAT), **Apoio ao Estudo** (APE) e **Expressões Artísticas** (EDA) ficaram abaixo do nível 4,0 repetindo o desempenho verificado no 1.º período. Com 3,9 ficou a disciplina de **Expressões Artísticas** (EDA) que melhora 0,1 pontos a média observada no final do 1.º período. Com um nível de 3,8 encontramos as disciplinas de **Matemática** (MAT) e **Apoio ao Estudo** (APE), melhorando 0,1 ponto a média do 1.º período no caso de Matemática e repetindo aquela média no caso de Apoio ao Estudo.

Neste ano de escolaridade foi a disciplina de **Português** (PORT) que alcançou a média mais baixa com **3,7** (baixa 0,1 pontos a média observada no final do 1.º período).

Se tivermos em conta o resultado de referência, verificaremos que apenas as disciplinas de **Português, Matemática, Estudo do Meio** e **Apoio ao estudo** não conseguiram alcançar ou superar aquele resultado, como adiante veremos.

No **4.º ano**, a média alcançada foi de **4,1**, repetindo a média verificada no final do 1.º período, o resultado de referência e a média de ciclo.

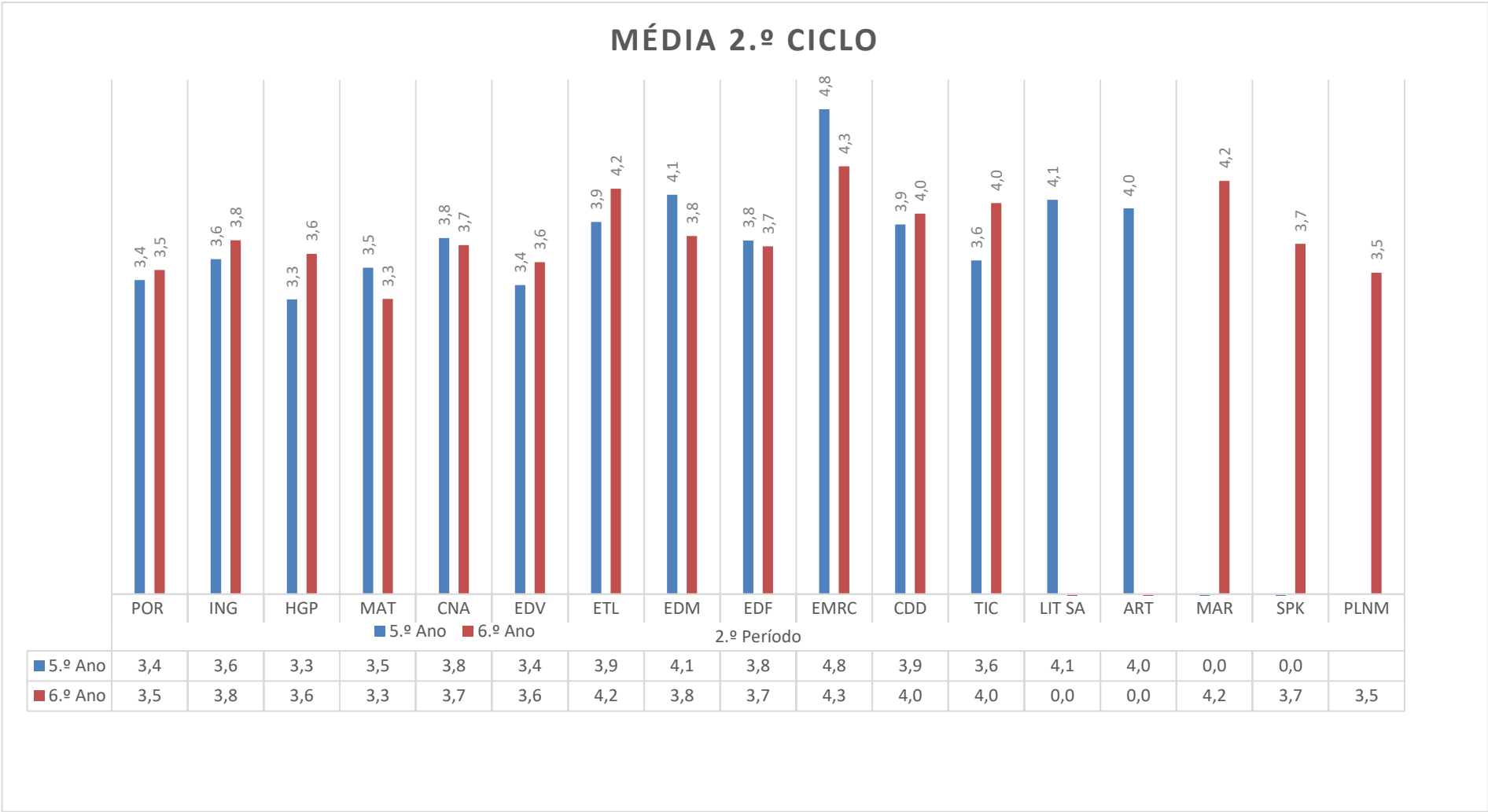
Foi nas disciplinas de **Inglês** (ING) e **Educação Cidadania e Civismo** (ECC) que registamos neste ano de escolaridade a média mais elevada com **4,3** (repetem a média do 1.º período), logo seguidas da disciplina de **Expressões** (EXP) e com **4,2** e de **Estudo do Meio** (ETM) e **Apoio ao Estudo** (APE) com **4,1** (que repetem a média do 1.º período). Abaixo deste registo e já no nível 3 encontramos com **3,8** as disciplinas de **Português** (PORT) que repete a média do 1.º período e com **3,7** de **Matemática** que é a disciplina que apresenta o resultado mais baixo neste ano de escolaridade (apesar disso, 0,1 pontos acima da média do 1.º período).

A verdade é que, se tivermos em conta o resultado de referência, verificaremos que apenas a disciplina de **Matemática** não conseguiu alcançar ou superar aquele resultado, como adiante veremos.

3.1.5 Médias: 2.º ciclo

No gráfico 3.5., observam-se as médias das diferentes disciplinas curriculares que integram o 2.º ciclo do ensino básico.

GRÁFICO 3.5. Médias das diferentes disciplinas do 2.º ciclo.



Da análise o gráfico, constata-se que, neste ciclo de ensino, a **média global observada** no **2.º período** situou-se no **nível 3,8** e, por isso, acima 0,1 pontos da média observada no final do 1.º período, mas **0,2 pontos abaixo do resultado de referência** (resultado final observado em 2019/2020).

As disciplinas que apresenta **a média mais elevada neste ciclo de ensino** são **Educação Moral Religiosa Católica** (EMRC) com **4,5** (0,2 pontos acima da média observada no final do 1.º período), logo seguida da disciplina de **MusikArte** (MAR) com **4,2** melhorando em 0,1 pontos a média observada no final do 1.º período (relembra-se que esta disciplina só está em oferta no 6.º ano). A disciplina de **Literacias | Saúde e Ambiente** (LIT | SA) apresenta uma média de **4,1**, repetindo a média alcançada no final do 1.º período (relembra-se que esta disciplina só está em oferta no 5.º ano). Seguiram-se as disciplinas de **Educação Tecnológica** (ETL) e **Artes e Técnicas** (ART) ambas com nível **4,0** (superam a média observada no 1.º período em 0,1 e 0,2 pontos respetivamente). Relembra-se que a disciplina de Artes e Técnicas só está em oferta no 5.º ano. Em todo o caso, estas são as únicas disciplinas que neste ciclo de ensino se situaram no nível 4,0 ou acima.

As restantes disciplinas ficam abaixo do nível 4,0, nomeadamente **Educação Musical** (EDM) e **Cidadania e Desenvolvimento** (CDD), ambas com **3,9** (acima 0,2 e 0,3 pontos respetivamente da média observada no final do 1.º período). Com uma média de **3,8**, encontramos a disciplina de **Tecnologias da Informação e Comunicação** (TIC) que supera a média observada no final do 1.º período em 0,4 pontos. As disciplinas de **Inglês** (ING), **Ciências Naturais** (CNA), **Educação Física** (EDF) **Speak Up** (SPK), em oferta apenas no 6.º ano, todas com **3,7** (Inglês e Educação Física superam em 0,1 pontos a média do 1.º período, Ciências naturais piora em 0,1 pontos aquela média e Speak Up repete a média observada no 1.º período).

Com média de 3,5 encontramos as disciplinas de **Português** (PORT), **História e Geografia de Portugal** (HGP), **Educação Visual** (EDV) e **Português Língua Não Materna** (PLNM). A disciplina de Português supera a média observada no final do 1.º período em 0,1 pontos, História e Geografia de Portugal em 0,3 pontos, Português Língua Não Materna (PLNM) em 0,5 pontos, mas a disciplina de **Educação Visual** baixa 0,1 pontos a mesma média.

A disciplina que neste ciclo alcançou a média menos conseguida foi a disciplina de **Matemática** (MAT) que se ficou pelos **3,4** repetido a média observada no final do 1.º período.

A verdade é que, como veremos, neste ciclo de ensino, com exceção de Educação Moral Religiosa Católica, nenhuma outra disciplina alcançou ou superou o resultado de referência.

Se analisarmos o desempenho por disciplina e ano de escolaridade, verificaremos que o **5.º ano** apresenta a **média de nível 3,8**, superando em 0,1 pontos a média observada no final do 1.º período, mas repetindo a média de referência. Ainda com média de 4,0 encontramos as disciplinas de **Educação Musical** (EDM) e

Literacias | Saúde e Ambiente (LIT|SA), ambas com **4,1**, e **Artes e Técnicas** (ART) com **4,0** (e se no caso das duas primeiras superam em 0,1 pontos a média do 1.º período, no caso de Artes e Técnicas supera em 0,2 pontos aquela média).

As restantes disciplinas ficam abaixo do nível 4,0, embora muito próximas daquele nível possamos encontrar as disciplinas de **Educação Tecnológica** (ETL) e **Cidadania e Desenvolvimento** (CDD) com **3,9** (no primeiro caso supera em 0,2 pontos a média do 1.º período e no segundo caso em 0,3 pontos).

No **5.º ano**, foi a disciplina de **Educação Moral Religiosa Católica** (EMRC) com **4,8** que alcançou a média mais elevada (0,3 pontos acima da média do 1.º período). Ainda com média de 4,0 encontramos as disciplinas de **Ciências Naturais** (CNA), **Literacias | Saúde e Ambiente** (LIT|SA). Também, a disciplina de **Ciências Naturais** (CNA) e de **Educação Física** (EDF) com **3,8** ficam próximas do nível 4,0 (embora Ciências Naturais baixe 0,2 pontos relativamente ao 1.º período, e Educação Física supere em 0,3 pontos a mesma média). As disciplinas de **Inglês** (ING) e **Tecnologias da Informação e Comunicação** (TIC) alcançaram uma média de 3,6 (superam a média do 1.º período em 0,1 e 0,3 pontos respetivamente). A disciplina de **Matemática** (MAT) fica-se pela média de **3,5** (supera em 0,1 pontos a média do 1.º período). **Português** (PORT) e **Educação Visual** (EDV) ficam-se pelo **3,4** (e se Português supera em 0,1 a média do 1.º período, Educação Visual fica abaixo 0,1 pontos da mesma média).

A disciplina que neste ciclo alcançou a média menos conseguida foi a disciplina de **História e Geografia de Portugal** (HGP) que se ficou pelos **3,3**, superando, ainda assim, em 0,2 pontos a média observada no final do 1.º período.

A verdade é que, se tivermos em conta o resultado de referência, verificaremos que no **5.º ano** apenas as disciplinas de **Educação Moral Religiosa Católica** e **Ciências Naturais**, conseguiram alcançar ou superar aquele resultado, como adiante veremos.

A verdade é que, como veremos, neste ciclo de ensino, com exceção de Educação Musical, nenhuma outra disciplina alcançou ou superou o resultado de referência.

Já o **6.º ano** com uma **média de 3,8** supera em 0,3 pontos a média observada no final do 1.º período e apenas fica a 0,1 pontos da média de referência.

No **6.º ano**, apenas as disciplinas de **Educação Tecnológica** (ETL), **Educação Moral Religiosa Católica** (EMRC), **Tecnologias da Informação e Comunicação** (TIC) e **MusiK Arte** (MAR) se situaram no nível 4,0.

Com efeito, foi a disciplina de **Educação Moral Religiosa Católica** (EMRC) que obteve a média mais elevada com 4,3 (acima 0,3 pontos da média do 1.º período), **Educação Tecnológica** (ETL) e **MusiK Arte** (MAR), ambas com média de 4,2 (ambas acima 0,3 pontos da média do 1.º período) e **Tecnologias da Informação e Comunicação** (TIC) com 4,0 (0,3 pontos acima da média do 1.º período).

As restantes disciplinas ficaram abaixo do nível 4,0, nomeadamente com **3,8** as disciplinas de **Inglês** (ING) e **Educação Musical** (EDM), 0,1 e 0,2 pontos respetivamente acima da média do 1.º período, com **3,7** as disciplinas de **Ciências Naturais** (CNA), **Educação Física** (EDF) e **SpeaK Up** (SPK) que, no caso de Ciências Naturais supera em 0,2 pontos a média do 1.º período e Educação Física e SpeakUp repetem aquela média, com **3,6** encontramos as disciplinas de **História e Geografia de Portugal** (HGP) e de **Educação Visual** (EDV) e se, no primeiro caso, supera em 0,3 pontos a média do 1.º período, no segundo caso fica a 0,1 pontos daquela média. Com média de **3,5** encontramos as disciplinas de **Português** (PORT) e de **Português Língua Não Materna** (PLNM) e se, no primeiro caso, fica abaixo 0,1 pontos da média do 1.º período, no segundo caso supera a mesma média em 0,5 pontos.

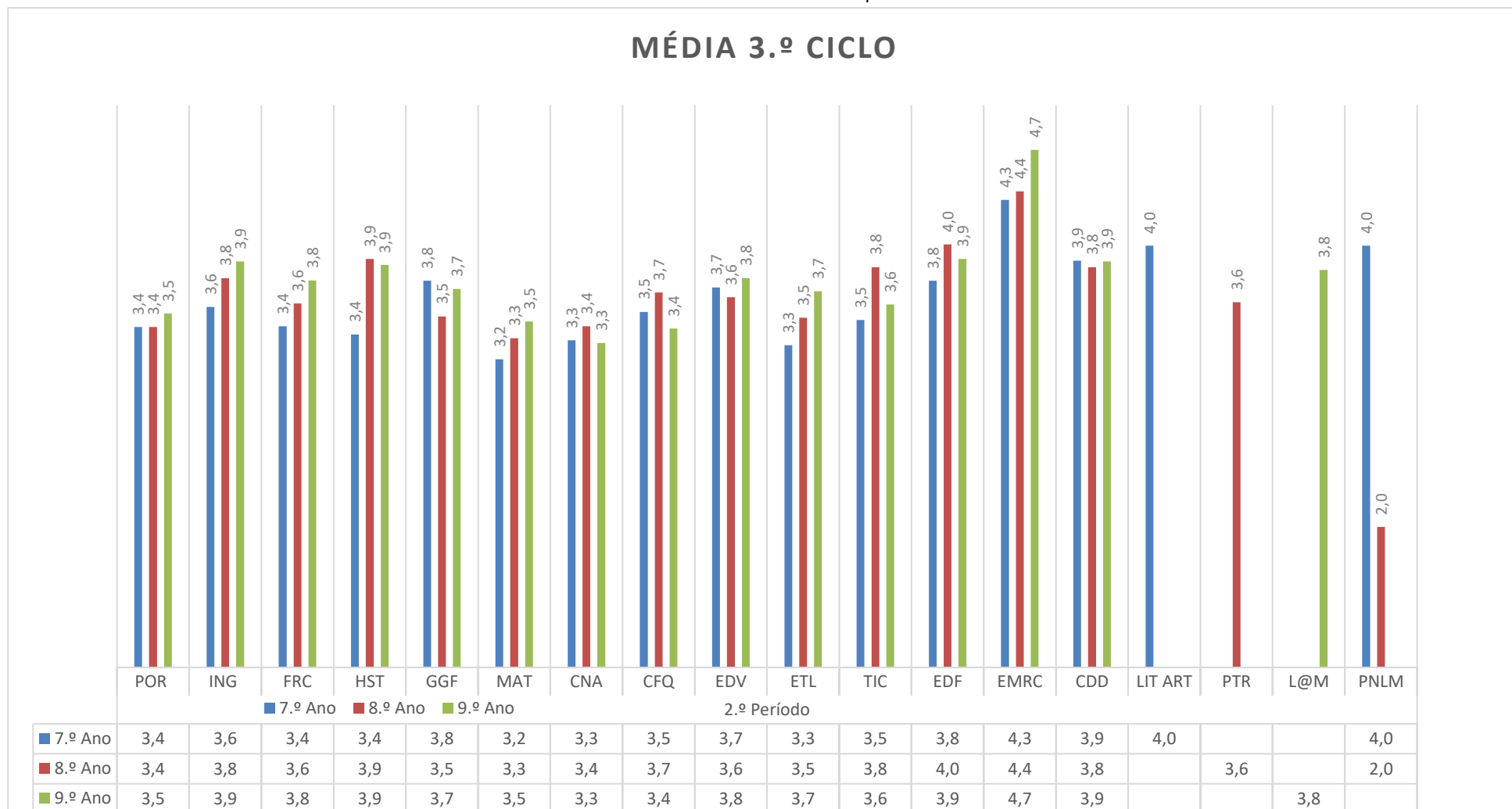
A disciplina que neste ciclo alcançou a média menos conseguida foi a disciplina de **Matemática** (MAT) que se ficou pelos **3,3**, superando, ainda assim, em 0,1 pontos a média observada no final do 1.º período.

A verdade é que, se tivermos em conta o resultado de referência, verificaremos que no **6.º ano** apenas de disciplinas de **Inglês**, **Educação Tecnológica** e **Educação Moral Religiosa Católica** e conseguiu alcançar ou superar aquele resultado, como adiante veremos.

3.1.6 Médias: 3.º ciclo

No gráfico 3.6., observam-se as médias das diferentes disciplinas curriculares do 3.º ciclo do ensino básico.

GRÁFICO 3.6. Médias das diferentes disciplinas do 3.º ciclo.



Da análise o gráfico, constata-se que, neste ciclo de ensino, a média global observada no **2.º período** situou-se no nível 3,6 e, por isso, supera a média observada no final do 1.º período em 0,1 pontos, mas fica abaixo 0,1 pontos o **resultado de referência** (resultado final observado em 2019/2020).

A disciplina que apresenta a média mais elevada neste ciclo de ensino é Educação Moral Religiosa Católica (EMRC) com 4,5 (acima 0,4 pontos relativamente à média observada no 1.º período), logo seguida da disciplina de Literacia pela Arte (LIT|ARTE), em oferta apenas no 7.º ano, com 4,0 (acima 0,5 pontos relativamente à média observada no 1.º período) e estas são as únicas disciplinas a situarem-se no nível 4,0.

As restantes disciplinas ficam abaixo deste nível, nomeadamente Educação Física (EDF) e Cidadania e Desenvolvimento (CDD), ambas com 3,9 (ambas acima 0,3 pontos relativamente à média observada no 1.º período), Leituras em Movimento (L@M) apenas em oferta no 9.º ano de escolaridade, com 3,8 (acima 0,1 pontos relativamente à média observada no 1.º período), Inglês (ING), História (HST), Educação Visual (EDV) e Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) com 3,7 (Inglês acima 0,1, História e Tecnologias da Informação e Comunicação acima 0,2 e Educação Visual acima 0,3 pontos da média observada no 1.º período), Francês (FRC), Geografia (GGF) e Património (PTR), esta apenas em oferta no 8.º ano, todas com 3,6 (Francês e Geografia acima 0,1 e Património 0,2 pontos da média observada no 1.º período), as Disciplinas de Português (POR) e Ciências Físico-químicas (CFQ) com 3,5 (acima 0,2 e 0,1 pontos respetivamente da média observada no 1.º período), as disciplinas de Ciências Naturais (CNA) e Educação Tecnológica (ETL) com 3,4 (acima 0,1 pontos no caso de Ciências Naturais já que a Educação Tecnológica não houve registo de avaliação no 1.º período).

A disciplina de Matemática (MAT) com 3,3 (acima 0,2 pontos da média observada no final do 1.º ciclo) é a disciplina que apresenta a média mais baixa neste ciclo de ensino, se excecionarmos a situação da disciplina de Português Língua Não Materna (PLNM) que neste ciclo de ensino é apenas frequentada por 3 alunos, dois no 7.º ano e um aluno no 8.º ano, também, apresenta uma média 3,0 (0,5 pontos abaixo da média observada no final do 1.º período).

A verdade é que, se tivermos em conta o resultado de referência, verificaremos que neste ciclo de ensino, apenas, as disciplinas de Português, Inglês, Francês, História, Ciências Físico-químicas, Educação Física e Literacias pela Arte conseguiram alcançar ou superar aquele resultado, como adiante veremos.

Se analisarmos o desempenho por disciplina e ano de escolaridade, verificaremos que o **7.º ano** juntamente com o **8.º ano**, apresentam a **média mais baixa neste ciclo, com 3,6** e que, isso, significa que o 7.º ano superou em 0,3 pontos a média verificada no final do 1.º período, repete o resultado de referência e a média de ciclo. O **8.º ano** superou em 0,1 pontos a média verificada no final do 1.º período, repete a média de ciclo, mas fica a 0,2 pontos do resultado de referência. Já o **9.º ano** apresenta uma média global de **3,7**, superando a média alcançada no 1.º período e a média de ciclo em 0,1 pontos, mas aquém do resultado de referência 0,1 pontos.

No **7.º ano**, apenas as disciplinas de **Educação Moral Religiosa Católica** (EMRC), **Literacia pela Arte** (LIT|ARTE) e **Português Língua Não Materna** (PLNM) se situaram no nível 4,0, Educação Moral Religiosa Católica (EMRC) com **4,3** (0,7 pontos acima da média do 1.º período) e **Literacia pela Arte** (LIT|ARTE) e **Português Língua Não Materna** (PLNM) com **4,0** precisamente (superando, ambas, em 0,5 pontos a média observada no final do 1.º período). Próximo desta média, mas já no nível 3,0 encontramos a disciplinas de **Cidadania e Desenvolvimento** (CDD) com **3,9** (0,4 pontos acima da média do 1.º período), as disciplinas de **Geografia** (GGF) e **Educação Física** (EDF) com **3,8** (acima da média observada no 1.º período cerca de 0,2 e 0,3 pontos respetivamente), a disciplina de **Educação Visual** (EDV) com **3,7** (acima 0,2 pontos da média do 1.º período), a disciplina de **Inglês** (ING) com **3,6** (acima 0,1 pontos da média do 1.º período) e com **3,5** as disciplinas de **Ciências Físico-químicas** e **Tecnologias da Informação e Comunicação** (TIC) que superam a média do 1.º período em 0,2 e 0,1 pontos respetivamente.

Com média de 3,4 ficaram as disciplinas de **Português** (PORT), **Francês** (FRC) e **História** (HST). Português repete a média do 1.º período, Francês e História em 0,1 pontos. As disciplinas de **Ciências Naturais** (CNA) e **Educação Tecnológica** (ETL) ficaram-se pelos **3,3**. Ciências Naturais repete a média alcançada no final do 1.º período e educação tecnológica não teve registos avaliativos nesse período.

Finalmente, e com média de 3,2 encontramos a disciplina de **Matemática** (MAT) que, foi a disciplina com desempenho menos conseguido neste ano de escolaridade, apesar de ter melhorado a média observada no 1.º ciclo em 0,1 pontos.

A verdade é que, se tivermos em conta o resultado de referência, verificaremos que no **7.º ano** apenas as disciplinas de **Português, Geografia, Educação Visual, Cidadania e Desenvolvimento e Literacias pela Arte** conseguiram alcançar ou superar aquele resultado, como adiante veremos.

Conforme acima referimos, o **8.º ano** apresenta uma **média global de nível 3,6 e que**, isso significa superou em 0,1 pontos a média verificada no final do 1.º período, repete a média de ciclo, mas fica a 0,2 pontos do resultado de referência.

No **8.º ano**, apenas as disciplinas de **Educação Física** (EDF) e de **Educação Moral Religiosa Católica** (EMRC) alcançaram média de **4,0**. **Educação Moral Religiosa Católica** (EMRC) com média de 4,3 (acima 0,3 pontos da média observada no final do 1.º período) e **Educação Física** (EDF) com 4,0 (acima 0,4 pontos da média do 1.º período).

Abaixo do nível 4,0, encontramos a disciplina de **História** (HST) com **3,9** (acima 0,3 pontos da média observada no final do 1.º período), as disciplinas de **Inglês** (ING), **Tecnologias da Informação e Comunicação** (TIC) e **Cidadania e Desenvolvimento** (CDD) com **3,8** (todas acima 0,2 pontos da média observada no final do 1.º período). A disciplina de **Ciências Físico-químicas** (CFQ) chegou aos **3,7** (acima 0,2 pontos da média observada no final do 1.º período). As disciplinas de **Francês** (FRC), **Educação Visual** (EDV) e **Patrimônio** (PTR), ficaram todas pelos **3,6** (acima 0,2 pontos da média observada no final do 1.º período). As disciplinas de **Geografia** (GGF) e **Educação Tecnológica** (ETL) ficaram-se pelos **3,5** (e se no caso de Educação Tecnológica não há registro avaliativo relativamente ao 1.º período, no que respeita a Geografia fica acima 0,1 pontos da média alcançada no final do 1.º período).

As disciplinas de **Português** (PORT) e de **Ciências Naturais** ficaram pelos **3,4** (subindo 0,1 e 0,2 pontos respetivamente em relação à média observada no final do 1.º período), tendo a disciplina de disciplinas de **Matemática** (MAT), com **3,3** de média, ficado com o desempenho menos conseguido neste ano de escolaridade, apesar de ter recuperado 0,1 ponto relativamente à média observada no final do 1.º período.

Se tivermos em conta o **resultado de referência**, verificaremos que no **8.º ano** apenas as disciplinas de Inglês, História, Matemática, Ciências Físico-químicas, Tecnologias da Informação e Comunicação e Educação Física, conseguiram alcançar ou superar aquele resultado, como adiante veremos.

Conforme acima referimos, o **9.º ano** apresenta uma **média global de nível 3,7** acima 0,1 ponto da média observada no final do 1.º período e da média de ciclo, mas baixo 1 pontos do resultado de referência. Em todo o caso, é o ano de escolaridade com melhor média neste ciclo de ensino.

No **9.º ano**, e à semelhança do 7.º e do 8.º ano, foi também a disciplina de **Educação Moral Religiosa Católica** (EMRC) que alcançou a melhor média com **4,7** (0,5 pontos acima da média observada no final do 1.º período) e, também, à semelhança do 1.º período, foi a única disciplina neste ano de escolaridade a situar-se no nível 4,0.

Todas as outras disciplinas fixaram-se abaixo deste nível. Em todo o caso, ficaram próximas do nível 4, a disciplina de **Inglês** (ING), **História** (HST), **Cidadania e Desenvolvimento** (CDD) e **Educação Física** (EDF), todas com uma média de **3,9** (cerca de 0,2 pontos acima da média do 1.º período, com exceção de História que subiu 0,3 pontos). Também as disciplinas de **Francês** (FRC), **Educação Visual** (EDV) e **Leituras em Movimento** (L@M) ficaram próximas daquela média com **3,8**

(Francês repete a média observada no final do 1.º período, Leituras em Movimento supera em 0,1 aquela média e Educação Visual em 0,4). Com uma média de **3,7** ficaram as disciplinas de **Geografia** (GGF) e de **Educação Tecnológica** (ETL), e se no caso de Educação Tecnológica não houve registro avaliativo no final do 1.º período, já geografia supera a média observada no 1.º período em 0,1 pontos. A disciplina de **Tecnologias da Informação e Comunicação** (TIC) ficou pelos **3,6**, repetindo a média observada no final do 1.º período, as disciplinas de **Português** (PORT) e de **Matemática** (MAT) ficaram pelos **3,5** (sobem 0,2 pontos a média observada no final do 1.º período). Abaixo dos 3,5, encontramos as disciplinas de **Ciências Físico-químicas** (CFQ) com **3,4** e que sobe 0,1 ponto a média do 1.º período e **Ciências Naturais** (CNA) com 3,3, abaixo 0,1 pontos da média do 1.º período, e com a média menos conseguida neste ano escolar.

Se tivermos em conta o resultado de referência, verificaremos que no **9.º ano** as disciplinas de **Inglês, Francês, História, Geografia, Ciências Físico-químicas, Educação Tecnológica, Tecnologias da Informação e Comunicação, Educação Física, Educação Moral Religiosa Católica, Cidadania e Desenvolvimento e Leituras em Movimento** conseguiram alcançar ou superar aquele resultado, como adiante veremos.

3.2 Análise desenvolvida pelos docentes

Os docentes, através das suas coordenações e subcoordenações, analisaram o **Sucesso Académico** alcançado no **2.º período**, particularmente, a **eficácia** e a **qualidade interna**. Essa análise foi um ato avaliativo centrado em apenas **dois critérios**, cujo resultado visa, não só a **tomada de conhecimento da realidade**, mas sobretudo **desencadear ações de melhoria e/ou de reforço das práticas instaladas na rotina do agrupamento**. Para tal, foram disponibilizados, pela Equipa, todos os dados necessários a essa avaliação e uma grelha de avaliação, cujo preenchimento faculta, por um lado, a produção de juízos de valor e, por outro lado, ajuda na estruturação de estratégias de melhoria e/ou reforço, que devem ser tidas em conta na decisão que o Conselho Pedagógico vier a tomar. Os juízos de valor produzidos pelos docentes das diferentes disciplinas são sintetizados na tabela 3.3.

Tabela 3.3. Síntese da análise desenvolvida pelos docentes do Ensino Básico¹

REFERENCIAL																		
CRITÉRIO	Eficácia Interna									Qualidade Interna								
ITENS	Como se situam as taxas de sucesso face às metas definidas?									Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?								
Disciplinas	1.º Ciclo				2.º Ciclo		3.º Ciclo			1.º Ciclo				2.º Ciclo		3.º Ciclo		
	1.º	2.º	3.º	4.º	5.º	6.º	7.º	8.º	9.º	1.º	2.º	3.º	4.º	5.º	6.º	7.º	8.º	9.º
Português (POR)	↘	↔	↗	↗	↗	↘	↗	↗	↗	↘	↗	↘	↗	↘	↘	↔	↘	↘
Matemática (MAT)	↗	↗	↗	↘	↗	↘	↗	↗	↗	↘	↗	↔	↘	↘	↘	↘	↗	↘
Estudo do Meio (EM)	↗	↗	↗	↗						↘	↘	↘	↗					
Expressões (EXP)				↔									↗					
Educação Artística (EDA)	↔	↔	↔							↘	↗	↔						
Francês (FRC)							↘	↗	↗							↘	↘	↗
Inglês (ING)			↗	↗	↗	↗	↗	↗	↗			↗	↔	↘	↔	↘	↗	↗
Hist e G. de Portugal (HGP)					↗	↘								↘	↘	↘	↗	↗
História (HST)							↗	↗	↗							↘	↗	↗
Geografia (GGF)							↘	↘	↘							↗	↘	↗
Cidadania e Desenvolvimento (CDD)					↘	↘	↘	↘	↘					↘	↘	↔	↘	↔
Ciências Naturais (CNA)					↗	↗	↗	↗	↘					↘	↘	↘	↘	↘
C. Físico-Químicas (CFQ)							↗	↗	↗							↘	↗	↗
Educação Visual (EDV)					↘	↘	↘	↘	↔					↘	↘	↗	↘	↗
Educação Tecnológica (ETL)					↔	↔	↘	↘	↘					↘	↗	↘	↘	↔
Tec. Inf, Comunicação (TIC)					↔	↔	↔	↔	↔					↘	↘	↘	↗	↔
Educação Musical (EDM)					↗	↘								↔	↘			
Educação Física (EDF)	↔	↔	↔		↘	↔	↗	↗	↗	↘	↔	↔		↘	↘	↘	↗	↗
Apoio ao estudo (APE)	↘	↔	↔	↔						↘	↗	↘	↗					
Educação Moral e Relig. (EMRC)					↔	↔	↔	↔	↔					↗	↔	↘	↘	↗
Oferta Complementar (EEC)	↔	↔	↔							↘	↗	↔						
Oferta Complementar (ECC)				↔									↗					
Oferta Complementar (ART/TEC)					↔									↘				
Oferta Complementar (LIT SA)					↘									↘				
Oferta Complementar (LIT P/ART)							↔									↗		
MusiK Arte (MAR)						↘									↘			
Speak Up (SPK)					↗										↘			
Património (PTR)								↘									↘	
Leituras em Movimento (L@M)									↗									a)
Português Língua Não Materna (PLNM)					b)	b)	b)	b)						b)	b)	b)	b)	

¹ Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima. a) Sem valores de referência

Tendo em conta os dados apresentados na **tabela 3.3 a)** e **3.3 b)** podemos concluir que, no 1.º ciclo, quer no que respeita à **eficácia interna**, quer no que respeita à **qualidade interna** já encontramos um número considerável de disciplinas que já atingiram/superaram os valores de referência definidos, embora, esta situação seja mais evidente no que respeita à eficácia interna.

Tabela 3.3 a) Tabela da evolução da Eficácia no 2.º Período | 1.º Ciclo

1.º CICLO EFICÁCIA INTERNA – 2.º PERÍODO										
Referencial 2020/2021										
Ano/Disc.	POR	ING	MAT	ETM	EXP	ECC	APE	EDA	EDF	EEC
1.º Ano	96,8		95,2	96,2			100,0	100,0	100,0	100,0
2.º Ano	94,0		97,2	99,6			100,0	100,0	100,0	100,0
3.º Ano	95,6	75,0	92,7	98,5			100,0	100,0	100,0	100,0
4.º Ano	98,3	70,0	96,2	98,0	100,0	100,0	100,0			
Percentagem de Avaliações Positivas 2.º Período 2020/2021										
1.º Ano	94,3		97,1	100,0			97,1	100,0	100,0	100,0
2.º Ano	94,0		97,6	100,0			100,0	100,0	100,0	100,0
3.º Ano	100,0	100,0	100,0	100,0			100,0	100,0	100,0	100,0
4.º Ano	99,2	100,0	94,2	99,2	100,0	100,0	99,2			
Desvio										
1.º Ano	-2,5		1,9	3,8			-2,9	0,0	0,0	0,0
2.º Ano	0,0		0,4	0,4			0,0	0,0	0,0	0,0
3.º Ano	4,4	25,0	7,3	1,5			0,0	0,0	0,0	0,0
4.º Ano	0,9	30,0	-2,0	1,2	0,0	0,0	-0,8			
Total	96,9	100,0	97,2	99,8	100,0	100,0	99,1	100,0	100,0	100,0
Média	Média 1.º Ciclo 99,0 % 1.º Ano (98,4) 2.º Ano (98,8) 3.º Ano (100,0) 4.º Ano (98,8)									

Da análise da tabela, no que respeita à **eficácia interna**, e por comparação com os **referenciais** ou **metas estabelecidas**, o que podemos observar no **1.º ciclo**, à semelhança do que já acontecia no final do 1.º período, é que a maior parte das disciplinas **alcançaram** ou **superaram** já as referidas metas.

Com efeito, e no contexto deste ciclo e da percentagem de sucesso obtida nos 4 anos de escolaridade que o integram, a **única disciplina** que acaba por **não alcançar** a **percentagem média de sucesso** fixada para o mesmo ciclo (isto é, a média das percentagens de sucesso fixadas para uma mesma disciplina nos 4 anos de escolaridade) foi, tal como já acontecia no final do 1.º período, a disciplina de **Apoio ao Estudo** (APE). Com efeito, a média das percentagens de sucesso fixadas para esta disciplina naqueles 4 anos de escolaridade é de **100 pontos percentuais** e a média da percentagem de sucesso obtida a esta disciplina no mesmo 4 anos de escolaridade no final do 1.º período foi de **99,5 pontos percentuais**, isto é, **0,5 pontos abaixo da média percentagem de sucesso de ciclo**. Acrescente-se, aliás, que o resultado agora obtido é, também, 0,4 pontos inferior ao verificado no 1.º período.

De resto, as disciplinas de **Expressões, Educação, Cidadania e Civismo** (ECC), **Educação Física** (EDF), **Expressões Artísticas** (EDA) e **Ensino experimental das Ciências** (EEC) igualam aquela percentagem média.

Já as disciplinas de **Português** (PORT), **Inglês** (ING), **Matemática** (MAT), **Estudo do Meio** (ETM) superaram aquela percentagem média entre **27,5 pontos percentuais** no caso de Inglês e **0,7 pontos**

percentuais no caso de Português, ou 1,9 **pontos percentuais** no caso de Matemática e 1,7 **pontos percentuais** no caso de Estudo do Meio.

Relembro que estamos a comparar a percentagem média das classificações obtidas naquelas disciplinas nos 4 anos de escolaridade com a percentagem média das metas fixadas por disciplina/ciclo para os mesmos 4 anos.

Entretanto, se analisarmos estes desempenhos por **disciplina/ano de escolaridade**, podemos verificar que **alcançaram a meta fixada ou o referencial estabelecido** as disciplinas de **Português** (PORT) no 2.º ano, **Expressões Artísticas** (EDA), **Educação Física** (EDF) e **Ensino Experimental das Ciências** (EEC) em oferta no **1.º, 2.º e 3.ºs anos**, bem como a disciplina de **Apoio ao Estudo** no **2.º e 3.º anos** e de **Expressões** (EXP) e **Educação Cidadania e Civismo** (ECC) no **4.º ano**.

Superaram aquelas metas as disciplinas de **Inglês** (ING) no **3.º e 4.ºs anos** em **25,0 e 30,0 pontos percentuais** respetivamente, **Português** (PORT) no **3.º e 4.ºs anos** em **4,4 e 0,9 pontos percentuais** respetivamente, **Matemática** (MAT) no **1.º, 2.º e 3.ºs anos** em **1,9, 0,4 e 7,3 pontos percentuais** respetivamente e a **Estudo do Meio** (ETM) nos **4 anos de escolaridade** em **3,8; 0,4; 1,5 e 1,2 pontos percentuais** respetivamente.

As disciplinas que **ficaram abaixo da meta de referência** foram **Português** (PORT) no **1.º ano** (abaixo **2,5 pontos percentuais**), **Matemática** (MAT) no **4.º anos** (abaixo **0,2 pontos percentuais**) e **Apoio ao Estudo** no **1.º e 4.ºs anos** (abaixo **2,9 e 0,8 pontos percentuais** respetivamente).

Tabela 3.3 b) Tabela da evolução da qualidade no 2.º Período | 1.º Ciclo

1.º CICLO QUALIDADE INTERNA – 2.º PERÍODO									
Meta de referência: Resultado 3.º Período 19/20									
POR	ING	MAT	ETM	EXP	ECC	APE	EDA	EDF	EEC
4,2		4,4	4,6			4,3	4,3	4,4	4,5
3,7		3,9	4,3			3,9	4,0	4,2	4,2
3,9	4,2	3,8	4,2			4,2	a)	a)	a)
3,7	4,3	3,9	3,9	4,1	4,1	3,9			
Resultado 2.º Período 2020/2021									
4,0		4,2	4,4			4,0	3,9	4,0	4,1
3,9		4,0	4,2			4,1	4,2	4,2	4,4
3,7	4,4	3,8	4,0			3,8	3,9	4,1	4,1
3,8	4,3	3,6	4,1	4,2	4,3	4,1			
Desvio									
-0,2		-0,2	-0,2			-0,3	-0,4	-0,4	-0,4
0,2		0,1	-0,1			0,2	0,2	0,0	0,2
-0,2	0,2	0,0	-0,2			-0,4	3,9	4,1	4,1
0,1	0,0	-0,3	0,2	0,1	0,2	0,2			
3,9	4,4	3,9	4,2	4,2	4,3	4,0	4,0	4,1	4,3
Média 1.º Ciclo 4,1 %									
1.º Ano (4,1) 2.º Ano (4,1) 3.º Ano (4,0) 4.º Ano (4,1)									

No que diz respeito à **qualidade interna** neste ciclo de ensino (e relembra-se que o valor de referência é o resultado/média alcançado no final do ano letivo de 2019/2020) verificamos parte das disciplinas e anos de escolaridade alcançaram resultados que se situam ou superam os resultados de referência.

Com efeito, e se considerarmos o **desempenho de Ciclo**, tendo em conta a comparação da média dos resultados alcançados pelos alunos às diferentes disciplinas nos 4 anos de escolaridade que integram este ciclo de ensino no final do 1.º período do presente ano letivo, com a média dos resultados alcançados no final do ano letivo de 2019/2020 às diferentes disciplinas nos 4 anos de escolaridade que integram este ciclo de ensino, o que podemos verificar é que as disciplinas de **Português** (PORT), **Inglês** (ING), **Expressões** (EXP) e **Educação Cidadania e Civismo** (ECC) não só alcançaram aquela média como a superaram entre 0,1 e 0,2 pontos (como foi o caso de Inglês, Expressões e Educação Cidadania e Civismo).

Já as disciplinas de **Matemática** (MAT), **Estudo do Meio** (ETM), **Apoio ao Estudo** (APE), **Expressões Artísticas** (EDA), **Educação Física** (EDF) e **Ensino experimental das Ciências** (EEC) ficaram aquém daquele resultado entre 0,1 e 0,2 pontos.

Se analisarmos estes desempenhos por **disciplina/ano de escolaridade**, podemos verificar que superaram as **metas/resultado de referência** a disciplina de **Português** (PORT) no **2.º e 4.ºs anos** cerca de **0,2 e 0,1 pontos** respetivamente, a disciplina de **Inglês** (ING) no **3.º ano 0,2 pontos**, **Matemática** (MAT) no **2.º ano 0,1 pontos**, a disciplina de **Estudo do Meio** no 4.º ano, 0,2 pontos, as disciplinas de **Expressões** (EXP) e **Educação Cidadania e Civismo** (ECC) no **4.º ano** cerca de **0,1 e 0,2 pontos** respetivamente, a disciplina de **Apoio ao Estudo** (APE) no **2.º ano e 4.ºs anos** cerca de **0,2 pontos** respetivamente, e as disciplinas de **Expressões Artísticas** (EDA) e **Ensino Experimental das Ciências** (EEC) ambas no **1.º ano** cerca de **0,2 pontos** respetivamente.

Entretanto alcançaram as metas de referência as disciplinas de **Educação Física** (EDF) no **2.º ano**, **Matemática** no **3.º ano** e **Inglês** no **4.º ano**.

Ficaram aquém dos resultados de referência as disciplinas de **Português** no 1.º e 3.º anos (abaixo cerca de 0,2 e 0,1 pontos respetivamente), a disciplina de **Matemática** no 1.º e 4.º ano (abaixo 0,2 e 0,3 pontos respetivamente), a disciplina de **Estudo do Meio** no 1.º, 2.º e 3.º (abaixo cerca de 0,2, 0,1 e 0,2 pontos respetivamente), a disciplina de **Apoio ao Estudo** no 1.º e 3.º anos (abaixo cerca de 0,3 e 0,4 pontos respetivamente), a disciplina de **Expressões Artísticas**, **Educação Física** e **Ensino Experimental das Ciências** (EEC), todas do 1.º ano (abaixo cerca de 0,4 pontos respetivamente).

Relembra-se que a média da **percentagem de sucesso (eficácia Interna)** no **1.º ciclo** foi de **99,0 pontos** percentuais. No **1.º Ano** esta percentagem foi 98,4%, no **2.º Ano** 98,8%, no **3.º Ano** 100,0% e no **4.º Ano** 98,8%.

Relembra-se, ainda, que a **Média da qualidade das aprendizagens (qualidade Interna)** no 1.º ciclo foi de **4,1**. No **1.º Ano** esta média foi, também de 4,1, no **2.º Ano**, ainda, 4,1, no **3.º Ano** foi 4,0 e no **4.º Ano**, de novo 4,1.

Relembra-se, também, que neste ciclo de ensino, dos **406 alunos avaliados**, apenas **19 alunos obtiveram avaliações negativas**, 4,7% (6 alunos no 1.º ano; 5 alunos no 2.º ano; e 8 alunos no 4.º ano), dos quais **5 alunos, 1,2%, ou não realizaram as aprendizagens ou apresentam indicador de retenção** (3 alunos no 1.º ano e 2 alunos no 2.º).

Em todo o caso, dos 406 alunos avaliados neste ciclo de ensino, 387 alunos não apresentam qualquer avaliação negativa o que corresponde a 95,3%, (99 alunos em 105 no 1.º ano; 79 alunos em 84 no 2.º ano; 97 alunos em 97 no 3.º ano e 112 alunos em 120 no 4.º ano).

Tabela 3.3 c) Tabela da evolução da Eficácia no 2.º Período | 2.º Ciclo

2.º CICLO EFICÁCIA INTERNA – 2.º PERÍODO																	
Referencial 2020/2021																	
Ano/Disc.	POR	ING	HGP	MAT	CNA	EDV	ETL	EDM	EDF	EMRC	CDD	TIC	LITSA	ART	MAR	SPK	PLNM
5.º Ano	80,0	80,0	85,0	84,0	89,5	100,0	100,0	97,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0			
6.º Ano	91,0	89,0	96,0	86,5	95,4	100,0	100,0	98,0	100,0	100,0	100,0	100,0			100,0	100,0	a)
Percentagem de Avaliações Positivas 2.º Período 2020/2021																	
5.º Ano	95,2	95,2	87,4	89,4	93,3	90,4	100,0	100,0	97,1	100,0	97,1	100,0	91,3	100,0			
6.º Ano	88,5	96,9	94,8	81,6	94,9	87,8	100,0	94,9	100,0	100,0	92,9	100,0			96,9	100,0	100,0
Desvio																	
5.º Ano	15,2	15,2	2,4	5,4	3,8	-9,6	0,0	3,0	-2,9	0,0	-2,9	0,0	-8,7	0,0			
6.º Ano	-2,5	7,9	-1,2	-4,9	-0,5	-12,2	0,0	-3,1	0,0	0,0	-7,1	0,0			-3,1	5,0	5,0
Total	91,9	96,0	91,1	85,5	94,1	89,1	100,0	97,4	98,6	100,0	92,9	100,0	91,3	100,0	96,9	100,0	100,0
Média	Média 2.º Ciclo 96,0 % 5.º Ano (95,5) 6.º Ano (94,9)																

Relativamente ao **2.º Ciclo**, da análise da tabela no que respeita à **eficácia interna**, e por comparação com os referenciais ou metas estabelecidas, **o que podemos observar** no **2.º ciclo**, é que a maior parte das disciplinas alcançaram ou superaram já as metas estabelecidas para as diferentes disciplinas e anos de escolaridade.

No contexto deste ciclo, e na respetiva percentagem/média para os 2 anos de escolaridade que o integram, as disciplinas que acabam por **não alcançar aquela percentagem/metas de ciclo** são as disciplinas de:

- **Educação Visual** (EDV) cuja percentagem/meta de sucesso é de **100,0 pontos percentuais** e a percentagem/média do desempenho a esta disciplina nos 2 anos de escolaridade no final do 1.º período foi de **89,1 pontos percentuais**, isto é, **10,9 pontos abaixo da percentagem/média de ciclo**;

- **Literacia Saúde e Ambiente** (LIT|SA), cuja percentagem/meta de sucesso é de **100,0 pontos percentuais** e a percentagem/média do desempenho a esta disciplina nos 2 anos de escolaridade no final do 1.º período foi de **91,3 pontos percentuais**, isto é, **8,7 pontos abaixo da percentagem/média de ciclo**;

- **Cidadania e Desenvolvimento** (CDD) cuja percentagem/média de sucesso é **100,0 pontos percentuais** e a percentagem/média do desempenho a esta disciplina nos 2 anos de escolaridade no final do 1.º período foi de **95,0 pontos percentuais**, isto é, **5,0 pontos abaixo da percentagem/média de ciclo**;

- **MusikArte** (MART), cuja percentagem/média de sucesso é **100,0 pontos percentuais** e a percentagem/média do desempenho a esta disciplina nos 2 anos de escolaridade no final do 2.º período foi de **96,9 pontos percentuais**, isto é, **3,1 pontos abaixo da percentagem/média de ciclo**;

- **Educação Física** (EDF) cuja percentagem/média de sucesso é de **100,0 pontos percentuais** e a percentagem/média do desempenho a esta disciplina nos 2 anos de escolaridade no final do 2.º período foi de **98,6 pontos percentuais**, isto é, **1,4 pontos abaixo da percentagem/média de ciclo**.

Superam aquela percentagem média de ciclo as disciplinas de:

- **Inglês** (ING) **cerca de 11,5 pontos percentuais** (a percentagem/média de ciclo a esta disciplina é 84,5% e o resultado médio alcançado foi de 96,0 pontos percentuais);

- **Português** (PORT) **cerca de 6,4 pontos percentuais** (a percentagem/média de ciclo a esta disciplina é 85,5% e o resultado médio alcançado foi de 91,9 pontos percentuais);

- **Ciências Naturais** (CNA) **cerca de 1,6 pontos percentuais** (a percentagem/média de ciclo a esta disciplina é 92,5 % e o resultado médio alcançado foi de 94,1 pontos percentuais)

- **História e Geografia de Portugal** (HGP) **cerca de 0,6 pontos percentuais** (a percentagem/média de ciclo a esta disciplina é de 90,5 pontos e o resultado médio alcançado foi 91,1 pontos percentuais);

- **Matemática** (MAT) **cerca de 0,3 pontos percentuais** (a percentagem/média de ciclo é de 85,3 pontos percentuais e o resultado médio alcançado foi de 85,5 pontos percentuais).

Igualam a percentagem média de ciclo que é de **100,0 pontos percentuais** as disciplinas de **Educação Tecnológica** (ETL), **Educação Musical** (EDM), **Educação Moral Religiosa Católica** (EMRC), **Tecnologias da Informação e Comunicação** (TIC), **SpeaKUp** (SPK), **Artes e Técnicas** (ART), **Português Língua Não Materna** (PORT).

Relembro que estamos a comparar a média das classificações obtidas naquelas disciplinas nos 2 anos de escolaridade com a média das metas fixadas para os mesmos 2 anos.

Entretanto, se analisarmos estes desempenhos por **disciplina/ano de escolaridade**, verificamos que as disciplinas de **Educação Tecnológica** (ETL), **Educação Moral Religiosa Católica** (EMRC), **Tecnologias da Informação e Comunicação** (TIC) no 5.º e 6.ºs anos, **Artes e Técnicas** (ART) no 5.º ano, **Educação Física** (EDF) e **Português Língua Não Materna** (PORT) no 6.º ano **igualam a média ou referencial** que é de 100,0 pontos percentuais.

Superaram aquelas metas no **5.º e 6.º ano** as disciplinas de **Inglês** (ING) em **15,3 e 7,9 pontos percentuais** respetivamente;

No **5.º ano** as disciplinas de **Português** (PORT) em **15,2 pontos percentuais**, **História e Geografia de Portugal** (HGP) em 2,4 pontos percentuais, **Matemática** (MAT) em **5,4 pontos percentuais**, **Ciências Naturais** (CNA) em 3,8 pontos percentuais, **Educação Musical** (EDV) em **3,0 pontos percentuais**;

No **6.º ano** a disciplina de **SpeakUp** (SPK) em 5,0 pontos percentuais.

Ficam abaixo das referidas metas no **5.º ano e 6.º anos** s disciplinas de **Educação Visual** (EDV) cerca de **9,6 e 12,2 pontos percentuais** respetivamente e **Cidadania e Desenvolvimento** (CDD) cerca de **2,9 e 7,1 pontos percentuais** respetivamente.

No **5.º ano** as disciplinas de **Educação Física** (EDF) cerca de **2,9 pontos percentuais**, e **Literacia Saúde e Ambiente** (LIT|SA) cerca de **8,7 pontos percentuais**;

No **6.º ano** as disciplinas de **Educação Visual** (EDV) cerca de **12,2 pontos percentuais**, **Cidadania e Desenvolvimento** (CDD) cerca de **7,1 pontos percentuais**, **Matemática** (MAT) cerca de **4,9 pontos percentuais**, **Educação Musical** (EDM) e **MusiKArt** (MART) cerca de **3,1 pontos percentuais** respectivamente, **Português** (PORT) cerca de **2,5 pontos percentuais**, **História e Geografia de Portugal** (HGP) cerca de **1,2 pontos percentuais** e **Ciências Naturais** (CNA) cerca de **0,5 pontos percentuais**.

A disciplina de **Português Língua Não Materna** (PLNM) por ser frequentada apenas por 2 alunos não tem referenciais estabelecidos

Tabela 3.3 d) Tabela da evolução da qualidade no 2.º Período | 2.º Ciclo

2.º CICLO QUALIDADE INTERNA – 2.º PERÍODO																	
Meta de referência: Resultado 3.º Período 2019/2020																	
Ano/Disc.	POR	ING	HGP	MAT	CNA	EDV	ETL	EDM	EDF	EMRC	CDD	TIC	LITSA	ART	MAR	SPK	PLNM
5.º Ano	3,8	3,8	3,8	3,7	4,0	4,0	4,1	4,1	4,0	4,3	4,2	4,1	4,3	4,1			
6.º Ano	3,8	3,8	3,7	3,6	3,9	3,9	4,0	4,1	3,8	4,3	4,3	4,1			4,3	3,9	a)
Porcentagem de Avaliações Positivas 2.º Período 2020/2021																	
5.º Ano	3,4	3,6	3,3	3,5	3,8	3,4	3,9	4,1	3,8	4,8	3,9	3,6	4,1	4,0	0,0	0,0	
6.º Ano	3,5	3,8	3,6	3,3	3,7	3,6	4,2	3,8	3,7	4,3	4,0	4,0	0,0	0,0	4,2	3,7	3,5
Desvio																	
5.º Ano	-0,4	-0,2	-0,5	-0,2	-0,2	-0,6	-0,2	0,0	-0,3	0,5	-0,3	-0,5	-0,2	-0,1			
6.º Ano	-0,3	0,0	-0,1	-0,3	-0,2	-0,3	0,2	-0,3	-0,1	0,0	-0,3	-0,1			-0,1	-0,2	3,5
Total	3,5	3,7	3,5	3,4	3,7	3,5	4,0	3,9	3,7	4,5	3,9	3,8	4,1	4,0	4,2	3,7	3,5
Média	Média 2.º Ciclo 3,8 % 5.º Ano (3,8) 6.º Ano (3,8)																

No que diz respeito à **qualidade interna** neste ciclo de ensino (e relembra-se que o valor de referência é a média alcançada no final do ano letivo de 2019/2020), e se considerarmos o desempenho de Ciclo, tendo em conta a comparação da média dos resultados alcançados pelos alunos às diferentes disciplinas nos 2 anos de escolaridade que integram este ciclo de ensino no final do 1.º período do presente ano letivo com a média dos resultados alcançados no final do ano letivo de 2019/2020 às diferentes disciplinas nos 2 anos de escolaridade que integram este ciclo de ensino, o que podemos verificar é que apenas a disciplina de **Educação Moral Religiosa Católica** (EMRC) com uma **média de 4,5** conseguiu **alcançar e até superar o resultado de referência** em cerca de **0,2 pontos**.

As restantes disciplinas ficaram aquém daquele resultado entre 0,1 e 0,5 pontos.

Com efeito, a disciplina de **Educação Visual** (EDV) ficou aquém daquele resultado 0,5 pontos, **Cidadania e Desenvolvimento** (CDD) e **SpeakUp** (SPK) em 0,4 pontos percentuais respectivamente, **Português** (PORT), **História e Geografia de Portugal** (HGP), **Matemática** (MAT), **Ciências Naturais** (CNA) e **Tecnologias da Informação e Comunicação** (TIC) em 0,3 pontos, as disciplinas de **Educação Musical** (EDM), **Literacias Saúde e**

Ambiente (LIT|SA) e **Educação Física** (EDF) em 0,2 pontos, as disciplinas de **Inglês** (ING), **Educação Tecnológica** (ETL), **Artes e Técnicas** (ART) e **MusiKArt** (MART) em 0,1 pontos.

Se analisarmos estes desempenhos por **disciplina/ano de escolaridade**, podemos verificar que no **5.º ano**, apenas a disciplina de **Educação Moral religiosa Católica** (EMRC) e no **6.º ano** apenas a disciplina de **Educação tecnológica** (ETL) **superaram** o resultado de referência em 0,5 e 0,2 pontos respectivamente. Por outro lado, apenas as disciplinas de **Educação Musical** (EDM) no 5.º ano e de **Inglês** (ING) e **Educação Moral Religiosa Católica** (EMRC) **alcançaram o resultado de referência**, mas sem o superar.

As restantes disciplinas e anos de escolaridade ficaram aquém daquele resultado.

Com efeito, ficaram aquém daquele resultado no **5.º ano**, as disciplinas de **Inglês** (ING), **Literacia Saúde e Ambiente** (LIT|SA) e **Artes e Técnicas** (ART) nomeadamente 0,2, 0,2 e 0,1 pontos respectivamente, no **6.º ano** as disciplinas de **Educação Musical** (EDM), **MusiKArt** (MART) e **SpeakUp** (SPK), nomeadamente em 0,3, 0,1 e 0,2 pontos. No 5.º e 6.º anos, as disciplinas de **Português** (PORT) em 0,4 e 0,3 pontos respectivamente, **História e Geografia de Portugal** (HGP) em 0,5 e 0,1 pontos respectivamente, **Matemática** (MAT) em 0,2 e 0,3 pontos respectivamente, **Ciências Naturais** (CNA) em 0,2 pontos respectivamente, **Educação Visual** (EDV) em 0,6 e 0,3 pontos respectivamente, **Educação Física** (EDF) em 0,3 e 0,1 pontos respectivamente, **Cidadania e Desenvolvimento** (CDD) em 0,3 pontos respectivamente e **Tecnologias da Informação e Comunicação** (TIC) em 0,5 e 0,1 pontos respectivamente.

Relembra-se que a média da **percentagem de sucesso (eficácia Interna)** no **2.º ciclo** foi de **96,0 pontos** percentuais. No **5.º Ano** esta percentagem foi 95,5% e no **6.º Ano** 94,9%.

Relembra-se, ainda, que a **Média da qualidade das aprendizagens (qualidade Interna)** no 2.º ciclo foi de **3,8**. No **5.º Ano** esta média foi, também de **3,8** e no **6.º Ano**, foi de **3,8**.

Relembra-se, também, que neste ciclo de ensino, dos **202 alunos avaliados**, apenas **55 alunos obtiveram avaliações negativas**, 27,2% (29 alunos no 5.º ano e 26 alunos no 6.º ano), dos quais **18 alunos, 8,9%, apresentam indicador de retenção** (6 alunos no 5.º ano e 12 alunos no 6.º ano).

Em todo o caso, dos **202 alunos** avaliados neste ciclo de ensino, **147 alunos não apresentam qualquer avaliação negativa**, 72,8%, (75 alunos em 104 alunos no 5.º ano e 72 alunos em 98 no 6.º ano).

Tabela 3.3 e) Tabela da evolução da Eficácia no 2.º Período | 3.º Ciclo

3.º CICLO EFICÁCIA INTERNA – 2.º PERÍODO																		
Referencial 2020/2021																		
Ano/Disc.	POR	ING	FRC	HST	GGF	MAT	CNA	CFQ	EDV	ETL	TIC	EDF	EMRC	CDD	LIT	PTR	L@M	PLNM
7.º Ano	84,7	82,8	90,0	88,0	94,4	60,0	92,0	85,0	98,0	100,0	100,0	96,0	100,0	100,0	100,0			a)
8.º Ano	69,0	86,0	93,0	92,0	97,3	58,0	91,2	90,0	98,0	100,0	100,0	97,0	100,0	100,0		100,0		a)
9.º Ano	90,0	91,0	95,0	95,0	100,0	74,4	94,9	88,0	100,0	100,0	100,0	97,0	100,0	100,0			95,0	
Percentagem de Avaliações Positivas 2.º Período 2020/2021																		
7.º Ano	93,1	86,4	88,3	90,3	92,3	76,9	92,3	97,1	97,1	88,3	100,0	98,1	100,0	99,0	100,0			100,0
8.º Ano	96,6	97,4	98,3	100,0	94,0	89,7	95,7	94,0	97,4	94,9	100,0	100,0	100,0	99,1		94,0		0,0
9.º Ano	97,4	99,1	97,4	95,7	99,1	92,3	88,0	94,9	100,0	94,9	100,0	99,1	100,0	99,1			99,1	
Desvio																		
7.º Ano	8,4	3,6	-1,7	2,3	-2,1	16,9	0,3	12,1	-0,9	-11,7	0,0	2,1	0,0	-1,0	0,0			0,0

8.º Ano	27,6	11,4	5,3	8,0	-3,3	31,7	4,5	4,0	-0,6	-5,1	0,0	3,0	0,0	-0,9		-6,0		-100,0
9.º Ano	7,4	8,1	2,4	0,7	-0,9	17,9	-6,9	6,9	0,0	-5,1	0,0	2,1	0,0	-0,9		0,0	4,1	
Total	95,7	94,3	94,7	95,3	95,2	86,3	92,0	95,3	98,2	91,6	100,0	99,1	100,0	99,1	100,0	94,0	99,1	100,0
Média	Média 3.º Ciclo 93,8 % 7.º Ano (93,7) 8.º Ano (90,7) 9.º Ano (97,1)																	

Relativamente ao **3.º Ciclo**, da análise da tabela no que respeita à **eficácia interna**, e por comparação com os referenciais ou metas estabelecidas, o que podemos observar no **3.º ciclo**, é que a maior parte das disciplinas alcançaram ou superaram já as metas estabelecidas para as diferentes disciplinas e anos de escolaridade.

No contexto deste ciclo, e na respetiva percentagem/média para os 3 anos de escolaridade que o integram, as únicas disciplinas que acabam por **não alcançar aquela percentagem/meta de ciclo** são as disciplinas de:

- **Educação Tecnológica** (ETL) cuja percentagem/meta de sucesso é de **100,0 pontos percentuais** e a percentagem/média do desempenho a esta disciplina nos 3 anos de escolaridade no final do 1.º período foi de **92,7 pontos percentuais**, isto é, **7,3 pontos abaixo da percentagem/média de ciclo**;

- **Cidadania e Desenvolvimento** (CDD) cuja percentagem/meta de sucesso é de **100,0 pontos percentuais** e a percentagem/média do desempenho a esta disciplina nos 3 anos de escolaridade no final do 1.º período foi de **99,1 pontos percentuais**, isto é, **0,9 pontos abaixo da percentagem/média de ciclo**;

- **Geografia** (GGF) cuja percentagem/média de sucesso é de **95,9 pontos percentuais** e a percentagem/média do desempenho a esta disciplina nos 3 anos de escolaridade no final do 1.º período foi de **95,2 pontos percentuais**, isto é, **0,7 pontos abaixo da percentagem/média de ciclo**;

- **Património** (PTR) cuja percentagem/media de sucesso é de **100,0 pontos percentuais** e a percentagem/média do desempenho a esta disciplina no ano de escolaridade em que se encontra em oferta no final do 1.º período foi de **94,0 pontos percentuais**, isto é, **6,0 pontos abaixo da percentagem/média de ciclo**;

As restantes disciplinas **alcançaram ou superaram a percentagem/média de ciclo**.

Alcançaram a percentagem/média de ciclo (100,0%) **mas sem a superar**, as disciplinas de **Tecnologias da Informação e Comunicação** (TIC), **Educação Moral Religiosa Católica** (EMRC) e **Literacia Arte em Movimento** (LIT|ART), esta apenas em oferta no 7.º ano.

Alcançaram a percentagem/média de ciclo, superando-a, as disciplinas de:

- **Matemática** (MAT) em cerca de 27,3 pontos percentuais (a percentagem/média de ciclo a esta disciplina é 59,0 % e o resultado médio alcançado foi de 86,3 pontos percentuais);

- **Português** (PORT) em cerca de 18,9 pontos percentuais (a percentagem/média de ciclo a esta disciplina é 76,9% e o resultado médio alcançado foi de 95,7 pontos percentuais);

- **Inglês** (ING) em cerca de 9,9 pontos percentuais (a percentagem/média de ciclo a esta disciplina é 84,4% e o resultado médio alcançado foi de 94,3 pontos percentuais);

- **Ciências Físico-químicas** (CFQ) em cerca de 7,8 pontos percentuais (a percentagem/média de ciclo a esta disciplina é 87,5 % e o resultado médio alcançado foi de 95,3 pontos percentuais);

- **História** (HST) em cerca de 5,3 pontos percentuais (a percentagem/média de ciclo a esta disciplina é 90,0 % e o resultado médio alcançado foi de 95,3 pontos percentuais);

- **Leituras em Movimento** (L@M) em cerca de 4,1 pontos percentuais (a percentagem/média de sucesso a esta disciplina é **95,0 pontos percentuais** e o resultado médio alcançado foi de 99,1 pontos percentuais);

- **Francês** (FRC) em cerca de 3,2 pontos percentuais (a percentagem/média de ciclo a esta disciplina é 91,5 % e o resultado médio alcançado foi de 94,7 pontos percentuais);

- **Educação Física** (EDF) em cerca de 2,6 pontos percentuais (a percentagem/média de ciclo a esta disciplina é 96,5 % e o resultado médio alcançado foi de 99,1 pontos percentuais);

- **Ciências Naturais** (CNA) em cerca de 0,4 pontos percentuais (a percentagem/média de ciclo a esta disciplina é 91,6 % e o resultado médio alcançado foi de 92,0 pontos percentuais);

- **Educação Visual** (EDV) em cerca de 0,2 pontos percentuais (a percentagem/média de ciclo a esta disciplina é 98,0 % e o resultado médio alcançado foi de 98,2 pontos percentuais);

Conforme já referimos a disciplina de **Português Língua Não Materna** (PLNM) é apenas oferecida a 3 alunos (2 do 7.º ano e um do 8.º ano) e apesar do desempenho positivo, não foram fixadas metas de referência.

Entretanto, se analisarmos estes desempenhos por **disciplina/ano de escolaridade**, verificamos que as disciplinas de **Educação Visual** (EDV) apenas no 7.º ano, e **Literacia Arte em Movimento** (LIT|ART), em oferta no 7.º ano, **Tecnologias da Informação e Comunicação** (TIC) e **Educação Moral Religiosa Católica** (EMRC) no 7.º, 8.º e 9.ºs anos, **igualam a média ou referencial** que é de 100,0 pontos percentuais.

Superaram aquelas metas nos 3 anos de escolaridade que integram este ciclo (7.º, 8.º e 9.ºs anos), as disciplinas de:

- **Português** (PORT) em **8,0; 27,6 e 7,4 pontos percentuais** respetivamente;
- **Inglês** (ING) em **3,6; 11,4 e 8,1 pontos percentuais** respetivamente;
- **História** (HST) em **2,3, 8,0 e 0,7 pontos percentuais** respetivamente;
- **Matemática** (MAT) em **16,9; 31,7 e 17,9 pontos percentuais** respetivamente;
- **Ciências Físico-químicas** (CFQ) em **12,1; 4,0 e 6,9 pontos percentuais** respetivamente;
- **Educação Física** (EDF), em **2,1; 3,0 e 2,1 pontos percentuais** respetivamente.

Superaram, ainda, aquelas metas no 7.º e 8.ºs anos, anos de escolaridade a disciplina de **Ciências Naturais** (CNA) em **0,3 e 4,5 pontos percentuais** respetivamente e no 8.º e 9.ºs anos a disciplina de Francês (FRC) em **5,0 e 2,4 pontos percentuais** respetivamente.

Ficam abaixo das referidas metas, no conjunto dos 3 anos de escolaridade que integram este ciclo, as disciplinas de:

- **Geografia** (GGF) em **2,1; 3,3 e 0,9 pontos percentuais** respetivamente;
- **Educação Tecnológica** (ETL) em **11,7; 5,1 e 5,1 pontos percentuais** respetivamente;

- **Cidadania e Desenvolvimento** (CDD) em **1,0; 0,9 e 0,9 pontos percentuais** respectivamente.

Ficaram, ainda, abaixo daquelas metas no **7.º e 8.ºs anos, anos de escolaridade** a disciplina de **Educação Visual** (EDV) em **0,9 e 0,6 pontos percentuais** respectivamente, no **7.º ano** apenas, as disciplinas de **Francês** (FRC) em **1,7 pontos** percentuais, no **8.º ano** a disciplina de **Patrimônio** (PTR) em **6,0 pontos** percentuais e no 9.º ano as disciplinas de **Ciências Naturais** (CNA) em **6,9 pontos** percentuais e a disciplina de **Leituras em Movimento** (L@M) em **1,0 ponto** percentual.

É verdade que no que respeita à disciplina de **Português Língua Não Materna** (PLNM), dado tratar-se de uma disciplina frequentada apenas por 2 alunos no 7.º ano e um aluno no 8.º ano, os referidos alunos obtiveram avaliação positiva pelo que a percentagem de sucesso quanto à eficácia é de 100,0 pontos percentuais, já no caso do aluno que frequentam o 8.º ano não conseguiu obter sucesso, pelo que estamos perante uma situação de insucesso total.

Tabela 3.3 f) Tabela da evolução qualidade no 2.º Período | 3.º Ciclo

3.º CICLO QUALIDADE INTERNA – 2.º PERÍODO																		
Meta de referência: Resultado 2.º Período 2019/2020																		
Ano/Disc.	POR	ING	FRC	HST	GGF	MAT	CNA	CFQ	EDV	ETL	TIC	EDF	EMRC	CDD	LIT	PTR	L@M	PLNM
7.º Ano	3,4	3,7	3,7	3,9	3,6	3,4	3,5	3,7	3,6	3,9	4,2	4,0	4,7	3,9	3,6			a)
8.º Ano	3,5	3,7	3,8	3,7	3,8	3,2	3,5	3,6	4,0	3,8	3,7	3,8	4,7	4,0		3,9		a)
9.º Ano	3,6	3,6	3,0	3,5	3,6	3,6	3,6	3,3	4,1	a)	a)	3,8	4,5	a)			a)	
Percentagem de Avaliações Positivas 2.º Período 2020/2021																		
7.º Ano	3,4	3,6	3,4	3,4	3,8	3,2	3,3	3,5	3,7	3,3	3,5	3,8	4,3	3,9	4,0			4,0
8.º Ano	3,4	3,8	3,6	3,9	3,5	3,3	3,4	3,7	3,6	3,5	3,8	4,0	4,4	3,8		3,6		2,0
9.º Ano	3,5	3,9	3,8	3,9	3,7	3,5	3,3	3,4	3,8	3,7	3,6	3,9	4,7	3,9			3,8	
Desvio																		
7.º Ano	0,0	-0,1	-0,3	-0,5	0,2	-0,2	-0,2	-0,2	0,1	-0,6	-0,7	-0,3	-0,4	0,0	0,4			4,0
8.º Ano	-0,1	0,1	-0,2	0,2	-0,3	0,1	-0,1	0,1	-0,4	-0,3	0,1	0,2	-0,3	-0,2		-0,3		2,0
9.º Ano	-0,1	0,3	0,8	0,4	0,1	-0,1	-0,3	0,1	-0,3	3,7	3,6	0,1	0,2	3,9			3,8	
Total	3,5	3,7	3,6	3,7	3,6	3,3	3,4	3,5	3,7	3,4	3,7	3,9	4,5	3,9	4,0	3,6	3,8	2,0
Média	Média 3.º Ciclo 3,7 % 7.º Ano (3,6) 8.º Ano (3,6) 9.º Ano (3,7)																	

No que diz respeito à **qualidade interna** neste ciclo de ensino (e relembra-se que o valor de referência é a média alcançada no final do ano letivo de 2019/2020), verificamos que, com exceção de **Francês** (FRC) e de **Literacia Pela Arte** (LIT|ART) que conseguiram não só atingir o resultado de referência (média de ciclo do resultado de referência à disciplina) mas inclusivamente superá-lo em 0,1 e 0,4 pontos respectivamente e das disciplinas de Português (PORT), Inglês (ING), História (HST), Ciências Físico-químicas (CFQ) e Educação Física (EDF) que repetem aquele resultado sem o superar, as restantes **disciplina não conseguiram alcançar os resultados de referência para a média de ciclo**, nomeadamente as disciplinas de **Geografia** (GGF), **Matemática** (MAT), **Ciências Naturais** (CNA), **Educação Moral Religiosa Católica** (EMRC) e **Cidadania e Desenvolvimento** (CDD) todas abaixo 0,1 pontos do resultado de referência, a disciplina de **Educação Visual** (EDV) abaixo 0,2 pontos, a disciplina de **Patrimônio** (PTR) abaixo 0,3 pontos e as disciplinas de **Tecnologias da Informação e Comunicação** (TIC) e de **Educação Tecnológica** (ETL) abaixo **0,4 pontos do resultado de referência**.

No que respeita às disciplinas de Leituras em Movimento (L@M) e de Português Língua Não Materna (PLNM) pela primeira vez em oferta, e por isso sem resultado de referência, alcançaram, em todo o caso, média 3,0.

Se analisarmos estes desempenhos por disciplina/ano de escolaridade, podemos verificar que alcançaram o resultado de referência sem o superar as disciplinas de Português (PORT) e de Cidadania e Desenvolvimento (CDD) no 7.º ano.

Alcançaram e superaram o resultado de referência as disciplinas de Educação visual (EDV) e Literacias Arte em Movimento (LIT|ART) no 7.º ano em 0,1 e 0,4 pontos respetivamente, a disciplina de Matemática e de Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) no 8.º ano em 0,1 pontos respetivamente e as disciplinas de Francês (FRC), Educação Tecnológica (ETL), Educação Moral Religiosa Católica (EMRC) e de Cidadania e Desenvolvimento (CDD) no 9.º ano em 0,8; 3,7; 0,2 e 3,9 pontos respetivamente, a disciplina de Geografia (GGF) no 7.º e 9.º anos em 0,2 e 0,1 pontos respetivamente e no 8.º e 9.ºs anos as disciplinas de Inglês (ING) em 0,1 e 0,3 pontos respetivamente, História (HST) em 0,2 e 0,4 pontos respetivamente, Ciências Físico-químicas (CFQ) em 0,1 pontos respetivamente e Educação Física (EDF) em 0,2 pontos.

Ficaram aquém do resultado de referência no contexto dos 3 anos de escolaridade que integram este ciclo de ensino a disciplina de Ciências Naturais (CNA) em 0,2; 0,1 e 0,3 pontos respetivamente, no 7.º e 8.ºs anos as disciplinas de Francês (FRC) em 0,3 e 0,2 pontos respetivamente, Educação Tecnológica (ETL) em 0,6 e 0,3 pontos respetivamente e a disciplina de Educação Moral Religiosa Católica (EMRC) em 0,4 e 0,3 pontos respetivamente. Ainda a disciplina de Matemática (MAT) no 7.º e 9.º anos em 0,2 e 0,1 pontos respetivamente, no 8.º e 9.ºs anos as disciplinas de Português (PORT) em 0,1 pontos respetivamente e a Educação Visual (EDV) em 0,4 e 0,3 pontos respetivamente, a disciplina de Inglês (ING), História (HST), Ciências Físico-químicas (CFQ), Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) e Educação Física, todas no 7.º ano, em 0,1; 0,5; 0,2; 0,7 e 0,3 pontos respetivamente, ainda as disciplinas de Geografia (GGF), Cidadania e Desenvolvimento (CDD) e Património (PTR) todas no 8.º ano em 0,3; 0,2 e 0,3 pontos respetivamente.

As disciplinas de Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC), Cidadania e Desenvolvimento (CDD) e de Leituras em Movimento, em oferta no 9.º ano este ano letivo pela primeira vez não apresentam resultado de referência, mas apesar disso apresentam média positiva 3,6; 3,9 e 3,8 pontos respetivamente. O mesmo acontece com Português Língua Não Materna (PLNM) no 7.º e 8.ºs anos, embora, neste caso, a sua média seja francamente positiva no 7.º ano com 4,0 e negativa no 8.º ano com 2,0.

Relembra-se que a média da percentagem de sucesso (eficácia Interna) no 3.º ciclo foi de 93,8 pontos percentuais. No 7.º Ano esta percentagem foi 93,7%, no 8.º ano de 90,7% e no 9.º Ano 97,1%.

Relembra-se, ainda, que a Média da qualidade das aprendizagens (qualidade Interna) no 3.º ciclo foi de 3,7. No 7.º Ano esta percentagem foi 3,6, no 8.º ano de 3,6 e no 9.º Ano 3,7.

Relembra-se, também, que neste ciclo de ensino, dos 338 alunos avaliados, cerca de 72 alunos obtiveram avaliações negativas, 21,3% (30 alunos no 7.º ano, 20 alunos no 8.º ano e 22 alunos no 9.º ano), dos

quais **24 alunos, 7,1%, apresentam indicador de retenção** (12 alunos no 7.º ano, 6 alunos no 8.º ano e 6 alunos no 9.º ano).

Em todo o caso, dos 338 alunos avaliados neste ciclo de ensino, **266 alunos não apresentam qualquer avaliação negativa**, 78,7%, (74 alunos em 104 alunos no 7.º ano, 97 alunos em 117 alunos no 8.º ano e 95 alunos em 117 no 9.º ano).

Em síntese, e tendo em conta os resultados alcançados neste final de período, importará referir que dos 946 alunos avaliados em todos os ciclos de ensino e anos de escolaridade neste agrupamento de escolas, apenas 146 alunos (15,4%) obtiveram avaliações negativas (6 alunos no 1.º ano; 5 alunos no 2.º ano; 8 alunos no 4.º ano | 19 alunos no 1.º ciclo |; 29 alunos no 5.º ano; 26 alunos no 6.º ano | 55 alunos no 2.º Ciclo |; 30 alunos no 7.º ano; 20 alunos no 8.º ano e 22 alunos no 9.º ano | 72 alunos 3.º Ciclo), dos quais **47 alunos, 5,0% apresentam indicador de retenção** (3 alunos no 1.º ano; 2 alunos no 2.º ano | 5 alunos 1.º Ciclo |; 6 alunos no 5.º ano; 12 alunos 6.º ano | 18 alunos 2.º Ciclo |; 12 alunos no 7.º ano; 6 alunos no 8.º ano e 6 alunos no 9.º ano | 24 alunos no 3.º ciclo).

A verdade é que cerca de **800 alunos** dos 946 avaliados **não apresentam qualquer avaliação negativa** |84,6%| (99 alunos no 1.º ano; 79 alunos no 2.º ano; 97 alunos no 3.º ano: 112 alunos no 4.º ano | 387 alunos no 1.º ciclo |; 75 alunos no 5.º ano; 72 alunos no 6.º ano | 147 alunos 2.º Ciclo |; 74 alunos no 7.º ano; 97 alunos no 8.º ano e 95 alunos no 9.º ano | 266 alunos no 3.º ciclo).

Como consequência destas avaliações, importará reter que dos **229 planos individuais de acompanhamento pedagógico** que se encontravam em aplicação durante o **1.º e 2.º período**, feita a monitorização das aprendizagens no final do 2.º período, verificamos que **82 desses Planos recuperaram a totalidades das aprendizagens** (35,8%). Entretanto, e em resultado daquelas avaliações, foram implementados de raiz 27 novos planos, a saber:

Novos planos:	1.º Ciclo		2.º Ciclo		3.º Ciclo		Planos com recuperação total:	1.º Ciclo		2.º Ciclo		3.º Ciclo	
	5		16		6			6		18		58	
27	1.º	3	5.º	8	7.º	2	82	1.º	1	5.º	10	7.º	19
	2.º		6.º	8	8.º			2.º	1	6.º	8	8.º	25
	3.º				9.º	4		3.º	2			9.º	14
	4.º	2						4.º	2				

Ou seja, permanecem **146 planos** em aplicação ao longo do 3.º período, dos quais **99 planos** dizem respeito a alunos com avaliações negativas a uma ou mais disciplinas, mas que não comprometem a sua progressão e **47 planos** dizem respeito a alunos com avaliações negativas a várias disciplinas e que comprometem a sua progressão.

Em todo o caso, relembramos que dos 946 alunos avaliados neste final de período, encontramos 800 alunos sem qualquer avaliação negativa (84,6%).

Face à situação de pandemia e ao consequente confinamento durante quase a totalidade do 2.º período, as diferentes subcoordenações destacaram que a modalidade de E@D exigiu a adaptação do processo de ensino e aprendizagem e de avaliação, que poderá justificar os resultados positivos alcançados. Neste âmbito, os professores do 1.º ciclo sublinharam que a *“modalidade de E@D sendo diferente, implicou a alteração dos critérios de avaliação adaptados a esta modalidade e a ausência de fichas de avaliação sumativa”*. Esta opção parece ter sido favorecedora para a avaliação final do período dos alunos. Além disso, é ainda referido nos 2.º e 3.º ciclos que a modalidade de E@D não facilitou a adoção de mecanismos de monitorização e de avaliação das e para as aprendizagens. Importará, ainda assim, proceder a um diagnóstico das aprendizagens efetivas realizadas pelos alunos durante este período, com impacto na planificação das aprendizagens e estratégias adotar durante o 3.º período letivo, bem como na preparação do próximo ano letivo.

Relativamente às justificações apontadas pelas diferentes subcoordenações para os **resultados positivos** nas diferentes disciplinas em cada ano de escolaridade, quer em termos de eficácia quer em termos de qualidade, destacam-se os seguintes fatores associados a práticas pedagógicas: a diversificação de metodologias e estratégias pedagógicas e instrumentos de avaliação; a realização de atividades mais lúdicas favorecedoras da motivação e interesse dos alunos, o estabelecimento de ligação dos conteúdos com o quotidiano dos alunos, a implementação de atividades que impliquem a manipulação e experimentação de materiais, a adaptação dos parâmetros de avaliação ao E@D, o incremento de ferramentas WEB, a implementação da metodologia Fénix e a articulação entre os professores envolvidos potenciou a diferenciação pedagógica e a monitorização das aprendizagens dos alunos; a frequência da sala de estudo por parte dos alunos com mais dificuldades; a diferenciação dos instrumentos de avaliação. Ao nível dos alunos, destacam-se a motivação, o empenho, o envolvimento e a participação dos alunos, potenciado por práticas que envolvem a manipulação de materiais manipuláveis e lúdicos. O cumprimento, o respeito pelas regras, responsabilidade são também fatores salientados.

Os **resultados menos positivos** dos alunos são justificados pelos docentes por fatores associados ao próprio aluno, nomeadamente a imaturidade, a falta de empenho e hábitos de estudo, não cumprimento de regras, a pouca atenção e concentração nas tarefas e dificuldades específicas associadas aos conteúdos das disciplinas. A modalidade de ensino a distância adotada no 3.º período do ano letivo transato e no 2.º período do presente ano letivo é apontada pelos professores como um fator que dificultou a aquisição e consolidação das aprendizagens dos alunos. A organização e a gestão de tempo por parte dos alunos na modalidade de E@D revelaram-se fundamentais para o seu sucesso e estas foram dificuldades observadas por parte de muitos alunos, em especial nos que já registavam dificuldades no ensino presencial. A falta de assiduidade aos apoios educativos foi também apontada por parte dos professores.

Algumas disciplinas destacam ainda a extensão e complexidade do programa para a carga horária da disciplina. Esta situação foi agudizada pelo facto de os conteúdos serem dados e consolidados na modalidade de E@D.

Na tabela 3.4, são apresentadas as propostas de estratégias de melhoria e/ou de reforço sugeridas pelos docentes do 1.º ciclo e das diferentes disciplinas dos 2.º e 3.º Ciclos.

TABELA 3.4. Estratégias de melhoria e/ou de reforço.

DISCIPLINAS	ESTRATÉGIAS
1.º CICLO	
Português (PORT)	- Para os alunos que obtiveram classificações negativas, olharemos com especial atenção para as medidas e estratégias que constam dos Planos Individuais de Acompanhamento Pedagógico; - Apresentação de tarefas e atividades mais voltadas para a consolidação de aprendizagens; - Motivação para o empenho e motivação na resolução de tarefas; - Reforço do apoio individualizado na realização das tarefas e atribuição de mais tempo à sua concretização; - O incentivo à criação de estratégias pessoais de superação de dificuldades; - O incentivo e a valorização de hábitos de trabalho, de participação, de estudo e de organização; - O recurso às novas tecnologias educativas; - A diversificação das estratégias de ensino utilizadas; - O reforço positivo e a solicitação da colaboração dos encarregados de educação e da família para um maior acompanhamento dos seus educandos; - Valorizar a dimensão lúdica e recreativa, bem como articular e integrar conteúdos disciplinares; - Implementar os diversos Projetos desenvolvidos no âmbito da Biblioteca Escolar.
Matemática (MAT)	- Para os alunos que obtiveram classificações negativas, olharemos com especial atenção para as medidas e estratégias que constam nas Adaptações ao Processo de Avaliação, assim como a dos Planos Individuais de Acompanhamento Pedagógico, sendo que, algumas delas podem ser aplicáveis aos restantes alunos; - Reforçar a ligação dos professores com os pais e encarregados de educação, no sentido de os informar, aconselhar/acompanhar e corresponsabilizar pelo sucesso escolar dos seus respetivos educandos; - Reforçar os aspetos motivacionais e feedback positivo; - Valorizar a dimensão da avaliação formativa, de modo a possibilitar e desenvolver nos alunos processos de autorreflexão sobre as suas aprendizagens, comportamentos e atitudes; - Efetuar regularmente atividades de reforço e de solidificação dos conhecimentos apreendidos (dado que o programa é muito extenso); - Partilhar e conferir estratégias de resolução de exercícios e problemas matemáticos; - Sistematizar e articular os conteúdos.
Estudo do Meio (ESTM)	- As principais estratégias de remediação e reforço dos pontos fortes são, na generalidade, as que constam nas Adaptações ao Processo de Avaliação assim como dos Planos Individuais de Acompanhamento Pedagógico, sendo que algumas delas podem ser aplicáveis aos restantes alunos; - Diversificar as estratégias e promover o reforço positivo; - Articular e integrar conteúdos disciplinares e aplicar fichas formativas integradas; - A ligação dos conteúdos a situações concretas e significativas para os alunos; - A explorar os temas e os conteúdos de Estudo do Meio em atividades integradoras, no sentido de articular conteúdos de várias disciplinas e tornar as aprendizagens mais significativas e duradouras.
Inglês (ING)	Face aos bons resultados obtidos, continuar-se-ão a reforçar as estratégias implementadas: - Valorizar a componente lúdica e recreativa, através de atividades relacionadas com as expressões; - Articular esta disciplina com os temas e conteúdos das diversas disciplinas; - Conferir significado e contexto às atividades; - Integrar os conteúdos desta disciplina nos vários Projetos e Planos das diferentes Escola (PAA); - Valorizar a participação dos alunos e incentivá-los a melhorar o seu desempenho.

DISCIPLINAS	ESTRATÉGIAS
Exp. Artísticas (EDA)	A articulação das atividades artísticas a “projetos” do agrupamento, mas também às atividades que constam do Plano Anual de Atividades são dois exemplos de concretização, valorização e divulgação dos conhecimentos e capacidades artísticas de forma integrada e significativa. Igualmente importante é a utilização das atividades artísticas para a introdução ou consolidação de conteúdos e capacidades das diversas disciplinas, numa lógica de integração e articulação de conteúdos.
Educação Física (EDF)	- Valorizar a componente lúdica e recreativa; - Conferir significado e contexto às atividades; - Diversificar e conferir criatividade e originalidade às atividades; - Valorizar a participação dos alunos e incentivá-los a melhorar o seu desempenho.
Ensino Experimental das Ciências (EEC)	-
Educação, cidadania e civismo (ECC)	-
Apoio ao estudo (APE)	Face aos resultados obtidos, continuar-se-ão a reforçar as estratégias implementadas até à data e que podem reforçar a qualidade das aprendizagens na disciplina de Apoio ao Estudo: - O reforço e promoção atividades que promovam a reflexão e a análise crítica, nomeadamente no que diz respeito à pertinência e à qualidade das atividades e respetivas aprendizagens, mas também dos comportamentos e atitudes observados; - A explicitação de estratégias e de processos de resolução dos exercícios; - A abertura para modelos e metodologias inovadoras e suscetíveis de um maior envolvimento dos alunos.
2.º E 3.º CICLOS	
Português (PORT)	Após esta análise e como estratégia de melhoria de resultados, os docentes referiram que continuarão a implementar as estratégias que constam nos Planos Individuais de Acompanhamento Pedagógico elaborados, atendendo à especificidade da disciplina. Referiram, ainda, outras estratégias previstas, destacando a dinamização de trabalhos de grupo/pares; encaminhamento dos alunos que forem revelando dificuldades para as aulas de Apoio Pedagógico Acrescido, lecionadas pelos docentes responsáveis pela disciplina e/ou para a Sala de Estudo; aulas suplementares, recorrendo às horas remanescentes, para apoio individualizado aos alunos com mais dificuldades; disponibilidade para esclarecer as dúvidas/dificuldades que os alunos forem manifestando; encaminhamento dos alunos que forem revelando dificuldades para as turmas ninho, no âmbito do Projeto Fénix (9º ano); promoção de atividades de consolidação dos conhecimentos e respetiva sistematização, de modo a facilitar a sua compreensão e estudo; realização de atividades com o objetivo de desenvolver capacidades nos diferentes domínios trabalhados; elaboração de fichas informativas, formativas e de trabalho como forma de aprendizagem e consolidação de conhecimentos; dinamização de oficinas de escrita; dinamização de atividades nos domínios da Oralidade e da Leitura, destacando o Projeto de Leitura; criação/exploração de materiais interativos (PowerPoint, vídeos, e-manual, entre outros) com o intuito de motivar os alunos; apresentação atempada da matriz das fichas de avaliação e respetiva análise; realização de fichas de avaliação por domínios; aulas de preparação para as respetivas fichas de avaliação, mesmo que os alunos não apresentem dúvidas/dificuldades; apresentação da respetiva proposta de correção das fichas de avaliação realizadas; alteração na planta de algumas turmas; solicitação de maior empenho e responsabilidade aos alunos; solicitação de uma maior motivação por parte dos encarregados de educação para a importância da concentração nas aulas e do aproveitamento escolar e mais concretamente na distinção entre um nível três e quatro.
Português Língua Não Materna (PLNM)	-
Inglês (ING)	Como estratégia de melhoria de resultados serão propostos novos alunos para aulas de apoio e para sala de estudo; aulas remanescentes com turmas com maiores dificuldades para realização de mais exercícios e estudo em grupo; alteração na planta de algumas turmas; encaminhamento para o Clube de Línguas (Inglês), sempre que o horário permitir.
Francês (FRC)	Decidiu-se dar continuidade às estratégias definidas no final do 1º período, reforçando um maior envolvimento e apoio face aos alunos que manifestam dificuldades de aprendizagem, incentivando-os e motivando-os para o estudo, de forma a que revelem um maior empenho, causa principal do seu insucesso, até ao momento.

DISCIPLINAS	ESTRATÉGIAS
História e G. de Portugal (HGP)	Este grupo decidiu apontar como estratégias de remediação o dar continuidade às medidas já adotadas no reforço e planos de acompanhamento pedagógico, com a finalidade de melhorar os resultados dado que nos planos Individuais de Acompanhamento Pedagógico foram já estabelecidas estratégias de intervenção pedagógica que visam recuperar as dificuldades reveladas e a promover as aprendizagens e a aquisição de conhecimentos e desenvolvimento das capacidades previstas. Desses planos constam um conjunto de estratégias que passam pela frequência da sala de estudo, tutorias, participação e envolvimento nos projetos em desenvolvimento educativo no agrupamento, frequência de apoio ao estudo em diferentes anos de escolaridade. As estratégias previstas nesses planos contemplam aspetos como, no domínio cognitivo: diversificação/adequação de estratégias de ensino; diversificação de instrumentos/formas de avaliação; atividades de remediação orais/escritas; atividades de orientação do trabalho pessoal; atividades de resolução de problemas; atividades de pesquisa de informação; atividades de desenvolvimento da comunicação. No domínio comportamental: verificação e controlo - registos (TPC; CD; Caderneta ...); valorização sistemática dos progressos do aluno; apelos frequentes ao cumprimento de normas; apelos frequentes à persistência e esforço; alteração do lugar do aluno na sala de aula; estimular os E.E. no acompanhamento dos seus educandos e fomentar a participação do aluno na escola. Outra estratégia apontada será a de investir os tempos remanescentes dos docentes desta subestrutura em apoio individualizado, sessões de estudo em grupo, aulas suplementares tendo em conta as características e dificuldades dos diferentes grupos /turmas. Vai-se também procurar dinamizar o Clube História no sentido de desenvolver atividades que possam colmatar algumas das dificuldades diagnosticadas. Uma ressalva final, é opinião desta subestrutura de que o sucesso das medidas propostas dependerá, também, do empenho dos alunos e dos seus Encarregados de Educação Finalmente, temos consciência de que a maior parte das estratégias implementadas têm caráter remediativa, quando na verdade as estratégias deveriam ter um caráter preventivo, e, sobretudo deveriam desenvolver nos alunos a capacidade de mobilizar adequadamente os resultados da aprendizagem/conhecimentos prévios num determinado contexto e que passem por recentrar o lugar do aluno na aprendizagem. Por exemplo, criando na escola “espaços e tempos para que os alunos intervenham livre e responsavelmente” e também promovendo, “de forma sistemática, na sala de aula e fora dela, atividades que permitam ao aluno fazer escolhas, confrontar pontos de vista, resolver problemas e tomar decisões com base em valores”. Os professores, acrescenta-se, também deverão “abordar os conteúdos de cada área de saber associando-os a situações e problemas presentes no quotidiano da vida do aluno ou presentes no meio sociocultural em que insere.
História (HST)	Este grupo decidiu apontar como estratégias de remediação o dar continuidade às medidas já adotadas no reforço e planos de recuperação, com a finalidade de melhorar os resultados dado que nos planos Individuais de Acompanhamento Pedagógico foram já estabelecidas estratégias de intervenção pedagógica que visam recuperar as dificuldades reveladas e a promover as aprendizagens e a aquisição de conhecimentos e desenvolvimento das capacidades previstas. Desses planos constam um conjunto de estratégias que passam pela frequência da sala de estudo, tutorias, participação e envolvimento nos projetos em desenvolvimento educativo no agrupamento, frequência de apoio ao estudo em diferentes anos de escolaridade. As estratégias previstas nesses planos contemplam aspetos como, no domínio cognitivo: diversificação/adequação de estratégias de ensino; diversificação de instrumentos/formas de avaliação; atividades de remediação orais/escritas; atividades de orientação do trabalho pessoal; atividades de resolução de problemas; atividades de pesquisa de informação; atividades de desenvolvimento da comunicação. No domínio comportamental: verificação e controlo - registos (TPC; CD; Caderneta ...); valorização sistemática dos progressos do aluno; apelos frequentes ao cumprimento de normas; apelos frequentes à persistência e esforço; alteração do lugar do aluno na sala de aula; estimular os E.E. no acompanhamento dos seus educandos e fomentar a participação do aluno na escola. Outra estratégia apontada será a de investir os tempos remanescentes dos docentes desta subestrutura em apoio individualizado, sessões de estudo em grupo, aulas suplementares tendo em

DISCIPLINAS	ESTRATÉGIAS
	conta as características e dificuldades dos diferentes grupos /turmas. Vai-se também procurar dinamizar o Clube História no sentido de desenvolver atividades que possam colmatar algumas das dificuldades diagnosticadas. Uma ressalva final, é opinião desta subestrutura de que o sucesso das medidas propostas continuará a depender do empenho dos alunos e dos seus EE.
Geografia (GGF)	_Utilização do crédito horário remanescente para lecionar aulas suplementares, caso se verifique necessário. _Reforço da utilização das plataformas e ferramentas digitais no desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem.
Matemática (MAT)	De um modo geral, os professores de matemática fizeram um balanço positivo das estratégias adotadas durante o 2.º período. Para o 3.º período, no sentido de colmatar dificuldades apresentadas pelos alunos e melhorar, ainda mais, o sucesso a esta disciplina, os professores vão continuar a propor as seguintes estratégias: Estratégias a desenvolver durante o 3.º Período: - Continuar a diversificar as formas de trabalho através de fichas de reforço adicionais, tarefas e o uso de recursos web diversificados; - Nas aulas síncronas e assíncronas propor atividades/tarefas mais individualizadas e orientadas. - Continuar a propor os alunos com mais dificuldades para a frequência da sala de estudo, mais particularmente em horários que se constatem a presença de professores de matemática; - Utilização do email ou Classroom para apoiar na realização de atividades/tarefas e esclarecimentos de dúvidas. - Continuar a articulação com os diretores de turma, para que a comunicação entre a escola e os encarregados de educação seja mais eficaz; - Continuação da implementação do Projeto Fénix. - Aumento das interações avaliativas/ questões de aula como estímulo a um estudo contínuo e consistente, evitando que os alunos tenham de apreender uma grande quantidade de conteúdos; - Para os alunos com maiores dificuldades, seleção de tarefas adequadas ao seu nível de compreensão e às suas competências. - Utilização dos tempos remanescentes, na medida do possível, para aulas de apoio aos alunos que manifestam dificuldades de aprendizagem, de modo a adquirirem métodos de estudo; - Solicitar aos Encarregados de Educação que acompanhem ativamente o trabalho escolar dos seus educandos. - Trabalhar a motivação envolvendo os alunos em atividades diversas; - Trabalhar a autonomia/responsabilização, sendo fatores preponderantes no sucesso educativo; - Continuar com o “Laboratório Virtual de Matemática” para consolidar conteúdos e esclarecer dúvidas, assim como para resolver problemas. - Realização de testes comuns e globais, por ano de escolaridade, na medida do possível, por forma a uniformizar procedimentos avaliativos;
Ciências Naturais (CN)	- Atendendo ao Ensino à distância (E@D), no 2.º período, os docentes irão adequar os métodos de ensino e as estratégias a aplicar a fim de verificarem se os alunos realizaram as aprendizagens previstas. Assim, com o objetivo de colmatar algumas dificuldades apresentadas pelos alunos, os docentes vão continuar a reforçar a motivação e ajudar os alunos a superar as suas dificuldades, incentivando e desenvolvendo hábitos/métodos de trabalho, valorizando a sua participação, aumentando a frequência de interações verbais estimulantes, reforçar o controlo sobre a realização dos trabalhos de casa, diversificar/adequar estratégias de ensino, apelar frequentemente à persistência e ao esforço. Os professores irão utilizar os tempos remanescentes para consolidação das aprendizagens.
Ciências Físico-Química (CFQ)	Os docentes desta subestrutura aplicarão as estratégias já indicadas nos Planos Individuais de Acompanhamento Pedagógico elaborados nas reuniões de avaliação do 2.º período: - Promover a responsabilização dos alunos face à identificação das suas dificuldades e à necessidade de superação das mesmas; - Promover atividades iniciais de reforço e revisão de conteúdos do 7.º e 8.º ano; - Solicitar com maior frequência a participação dos alunos com dificuldades mais significativas; - Envolver mais os Encarregados de Educação na vida escolar dos seus alunos; - Fomentar hábitos e técnicas de estudo adequadas à disciplina;

DISCIPLINAS	ESTRATÉGIAS
	- Reforçar as atividades de consolidação de conhecimentos; - Promover o cálculo mental, a realização de exercícios práticos envolvendo cálculo simples, deduções e conversão de unidades; - Promover a análise de textos, tabelas e/ou gráficos; - Treinar o raciocínio lógico/abstrato, o sentido crítico e a capacidade de resolução de problemas; - Incentivar e valorizar o trabalho sistemático; - Reforçar e incentivar o trabalho autónomo.
Tecn. Inf. Comunicação (TIC)	-
Speak Up	Apesar dos resultados apresentados se mostrarem positivos continuaremos a implementar as estratégias em vigor, sendo reforçadas para um melhor desempenho dos alunos.
Educação Visual (EDV)	_ Propor trabalhos diversificados e de curta duração visando a superação das dificuldades diagnosticadas; - Propostas de trabalho entre pares, visando a entreaajuda; - Apoio mais frequente e individualizado aos alunos com mais dificuldades por parte do professor.
Complemento Artístico	-
Ed. Tecnológica (ETL)	-
Complemento Artístico	-
Artes e Técnicas (ART)	-
Educação Musical (EDM)	-
Musikarte	-
Educação Física (EDF)	-
Ed. Moral e Religiosa (EMRC)	-
Cidadania e desenvolvimento (CDD)	Apesar dos resultados apresentados se mostrarem globalmente positivos continuaremos a implementar estratégias para a melhoria dos resultados. Assim, iremos aumentar o número de contactos com os Encarregados de Educação; solicitar maior empenho e responsabilidade aos alunos e promover um maior acompanhamento por parte dos Encarregados de Educação na vida escolar dos seus educandos no sentido de ultrapassar a maior dificuldade identificada que se prende com o incumprimento das tarefas solicitadas. Na medida do possível, procederemos a um acompanhamento mais individualizado dos alunos que não obtiveram sucesso, de acordo com os respetivos PIAPs.
Leituras em Movimento (L@M)	-
Património (PAT)	Continuar a implementar estratégias para a melhoria dos resultados, com a solicitação de maior empenho, autonomia e sentido de responsabilidade aos alunos e também de um maior acompanhamento por parte dos Encarregados de Educação na vida escolar dos seus educandos.
Literacia, saúde e ambiente	Atendendo ao Ensino à distância (E@D), no 2.º período, os docentes irão adequar os métodos de ensino e as estratégias a aplicar a fim de verificarem se os alunos realizaram as aprendizagens previstas. Assim, com o objetivo de colmatar algumas dificuldades apresentadas pelos alunos, as docentes vão continuar a reforçar a motivação e ajudar os alunos a superar as suas dificuldades, incentivando e desenvolvendo hábitos/métodos de trabalho, valorizando a sua participação, aumentando a frequência de interações verbais estimulantes, reforçar o controlo sobre a realização dos trabalhos de casa e o respeito pelas normas de comportamento.
Literacia pela arte	_ Propor trabalhos diversificados e de curta duração visando a superação das dificuldades diagnosticadas; - Propostas de trabalho entre pares, visando a entreaajuda; - Apoio mais frequente e individualizado aos alunos com mais dificuldades por parte do professor.

Tendo por referência as propostas de estratégias de melhoria e/ou reforço apresentadas na tabela 3.4., salienta-se que os diferentes grupos disciplinares pretendem implementar medidas essencialmente de cariz pedagógico. Neste âmbito, destacam-se práticas de ensino em sala de aula ajustadas à especificidade de cada uma das disciplinas, incluindo a implementação de estratégias e atividades diversificadas no processo de ensino, o recurso a metodologias ativas de ensino e às plataformas e ferramentas digitais para apoiar o processo de ensino, o trabalho de pares/grupos, fomentar a participação ativa dos alunos em sala de aula, apoio individualizado, a valorização dos trabalhos de casa para fomentar um estudo contínuo, o reforço positivo, a abordagem de conteúdos com um intuito prático de utilização na vida real, realização de atividades regulares de treino das diagnosticadas com mais dificuldades, alteração da planta da sala de aula.

Ao nível do processo avaliativo, os professores sugerem um conjunto de estratégias, das quais se destacam as seguintes: a revisão de conteúdos/esclarecimento de dúvidas antes da realização dos testes, a diversificação da avaliação, a valorização da dimensão de avaliação formativa, a aplicação de fichas formativas integradas, questões de aula de curta duração que permitam um estudo contínuo e persistente, aumento as interações avaliativas através de ferramentas de Web.

Para além das estratégias implementadas em sala de aula ao nível do ensino e da avaliação das aprendizagens, os professores salientam outras estratégias, a saber: o recurso aos apoios pedagógicos, sala de estudo e aulas suplementares recorrendo às horas remanescentes (2.º e 3.º ciclos), o envolvimento dos alunos em projetos e atividades previstas no PAA e clubes em funcionamento no agrupamento, manter uma comunicação regular com os encarregados de educação.

Destaca-se que nas disciplinas Ensino Experimental das Ciências (1.º ciclo), Educação Cídadania e Cívismo (1.º ciclo), Francês, Tecnologias de Informação e Comunicação, SpeakUp, Educação Tecnológica, Artes e Técnicas, Educação Musical, Musikarte, Educação Física, Educação Moral e Religiosa, Leituras em Movimento (2.º e 3.º ciclos), os professores optaram por não apresentar estratégias de melhoria e/ou reforço das aprendizagens dos alunos, dando continuidade às já definidas anteriormente.

4. RECOMENDAÇÕES

No âmbito deste relatório, a Equipa responsável pela Coordenação da Análise dos Resultados Escolares solicita uma leitura cuidada do presente relatório por parte dos professores, dando especial atenção às estratégias apresentadas pelos docentes dos diferentes grupos disciplinares. Sugere-se, ainda, que o relatório, em particular os resultados alcançados e as estratégias delineadas, seja dado a conhecer aos alunos e aos encarregados de educação, no sentido de promover a responsabilização dos mesmos no processo educativo.

Ronfe, 28 de abril de 2021.

ANEXOS

DEPARTAMENTO CURRICULAR DO 1.º CICLO

ÁREAS CURRICULARES DISCIPLINARES:

- Estudo do Meio (ESTM)
- Expressões Artísticas (EDA)
- Educação Física (EDF)
- Apoio ao Estudo (APE)
- Educação Cidadania e Civismo (ECC)
- Ensino Experimental das Ciências (EEC)
- Inglês (ING)
- Matemática (MAT)
- Português (PORT)

PERÍODO LETIVO

2.º Período
2020/2021

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

Estudo do Meio (ETM)

REFERENCIAL		ANÁLISE ²		
Critérios	Itens			
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas definidas?		↘	↔
		1.º		↗
		2.º		↗
		3.º		↗
Qualidade interna	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?		↘	↔
		1.º	X	
		2.º	X	
		3.º	X	

JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÉMICOS ALCANÇADOS

(Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas ...)

Relativamente **Eficácia Interna**, os valores obtidos ultrapassaram as metas curriculares definidas. Estes resultados devem-se ao facto dos conteúdos lecionados estarem, de um modo geral, relacionados com o quotidiano dos alunos, despertando neles mais interesse, a modalidade de E@D sendo diferente, implicou a alteração dos critérios de avaliação adaptados a esta modalidade e a ausência de fichas de avaliação sumativa.

A **Qualidade Interna** e perante os resultados obtidos, foi considerado que as estratégias e metodologias aplicadas foram eficazes pelo que os alunos alcançaram as aprendizagens essenciais.

² Em cada um dos itens, assinala com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

Serão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes?
(assinale com um X a resposta)

Sim Não

x	
---	--

Se sim, identifiquem as estratégias:

- As principais estratégias de remediação e reforço dos pontos fortes são, na generalidade, as que constam nas Adaptações ao Processo de Avaliação assim como dos Planos Individuais de Acompanhamento Pedagógico, sendo que algumas delas podem ser aplicáveis aos restantes alunos;
- Diversificar as estratégias e promover o reforço positivo;
- Articular e integrar conteúdos disciplinares e aplicar fichas formativas integradas;
- A ligação dos conteúdos a situações concretas e significativas para os alunos;
- A explorar os temas e os conteúdos de Estudo do Meio em atividades integradoras, no sentido de articular conteúdos de várias disciplinas e tornar as aprendizagens mais significativas e duradouras.

Obs.

Em virtude da atividade letiva presencial ter sido suspensa, houve necessidade de um reforço e um cuidado especial das estratégias de cariz organizacional (planificação rigorosa, ponderada e equilibrada dos conteúdos a explorar, por exemplo); consolidação da dimensão afetiva, no sentido de estabelecer e manter redes de comunicação e de motivação (entre o professor e a família/aluno); e um reforço dos conteúdos e das competências de cariz mais estruturantes sobretudo numa lógica de consolidação.

PERÍODO LETIVO

2.º Período
2020/2021

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

Educação Artística (EDA)

REFERENCIAL		ANÁLISE ³		
Critérios	Itens			
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas definidas?		↘	↔
		1.º		X
		2.º		X
		3.º		X
Qualidade interna	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?		↘	↔
		1.º	X	
		2.º		X
		3.º	a)	a)
		4.º		

JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÉMICOS ALCANÇADOS

(Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas ...)

Em relação à **Eficácia Interna**, na disciplina de Educação Artística, verificou que a taxa de sucesso alcançada é de 100%, tendo-se alcançado de forma bastante positiva as metas curriculares estabelecidas. Estes resultados devem-se ao facto de serem atividades mais lúdicas, o que desperta bastante interesse e motivação pelos conteúdos abordados.

O Conselho do 1º ano justificam os resultados e que estes continuam a dever-se essencialmente, à imaturidade de alguns alunos e à pouca destreza manual, que são fatores que prejudicam as classificações de alguns alunos.

O facto de algumas turmas terem estado em E@D, neste segundo período, e devido ao confinamento que ocorreu entre os dias 22 de janeiro e 15 de março, penalizou a consolidação de alguns conteúdos.

O carácter lúdico e ao facto de as atividades realizadas serem mais atrativas para os alunos e contemplar capacidades e conhecimentos que globalmente são do interesse e agrado dos alunos (componente motivacional), explicam estes resultados alcançados, nos 2º e 3º anos.

³ Em cada um dos itens, assinala com um **X** o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

Serão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes?
(assinale com um X a resposta)

Sim Não

x	
---	--

Se sim, identifiquem as estratégias:

A articulação das atividades artísticas a “projetos” do agrupamento, mas também às atividades que constam do Plano Anual de Atividades são dois exemplos de concretização, valorização e divulgação dos conhecimentos e capacidades artísticas de forma integrada e significativa. Igualmente importante é a utilização das atividades artísticas para a introdução ou consolidação de conteúdos e capacidades das diversas disciplinas, numa lógica de integração e articulação de conteúdos.

Obs:

Em virtude da atividade letiva presencial ter sido suspensa, houve necessidade de um reforço e um cuidado especial das estratégias de cariz organizacional (planificação rigorosa, ponderada e equilibrada dos conteúdos a explorar, por exemplo); consolidação da dimensão afetiva, no sentido de estabelecer e manter redes de comunicação e de motivação (entre o professor e a família/aluno); e um reforço dos conteúdos e das competências de cariz mais estruturantes sobretudo numa lógica de consolidação.

PERÍODO LETIVO

2.º Período
2020/2021

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

Educação Física (EDF)

REFERENCIAL		ANÁLISE ⁴		
Critérios	Itens			
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas definidas?		↘	↔
		1.º	X	
		2.º	X	
		3.º	X	
		4.º		
Qualidade interna	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?		↘	↔
		1.º	X	
		2.º		X
		3.º	a)	a)
		4.º		

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE

(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)

Em relação à **Eficácia Interna**, na disciplina de Educação Física, verificou -se que a taxa de sucesso se manteve de acordo com as metas curriculares estabelecidas. Os resultados obtidos devem-se essencialmente ao facto de se tratar de uma disciplina onde a maioria dos alunos se sente bastante à vontade, despertando interesse e motivação.

Relativamente à **Qualidade Interna**, as classificações obtidas a Educação Física no 1º ano, continuam ligeiramente abaixo, comparativamente aos valores alcançados, no ano letivo anterior. O resultado deve-se sobretudo à imaturidade, à falta de regras, à falta de atenção/concentração nas atividades que lhes são propostas e à falta de coordenação.

O facto de algumas turmas terem estado em E@D, neste segundo período, e devido ao confinamento que ocorreu entre os dias 22 de janeiro e 15 de março, penalizou a consolidação dos conteúdos, a esta disciplina.

No 2º e 3º anos, os alunos revelaram capacidade desportiva e, em grande medida, também se explica pelo facto de a maior parte destes alunos frequentar a Atividade Físico-Motora na Atividade de Enriquecimento Curricular.

No desenvolvimento das atividades, os alunos revelaram boa participação, envolvimento, cumprimento e respeito pelas atividades desportivas e pelas regras dos jogos.

⁴ Em cada um dos itens, assinala com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

Serão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes?
(assinale com um X a resposta)

Sim Não

x	
---	--

Se sim, identifiquem as estratégias:

- Valorizar a componente lúdica e recreativa;
- Conferir significado e contexto às atividades;
- Diversificar e conferir criatividade e originalidade às atividades;
- Valorizar a participação dos alunos e incentivá-los a melhorar o seu desempenho.

Obs.

PERÍODO LETIVO

2.º Período
2020/2021

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

Inglês (ING)

REFERENCIAL		ANÁLISE ⁵		
Critérios	Itens			
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas definidas?		↘	↔
		1.º		
		2.º		
		3.º		X
Qualidade interna	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?		↘	↔
		1.º		
		2.º		
		3.º		X
		4.º		X
			X	

JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÊMICOS ALCANÇADOS

(Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas ...)

Relativamente à **Eficácia Interna**, a taxa de sucesso académico, na disciplina de Inglês, ficou acima da meta estabelecida.

Estes resultados são bastante positivos, pois os alunos, ao longo do segundo período, demonstraram bastante motivação, interesse e empenho na concretização das tarefas propostas.

Estes resultados devem-se essencialmente aos seguintes fatores:

a modalidade de E@D sendo diferente, implicou a alteração dos critérios de avaliação adaptados a esta modalidade e a ausência de fichas de avaliação sumativa.

⁵ Em cada um dos itens, assinala com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

Serão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes?
(assinale com um X a resposta)

Sim Não

x	
---	--

Se sim, identifiquem as estratégias:

Face aos bons resultados obtidos, continuar-se-ão a reforçar as estratégias implementadas:

- Valorizar a componente lúdica e recreativa, através de atividades relacionadas com as expressões;
- Articular esta disciplina com os temas e conteúdos das diversas disciplinas;
- Conferir significado e contexto às atividades;
- Integrar os conteúdos desta disciplina nos vários Projetos e Planos das diferentes Escola (PAA);
- Valorizar a participação dos alunos e incentivá-los a melhorar o seu desempenho.

Obs.

PERÍODO LETIVO

2.º Período
2020/2021

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

Ensino Experimental das Ciências (EEC)

REFERENCIAL		ANÁLISE ⁶		
Critérios	Itens			
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas definidas?		↘	↔
		1.º		X
		2.º		X
		3.º		X
Qualidade interna	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?		↘	↔
		1.º	X	
		2.º		X
		3.º	a)	a)

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE

(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)

O interesse dos alunos pelas atividades experimentais, atividades que suscitaram a curiosidade dos alunos e apelaram à manipulação e experimentação de materiais, e a articulação com alguns conteúdos da disciplina de Estudo do Meio, geraram um envolvimento muito positivo nas aprendizagens dos alunos e explicam os resultados alcançados na disciplina de Ensino Experimental de Ciências.

⁶ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

Serão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes?
(assinale com um X a resposta)

Sim	Não
	x

Se sim, identifiquem as estratégias:

Obs.

PERÍODO LETIVO

2.º Período
2020/2021

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

Educação, Cidadania e Civismo (ECC)

REFERENCIAL		ANÁLISE ⁷		
Critérios	Itens			
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas definidas?	1.º		
		2.º		
		3.º		
		4.º	X	
Qualidade interna	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?	1.º		
		2.º		
		3.º		
		4.º		X

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE

(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)

A taxa de sucesso alcançada nesta disciplina foi igual à meta fixada. Conseguimos atingir a meta definida.

Relativamente à **Qualidade Interna**, a média da classificação obtida é ligeiramente superior à verificada no ano letivo anterior.

Esses resultados justificam-se, não só mas também, pela aplicação do projeto “Ser aluno AEPAS”.

⁷ Em cada um dos itens, assinala com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

Serão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes?
(assinale com um X a resposta)

Sim	Não
	x

Se sim, identifiquem as estratégias:

Obs.

PERÍODO LETIVO

2.º Período
202/2021

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

Apoio ao Estudo (APE)

REFERENCIAL		ANÁLISE ⁸		
Critérios	Itens			
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas definidas?		↘	↔
		1.º	X	
		2.º		X
		3.º		X
		4.º		X
Qualidade interna	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?		↘	↔
		1.º	X	
		2.º		X
		3.º	X	
		4.º		X

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE

(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)

A taxa de sucesso alcançada nesta disciplina foi inferior à meta fixada, nos 1º e 4º anos, não conseguindo atingir a meta definida.

Apesar do diferencial negativo, e tendo em conta as características e os princípios subjacentes ao desenvolvimento desta disciplina e a sua relação com as restantes, especialmente as disciplinas de Português e de Matemática, pensamos que a média está em linha com os resultados obtidos nas disciplinas referidas.

⁸ Em cada um dos itens, assinala com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

Serão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes?
(assinale com um X a resposta)

Sim Não

x	
---	--

Se sim, identifiquem as estratégias:

Face aos resultados obtidos, continuar-se-ão a reforçar as estratégias implementadas até à data e que podem reforçar a qualidade das aprendizagens na disciplina de Apoio ao Estudo:

- O reforço e promoção atividades que promovam a reflexão e a análise crítica, nomeadamente no que diz respeito à pertinência e à qualidade das atividades e respetivas aprendizagens, mas também dos comportamentos e atitudes observados;
- A explicitação de estratégias e de processos de resolução dos exercícios;
- A abertura para modelos e metodologias inovadoras e suscetíveis de um maior envolvimento dos alunos.

Obs.

PERÍODO LETIVO

2.º Período
2020/2021IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: **Matemática (MAT)**

REFERENCIAL		ANÁLISE ⁹		
Critérios	Itens			
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas definidas?		↘	↔
		1.º		↗
		2.º		↗
		3.º		↗
		4.º	X	
Qualidade interna	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?		↘	↔
		1.º	X	
		2.º		↗
		3.º		X
		4.º	X	

JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÉMICOS ALCANÇADOS

(Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas ...)

Relativamente **Eficácia Interna** verificou-se que estes continuam acima das metas definidas. O desempenho demonstrado pelos alunos foi bastante satisfatório. De um modo geral, todos evidenciaram motivação na aprendizagem dos conteúdos trabalhados.

O Conselho do 4º ano referiu que ao nível da **Eficácia Interna** e **Qualidade Interna**, os valores apresentados são ligeiramente inferiores face às metas definidas e aos resultados alcançados no ano transato. Estes resultados devem-se essencialmente aos seguintes fatores:

- Complexidade e abstração de alguns conteúdos;
- Dificuldade na análise e interpretação de enunciados matemáticos com alguma complexidade;
- Dificuldade na comunicação lógica matemática, no sentido de explicitar processos e conceitos;
- Os conteúdos abordados foram complexos para serem dados e consolidados na modalidade de E@D.

O conselho do 1º ano justificou com o facto de algumas turmas terem estado em E@D, neste segundo período, e devido ao confinamento que ocorreu entre os dias 22 de janeiro e 15 de março, penalizou a consolidação dos conteúdos, daí as três negativas obtidas, a esta disciplina.

⁹ Em cada um dos itens, assinala com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

Serão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes?
(assinale com um X a resposta)

Sim Não

x	
---	--

Se sim, identifiquem as estratégias:

- Para os alunos que obtiveram classificações negativas, olharemos com especial atenção para as medidas e estratégias que constam nas Adaptações ao Processo de Avaliação, assim como a dos Planos Individuais de Acompanhamento Pedagógico, sendo que, algumas delas podem ser aplicáveis aos restantes alunos;
- Reforçar a ligação dos professores com os pais e encarregados de educação, no sentido de os informar, aconselhar/acompanhar e corresponsabilizar pelo sucesso escolar dos seus respetivos educandos;
- Reforçar os aspetos motivacionais e feedback positivo;
- Valorizar a dimensão da avaliação formativa, de modo a possibilitar e desenvolver nos alunos processos de autorreflexão sobre as suas aprendizagens, comportamentos e atitudes;
- Efetuar regularmente atividades de reforço e de solidificação dos conhecimentos apreendidos (dado que o programa é muito extenso);
- Partilhar e conferir estratégias de resolução de exercícios e problemas matemáticos;
- Sistematizar e articular os conteúdos.

Obs.

PERÍODO LETIVO

2.º Período
2020/2021IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: **Português (PORT)**

REFERENCIAL		ANÁLISE ¹⁰		
Critérios	Itens			
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas definidas?		↘	↔
		1.º	X	
		2.º		X
		3.º		X
		4.º		X
Qualidade interna	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?		↘	↔
		1.º	X	
		2.º		X
		3.º	X	
		4.º		X

JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÉMICOS ALCANÇADOS

(Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas ...)

Relativamente à **Eficácia Interna**, o Conselho do 1º ano de escolaridade referiu que, os resultados obtidos na avaliação de final do segundo período, verificou que a taxa de sucesso continua abaixo das metas curriculares definidas. Consideram que este resultado se deve à imaturidade de alguns alunos, à falta de regras, à falta de atenção/concentração nas atividades propostas, à falta de interesse e empenho na realização das tarefas diárias, à falta de gosto pelas atividades escolares e às dificuldades ao nível do discurso e do pensamento.

Nos restantes anos de escolaridade os resultados devem-se essencialmente aos seguintes fatores: a modalidade de E@D sendo diferente, implicou a alteração dos critérios de avaliação adaptados a esta modalidade e a ausência de fichas de avaliação sumativa.

Relativamente à **Qualidade Interna**, as classificações obtidas a Português estão ligeiramente abaixo dos valores alcançados no ano letivo anterior, nos 1º e 3º anos.

O 1º ano justificou os valores com o facto de algumas turmas terem estado em E@D, neste segundo período, e devido ao confinamento que ocorreu entre os dias 22 de janeiro e 15 de março, penalizou a consolidação dos conteúdos, daí as seis negativas obtidas, a esta disciplina.

O 3º ano justificou que a média das classificações obtidas foi de 3,7, existindo um diferencial negativo pouco significativo (0,2) em comparação com os 3,9 verificados no final do terceiro período do ano letivo anterior.

Assim, consideram que os alunos alcançaram as aprendizagens essenciais propostas revelando evolução nos seus conhecimentos capacidades e atitudes nesta disciplina.

¹⁰ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

Serão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes?
(assinale com um X a resposta)

Sim Não

x	
---	--

Se sim, identifiquem as estratégias:

- Para os alunos que obtiveram classificações negativas, olharemos com especial atenção para as medidas e estratégias que constam dos Planos Individuais de Acompanhamento Pedagógico;
- Apresentação de tarefas e atividades mais voltadas para a consolidação de aprendizagens;
- Motivação para o empenho e motivação na resolução de tarefas;
- Reforço do apoio individualizado na realização das tarefas e atribuição de mais tempo à sua concretização;
- O incentivo à criação de estratégias pessoais de superação de dificuldades;
- O incentivo e a valorização de hábitos de trabalho, de participação, de estudo e de organização;
- O recurso às novas tecnologias educativas;
- A diversificação das estratégias de ensino utilizadas;
- O reforço positivo e a solicitação da colaboração dos encarregados de educação e da família para um maior acompanhamento dos seus educandos;
- Valorizar a dimensão lúdica e recreativa, bem como articular e integrar conteúdos disciplinares;
- Implementar os diversos Projetos desenvolvidos no âmbito da Biblioteca Escolar.

Obs.

Em virtude da atividade letiva presencial ter sido suspensa, houve necessidade de um reforço e um cuidado especial das estratégias de cariz organizacional (planificação rigorosa, ponderada e equilibrada dos conteúdos a explorar, por exemplo); consolidação da dimensão afetiva, no sentido de estabelecer e manter redes de comunicação e de motivação (entre o professor e a família/aluno); e um reforço dos conteúdos e das competências de cariz mais estruturantes (competências de leitura e de escrita), sobretudo numa lógica de consolidação.

DEPARTAMENTO DE LÍNGUAS

ÁREAS CURRICULARES DISCIPLINARES:

- Francês (FRC)
- Inglês (ING)
- Português (PORT)
- Português Língua Não Materna (PLNM)
- SpeaK Up (SPK)
- Leituras em Movimento (L@M)

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: FRANCÊS (FRC)

REFERENCIAL		ANÁLISE ¹¹		
Critérios	Itens			
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas definidas?		↘	↔
		5.º		
		6.º		
		7.º	X	
		8.º		X
		9.º		X
Qualidade interna	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?		↘	↔
		5.º		
		6.º		
		7.º	X	
		8.º	X	
		9.º		X

JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÉMICOS ALCANÇADOS

(Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas ...)

No 7º ano a variação negativa registada ao nível da Eficácia Interna evoluiu francamente face ao 1º período, refletindo a qualidade das estratégias adotadas e das aprendizagens realizadas, registando, agora, um diferencial de, apenas, 1,7%, e, na Qualidade Interna, 0,3. Este diferencial fica a dever-se a alguma falta de estudo de forma sistematizada e consolidada dos conteúdos abordados em aula, que ainda persistem. Continua a ser num pequeno conjunto de alunos que se concentram os resultados negativos, para os quais é necessário apelar, sistematicamente, à concentração e ao estudo individual em casa.

O 8º ano também evoluiu muito favoravelmente, conseguindo superar a meta prevista relativa à Eficácia Interna, em 5,3%, ficando, agora, a apenas 0,2 no que respeita à Qualidade Interna. A evolução positiva resulta do empenho dos alunos, revelado ao longo das sessões síncronas e assíncronas, e à responsabilidade dos mesmos no que respeita à realização dos trabalhos solicitados, refletindo a qualidade das estratégias adotadas e das aprendizagens realizadas.

O 9º ano continua a superar (2,5%) a meta prevista relativa à Eficácia Interna, assim como no que concerne à Qualidade Interna (0,8). De um modo geral, os alunos empenharam-se nas atividades propostas, cumprindo as orientações do professor, mostraram-se atentos e colaborativos, participaram adequadamente nas sessões síncronas e procederam à entrega dos trabalhos assincronamente estipulados via *Classroom*. Reflete-se, assim, a qualidade das estratégias adotadas e das aprendizagens realizadas. Será importante que, neste último período, haja continuidade desta postura para consolidar os resultados obtidos, concluindo, assim, o ano letivo com boas bases de aprendizagem.

¹¹ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

Serão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes?
(assinale com um X a resposta)

Sim Não

	x
--	---

Se sim, identifiquem as estratégias:

Decidiu-se dar continuidade às estratégias definidas no final do 1º período, reforçando um maior envolvimento e apoio face aos alunos que manifestam dificuldades de aprendizagem, incentivando-os e motivando-os para o estudo, de forma a que revelem um maior empenho, causa principal do seu insucesso, até ao momento.

Obs.

PERÍODO LETIVO

2.º Período
2020/2021

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

INGLÊS (ING)

REFERENCIAL		ANÁLISE ¹²		
Critérios	Itens			
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas definidas?		↘	↔
		5.º		↗
		6.º		↗
		7.º		↗
		8.º		↗
Qualidade interna	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?		↘	↔
		5.º	X	
		6.º		X
		7.º	X	
		8.º		↗

JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÊMICOS ALCANÇADOS

(Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas ...)

No 5º ano relativamente à *Eficácia Interna*, os resultados obtidos são positivos, sendo que a taxa de sucesso face às metas definidas (80) se encontra acima da meta fixada (95,"). No que respeita à comparação com os valores alcançados no ano letivo anterior, *Qualidade Interna*, a média obtida é inferior aos resultados de referência do 3º período sendo o diferencial de apenas -0,2. Neste período, com o E@D, alguns alunos evidenciam falta de empenho, dificuldades ao nível da concentração e falha/ausência no envio das tarefas propostas.

No 6º ano os resultados obtidos são bastante positivos, no que diz respeito à eficácia interna, sendo que a taxa de sucesso (96,9%) superior face à meta definida (89%). As estratégias implementadas surtiram o efeito desejado. De uma maneira geral os alunos empenharam-se e desenvolveram as tarefas propostas, nas várias plataformas de forma bastante satisfatória. No que respeita à comparação com os valores alcançados no ano letivo anterior, na qualidade interna, a média obtida é exatamente igual à do ano letivo anterior. De salientar que o 2º período se desenrolou na modalidade de ensino à distância (E@A), o que pôs à prova algumas das fragilidades e constrangimentos inerentes. Alguns alunos evidenciaram dificuldades na organização e gestão do tempo, assim como em situações excecionais a completa falta de empenho e envio dos trabalhos / tarefas a realizar.

No 7º ano de escolaridade, relativamente à eficácia interna, os resultados ficaram acima da média das turmas do final do ano anterior. A qualidade interna neste período, está abaixo dos valores do final do ano letivo anterior.

¹² Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

Esta média elevada na disciplina de inglês no sétimo ano reflete a qualidade das estratégias adotadas e das aprendizagens realizadas apesar das condições adversas de um confinamento em casa.

Apesar disso, alguns dos alunos obtiveram resultados menos positivos por continuarem a revelar falta de empenho, estudo e preocupação pelos resultados obtidos. Alguns alunos revelaram menos atenção em casa do que na sala de aula e não realizaram os exercícios solicitados. Alguns alunos revelaram falta de assiduidade por desleixo incluindo nas aulas de apoio educativo. Alguns alunos não colaboraram com as medidas propostas para as suas dificuldades revelando uma inação elevada. Apesar disso, a qualidade interna melhorou em relação ao primeiro período e está próxima da meta que deverá ser atingida no final do 3º período.

Os resultados **obtidos no 8º ano**, no final do 2º período, na disciplina de Inglês estão acima da meta definida quer ao nível da eficácia interna, quer ao nível da qualidade interna.

Assim, no que diz respeito à Eficácia Interna verifica-se um diferencial de 11,4 entre os resultados alcançados (97,4) e a meta definida (86). No que concerne à Qualidade interna verifica-se uma melhoria de 0,1 entre os resultados alcançados (3,8) comparativamente com os resultados finais de 3º período do ano letivo anterior (3,7).

Estes resultados positivos resultam da adequação dos parâmetros de avaliação ao E@D, onde se procurou dar uma maior valorização à participação dos alunos nas aulas/ sessões ministradas online. Por outro lado, verificou-se um maior envolvimento dos alunos nas atividades propostas.

Os resultados obtidos **no 9º ano**, no final do 2º período, na disciplina de Inglês estão acima da meta definida quer ao nível da eficácia interna, quer ao nível da qualidade interna.

Assim, no que diz respeito à Eficácia Interna verifica-se um diferencial de 8,1 entre os resultados alcançados (99,1) e a meta definida (91). No que concerne à Qualidade interna verifica-se uma melhoria de 0,3 entre os resultados alcançados (3,9) comparativamente com os resultados finais de 3º período do ano letivo anterior (3,6).

Estes resultados positivos resultam da adequação dos parâmetros de avaliação ao E@D, onde se procurou dar uma maior valorização à participação dos alunos nas aulas/ sessões ministradas online. Por outro lado, verificou-se um maior envolvimento dos alunos nas atividades propostas.

Serão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes?
(assinale com um X a resposta)

Sim Não

x	
---	--

Se sim, identifiquem as estratégias:

Como estratégia de melhoria de resultados serão propostos novos alunos para aulas de apoio e para sala de estudo; aulas remanescentes com turmas com maiores dificuldades para realização de mais exercícios e estudo em grupo; alteração na planta de algumas turmas; encaminhamento para o Clube de Línguas (Inglês), sempre que o horário permitir.

Obs.

PERÍODO LETIVO

2.º Período
2020/2021

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

SPEAK UP (SPK)

REFERENCIAL		ANÁLISE ¹³		
Critérios	Itens			
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas definidas?		↘	↔
		5.º		
		6.º		X
		7.º		
		8.º		
Qualidade interna	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?		↘	↔
		5.º		
		6.º	X	
		7.º		
		8.º		

JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÉMICOS ALCANÇADOS

(Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas ...)

No que diz respeito à *Eficácia Interna*, os resultados obtidos são bastante positivos, a taxa de sucesso face à meta definida (95%), encontra-se acima da meta fixada (100%). Esta Oferta Complementar integra o currículo dos alunos do 6º ano para colmatar a necessidade de desenvolver a oralidade na língua estrangeira, que por sua vez tem como principal objetivo a comunicação. Através de atividades diversificadas podemos levar os alunos a expressarem-se em inglês o que faz com que quanto mais se exercitem mais à vontade e com maior sucesso comunicam. Ao debruçar-nos sobre os resultados obtidos, verifica-se que o seu objetivo foi cumprido com sucesso.

Relativamente à *Qualidade Interna*, o resultado obtido no 2º período situa-se ligeiramente abaixo do resultado de referência relativo ao 3º período, do ano letivo anterior. Sabendo que na modalidade de E@D, as dificuldades inerentes a este ensino prejudicam a comunicação, prevê-se que estes valores poderão oscilar em virtude de o 3º período decorrer com o ensino presencial, logo, os resultados deverão melhorar.

¹³ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

Serão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes?
(assinale com um X a resposta)

Sim Não

	X
--	---

Se sim, identifiquem as estratégias:

Apesar dos resultados apresentados se mostrarem positivos continuaremos a implementar as estratégias em vigor, sendo reforçadas para um melhor desempenho dos alunos.

Obs.

PERÍODO LETIVO

2.º Período
2020/2021

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

PORTUGUÊS (PORT)

REFERENCIAL		ANÁLISE ¹⁴		
Critérios	Itens			
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas definidas?		↘	↗
		5.º		X
		6.º	X	
		7.º		X
		8.º		X
		9.º		X
Qualidade interna	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?		↘	↗
		5.º	X	
		6.º	X	
		7.º		X
		8.º	X	
		9.º	X	

JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÊMICOS ALCANÇADOS

(Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas ...)

No quinto ano relativamente à *Eficácia Interna*, os resultados obtidos são positivos, sendo que a taxa de sucesso face às metas definidas (80) se encontra acima da meta fixada (95,2). No que respeita à comparação com os valores alcançados no ano letivo anterior, *Qualidade Interna*, a média obtida é inferior aos resultados de referência do 3º período sendo o seu diferencial de apenas -0,4. Neste período, com o E@D, alguns alunos evidenciaram falta de empenho, dificuldades ao nível da concentração e falha e/ou ausência no envio das tarefas propostas.

No sexto ano relativamente à *Eficácia Interna*, verificou-se que os resultados obtidos são positivos (88,5%), sendo que a taxa de sucesso face às metas definidas encontra-se abaixo da meta fixada (91,0%).

No que concerne à comparação com os valores alcançados no ano letivo anterior, *Qualidade Interna*, a média obtida (3,5) é ligeiramente inferior aos resultados de referência do 3º período (3,8). As diferenças devem-se em parte aos constrangimentos decorrentes do Ensino à Distância (E@A). No geral, alguns alunos evidenciam alguma falta de estudo diário e dificuldades ao nível da atenção/concentração. Os alunos têm consolidado os seus conhecimentos através da prática da leitura, de atividades de escrita, leitura autónoma, leitura orientada, exercícios gramaticais por forma a melhorar o seu desempenho ao longo deste ano letivo.

Relativamente ao 7.º ano, constatou-se que, na generalidade, as turmas revelaram um desempenho bastante positivo, dado que, num universo de **105 alunos** avaliados, a taxa de sucesso é de 93,1% (98 alunos avaliados positivamente), contra 6,8% de insucesso (7 alunos avaliados

¹⁴ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

negativamente). Em relação à meta estabelecida (84,7%), verifica-se que há um diferencial positivo de 8,4%.

Atendendo à qualidade interna, e comparativamente com o ano letivo anterior, a média obtida mantém-se igual (3,4).

De seguida, os docentes responsáveis referiram que os alunos que registaram nível dois, na generalidade, revelaram dificuldades, nomeadamente, de compreensão, aquisição e aplicação dos conteúdos lecionados nos diferentes domínios trabalhados e avaliados, destacando dificuldades ao nível da compreensão e expressão oral, da compreensão e expressão escrita e ao nível da gramática. Apesar das estratégias implementadas, os alunos ainda não conseguiram superar as suas dificuldades. Acresce a este facto, a ausência de hábitos de trabalho/métodos de estudo, a falta de empenho na concretização das atividades propostas dentro e fora da sala de aula e as aprendizagens não realizadas no ano anterior.

No 8º ano, em 117 alunos avaliados, a taxa de sucesso é de 96,6%, contra 3,4% de insucesso. Atendendo aos níveis atribuídos, a média obtida é de 3,4.

Verifica-se que, em relação à meta estabelecida (69,0%), há um desvio positivo de 27,6%. No que concerne à média obtida no ano letivo anterior (3,5), verifica-se um desvio negativo de 0,1.

As docentes responsáveis informaram que os alunos que registaram nível dois, na generalidade, continuaram a revelar, neste período, dificuldades, anteriormente diagnosticadas. Apesar das estratégias implementadas, os alunos revelaram falta de interesse e empenho em superá-las. Além disso, demonstraram dificuldades de compreensão, aquisição e aplicação dos conteúdos lecionados, nos diferentes domínios trabalhados e avaliados, destacando dificuldades ao nível da expressão oral, da compreensão e expressão escrita, ao nível da leitura e compreensão, ao nível da gramática, entre outras, que ainda não conseguiram superar. Acresce, também, a ausência de hábitos de estudo e de métodos de trabalho, tendo em vista a superação das suas dificuldades e a concretização das atividades solicitadas nos prazos estabelecidos.

Relativamente ao **9.º ano**, constatou-se que, na generalidade, as turmas revelaram um desempenho bastante positivo, dado que, num universo de **116** alunos avaliados, a taxa de sucesso é de **97.4%** (*113 alunos avaliados positivamente*), contra **2,59%** de insucesso (*3 alunos avaliados negativamente*). Em relação à meta estabelecida (**90,0%**), verifica-se que há um diferencial positivo de **7,4%**.

Atendendo aos níveis atribuídos, a média obtida é de **3,5**, comparativamente ao ano letivo anterior que foi de 3,6, regista -se um diferencial negativo de 0,1.

De seguida, os docentes responsáveis referiram que os alunos que registaram nível dois, na generalidade, revelaram dificuldades, nomeadamente, de compreensão, aquisição e aplicação dos conteúdos lecionados nos diferentes domínios trabalhados e avaliados, destacando dificuldades ao nível da compreensão e expressão oral, da compreensão e expressão escrita, ao nível da leitura e compreensão e ao nível da gramática.

Apesar das estratégias implementadas, os alunos ainda não conseguiram superar as suas dificuldades. Acresce a este facto, a ausência de hábitos de trabalho e de métodos de estudo e a falta de empenho na concretização das atividades propostas dentro e fora da sala de aula.

Serão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes?
(assinale com um X a resposta)

Sim Não

x	
---	--

Se sim, identifiquem as estratégias:

Após esta análise e como estratégia de melhoria de resultados, os docentes referiram que continuarão a implementar as estratégias que constam nos Planos Individuais de Acompanhamento Pedagógico elaborados, atendendo à especificidade da disciplina. Referiram, ainda, outras estratégias previstas, destacando a dinamização de trabalhos de grupo/pares; encaminhamento dos alunos que forem revelando dificuldades para as aulas de Apoio Pedagógico Acrescido, lecionadas pelos docentes responsáveis pela disciplina e/ou para a Sala de Estudo; aulas suplementares, recorrendo às horas remanescentes, para apoio individualizado aos alunos com mais dificuldades; disponibilidade para esclarecer as dúvidas/dificuldades que os alunos forem manifestando; encaminhamento dos alunos que forem revelando dificuldades para as turmas ninho, no âmbito do Projeto Fénix (9º ano); promoção de atividades de consolidação dos conhecimentos e respetiva sistematização, de modo a facilitar a sua compreensão e estudo; realização de atividades com o objetivo de desenvolver capacidades nos diferentes domínios trabalhados; elaboração de fichas informativas, formativas e de trabalho como forma de aprendizagem e consolidação de conhecimentos; dinamização de oficinas de escrita; dinamização de atividades nos domínios da Oralidade e da Leitura, destacando o Projeto de Leitura; criação/exploração de materiais interativos (PowerPoint, vídeos, e-manual, entre outros) com o intuito de motivar os alunos; apresentação atempada da matriz das fichas de avaliação e respetiva análise; realização de fichas de avaliação por domínios; aulas de preparação para as respetivas fichas de avaliação, mesmo que os alunos não apresentem dúvidas/dificuldades; apresentação da respetiva proposta de correção das fichas de avaliação realizadas; alteração na planta de algumas turmas; solicitação de maior empenho e responsabilidade aos alunos; solicitação de uma maior motivação por parte dos encarregados de educação para a importância da concentração nas aulas e do aproveitamento escolar e mais concretamente na distinção entre um nível três e quatro.

Obs.

PERÍODO LETIVO

2.º Período
2020/2021

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

PORTUGUÊS LÍNGUA NÃO MATERNA (PLNM)

REFERENCIAL		ANÁLISE ¹⁵		
Critérios	Itens			
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas definidas?		↘	↔
		5.º		
		6.º		
		7.º		
		8.º		
Qualidade interna	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?		↘	↔
		5.º		
		6.º		
		7.º		
		8.º		

JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÉMICOS ALCANÇADOS

(Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas ...)

A meta estabelecida para o PLNM é de 100% para os dois ciclos de ensino. Não há aqui distinção entre 2.º e 3.º ciclos, pois os alunos são colocados num nível de acordo com o seu domínio de proficiência na Língua. Sendo assim, não se aplica a alínea b), no 3.º ciclo (7.º e 8.º anos), ou seja, que não foi fixada meta ou referencial para esta disciplina ou área. Penso nesta análise de resultados dever-se-ia contemplar todos os alunos que estão a frequentar o PLNM, indiferentemente do ciclo de escolaridade que frequentam. Desta forma, não é possível fazer uma análise rigorosa nem da eficácia interna, nem da qualidade interna.

¹⁵ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

Serão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes?
(assinale com um X a resposta)

Sim	Não
	x

Se sim, identifiquem as estratégias:

Obs.

PERÍODO LETIVO

2.º Período
2020/2021

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

LEITURAS EM MOVIMENTO (L@M)

REFERENCIAL		ANÁLISE ¹⁶		
Critérios	Itens			
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas definidas?		↘	↔
		5.º		
		6.º		
		7.º		
		8.º		
		9.º		X
Qualidade interna	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?		↘	↔
		5.º		
		6.º		
		7.º		
		8.º		
		9.º	a)	a)

JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÉMICOS ALCANÇADOS

(Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas ...)

Relativamente ao **9.º ano**, constatou-se que, na generalidade, as turmas revelaram um desempenho bastante positivo, dado que, num universo de **116** alunos avaliados, a taxa de sucesso é de **99,14%** (*115 alunos avaliados positivamente*), contra 0,86 % de insucesso (*1 aluno avaliado negativamente*). Em relação à meta estabelecida (**95,0%**), verifica-se que há um diferencial positivo de **4,14%**. Atendendo aos níveis atribuídos, a média obtida é de **3,3** não havendo termo comparativo face ao ano letivo anterior.

De seguida, os docentes responsáveis referiram que os alunos que registaram nível dois, na generalidade, revelaram dificuldades, nomeadamente, de compreensão, aquisição e aplicação dos conteúdos lecionados nos diferentes domínios trabalhados e avaliados, destacando dificuldades ao nível da compreensão e expressão oral, da compreensão e expressão escrita, ao nível da leitura e compreensão e ao nível da gramática.

Apesar das estratégias implementadas, os alunos ainda não conseguiram superar as suas dificuldades. Acresce a este facto, a ausência de hábitos de trabalho e de métodos de estudo e a falta de empenho na concretização das atividades propostas dentro e fora da sala de aula.

¹⁶ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

Serão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes?
(assinale com um X a resposta)

Sim	Não
	x

Se sim, identifiquem as estratégias:

Obs.

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS

ÁREAS CURRICULARES DISCIPLINARES:

- Educação Moral e Religiosa (EMRC)
- Geografia (GGF)
- História (HST)
- História e Geografia de Portugal (HGP)
- Cidadania e Desenvolvimento (CDD)
- Património (PTR)

▪

PERÍODO LETIVO2.º Período2020/2021

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: Educação Moral Religiosa Católica (EMRC)

REFERENCIAL		ANÁLISE ¹⁷			REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE (Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)
Critérios	Itens				
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas definidas?		↘	↔	↗
		5.º		X	
		6.º		X	
		7.º		X	
		8.º		X	
		9.º		X	
Qualidade interna	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?		↘	↔	↗
		5.º			X
		6.º		X	
		7.º	X		
		8.º	X		
		9.º			X

¹⁷ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

Serão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes?
(assinale com um X a resposta)

Sim	Não
☐	☐

Se sim, identifiquem as estratégias:

Obs.

PERÍODO LETIVO

2.º Período
2020/2021

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

Geografia (GGF)

REFERENCIAL		ANÁLISE ¹⁸		
Critérios	Itens			
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas definidas?		↘	↔
		5.º		
		6.º		
		7.º	X	
		8.º	X	
		9.º	X	
Qualidade interna	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?		↘	↔
		5.º		
		6.º		
		7.º		X
		8.º	X	
		9.º		X

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE

(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)

No 7º ano de escolaridade os níveis negativos atribuídos (7,7%) são inferiores aos verificados no 1º período (12,5%). Esta evolução positiva dos resultados vai de encontro à meta definida para o final do ano letivo (94,4%).

A média das classificações do 2º período é de 3,8, o que ultrapassa o resultado obtido no final do ano letivo anterior (3,6).

No 8º ano de escolaridade a percentagem de níveis negativos (6%), é inferior à registada no 1º período (10,3%). A taxa de sucesso é de 94%, para uma meta de 97,3%.

A média das classificações do 2º período é de 3,5, superior à verificada no 1º período. Este resultado é ainda ligeiramente inferior ao obtido no final do ano letivo transato (3,8), valor que é alcançável.

No 9º ano de escolaridade a percentagem de níveis negativos registada (0,9%) é inferior à verificada no 1º período (3,4%), e aproxima-se da meta definida para o final do ano letivo (100%).

A média das classificações do 2º período foi de 3,7, o que ultrapassa o resultado obtido no final do ano letivo anterior (3,6).

Relativamente às metas apresentadas pela subcoordenação de Geografia, constata-se que os resultados obtidos, apesar de terem melhorado face ao 1º período, ainda se encontram ligeiramente abaixo do pretendido para o final deste ano letivo, no entanto consideramos concretizáveis as metas definidas.

¹⁸ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

Serão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes?
(assinale com um X a resposta)

Sim Não

x	
---	--

Se sim, identifiquem as estratégias:

- _Utilização do crédito horário remanescente para lecionar aulas suplementares, caso se verifique necessário.
- _Reforço da utilização das plataformas e ferramentas digitais no desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem.

Obs.

PERÍODO LETIVO

2.º Período
2020/2021

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

História (HST)

REFERENCIAL		ANÁLISE ¹⁹		
Critérios	Itens			
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas definidas?		↘	↔
		5.º		
		6.º		
		7.º		X
		8.º		X
Qualidade interna	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?		↘	↔
		5.º		
		6.º		
		7.º	X	
		8.º		X
		9.º		X

JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÊMICOS ALCANÇADOS

(Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas ...)

Da análise dos resultados do SA da disciplina de História, relativa ao 2º período, extrai-se a conclusão de que estes foram bastante positivos uma vez que, relativamente à Eficácia Interna, se ultrapassaram as metas em todos os anos do ciclo com 90,3 no 7º ano (para uma meta de 88%), 100% no 8º ano (para uma meta de 92%) e 95,7 no 9º ano para uma meta de 95. Na Qualidade Interna, apenas o 7º ano ficou abaixo da média de referência com 3,4 para 3,9 de referência, tendo o 8º ano e o 9º ultrapassado esses valores de referência com uma média de 3,9 para valores de referência de, respetivamente, 3,7 e 3,5.

No 7º ano de escolaridade, relativamente à eficácia interna os resultados de História, deste segundo período ficaram ligeiramente acima da taxa final do terceiro período do ano transato, cerca de 2,3. A qualidade interna neste período está abaixo da média do final do ano letivo anterior, menos 0,5. Considerando que se trata de comparar o segundo período deste presente ano, com a média final do ano passado e que a regra é haver uma evolução positiva, concluímos que os resultados são muito bons. Neste contexto o professor considera ser expectável que estes resultados vão melhorar no próximo período.

Apenas 9,7% dos alunos obtiveram resultados inferiores ao nível três, essencialmente devido à falta de participação nas aulas e a não fazerem os trabalhos autónomos propostos.

Globalmente os alunos mostraram interesse, participação, empenho nos trabalhos e espírito crítico. O professor vai manter as estratégias, visto estarem a dar os resultados esperados para o segundo período. Relativamente aos alunos que obtiveram nível inferior a três vai continuar a implementar um acompanhamento mais individualizado, de acordo com os PIAPs elaborados.

¹⁹ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

Em relação ao **8.º ano**, na turma A verificou-se uma subida ligeira no aproveitamento da turma do 1.º para o 2.º período, passando a média geral da turma para 4,4. Enquanto apenas 2 alunos registaram uma descida de 4 para 3 – encontrando-se, contudo, próximos do nível 4 – 8 alunos subiram de nível, mantendo-se os restantes. De referir que os dois alunos que obtiveram nível 2 no 1.º período, conseguiram obter aproveitamento no 2.º, mais como forma de estímulo e motivação, não se tendo registado grandes melhorias no seu aproveitamento.

Face aos valores alcançados pela turma no ano letivo transato e em relação ao segundo período, registou-se uma melhoria, pois a média geral foi de 3,70. Quanto à turma B, esta registou uma pequena descida, uma vez que grande parte dos alunos não revelou uma boa adaptação ao E@D. Assim, dois alunos baixaram do nível 4 para o nível 3 e outros dois, de 5 para 4. Apenas se verificou uma subida do nível 4 para o nível 5. Ainda assim, a média geral da turma foi de 4,05 – o que significa que se verificou uma ligeira descida em relação à média das classificações do 1.º período, que foi de 4,21, assim como em relação ao segundo período no ano letivo anterior, que foi de 4,25. Esta foi a única turma do 8.º ano que, na disciplina da História, registou uma perda de rendimento – ainda que mínima – do 1.º para o 2.º período e também em relação ao período homólogo do ano letivo transato. Estes meninos revelaram alguma falta de autonomia e responsabilidade, sendo necessário estar constantemente a lembrar-lhes as suas obrigações escolares e, mesmo assim, muitas vezes não as cumpriram. No que diz respeito à turma C do 8.º ano, registou-se uma ligeira subida, de 3,5 (no 1.º período) para 3,6 – Tendo-se verificado 3 casos de subida de nível 3 para nível 4, e um caso, de nível 2 para nível 3. Registou-se também uma descida de nível 4 para nível 3. Importa ainda referir que foram acrescentados à turma 2 alunos – cujo rendimento escolar no 1.º período não foi facultado – e obtiveram ambos nível 4 neste segundo período. Em relação à média as classificações obtidas no período homólogo do ano letivo anterior – 3,11 – verificou-se uma nítida subida. Relativamente à turma D, registou-se uma ligeira subida da média das classificações em relação ao 1.º período, passando de 3,61 para 3,66. 4 alunos subiram para nível 4 e um para nível 5, registando-se uma descida para nível 3, tendo-se mantido os restantes. Também nesta turma, em relação à disciplina de História, se verificou uma melhoria dos resultados, embora muito ligeira, comparando-os com o segundo período do ano letivo transato, que foi de 3,59. A turma E do 8.º ano também registou uma ligeira melhoria das classificações no segundo período, passando a média geral de 3,9 para 4,1. Registaram-se 5 subidas de 3 para 4 e uma de 4 para 5. Contudo, verificaram-se também

duas descidas – uma, de 5 para 4, e outra, de 4 para 3. Mais uma vez se constatou uma melhoria dos resultados, comparando-os com o período homólogo do ano letivo transato, que foi de 3,90.

Para finalizar, na turma F do 8.º ano, 3 alunos subiram para nível 4. 2 para nível 5, mas não se registaram descidas. Desta forma, a média geral da turma subiu para 4,1 no segundo período (enquanto a média do 1.º foi de 3,84). Também aqui, os resultados de História registaram melhoria em relação aos do segundo período do ano letivo transato, cuja média foi de 3,86.

Considero que esta melhoria generalizada do aproveitamento das turmas no segundo período se ficou a dever, fundamentalmente, às vicissitudes do E@D, pois a avaliação, para além de ter em conta a participação, empenho e comportamento – que, nesta nova modalidade, apresenta fragilidades, uma vez que se torna difícil a perceção da concentração e participação do aluno – foi feita também através de questionários que, por razões óbvias, poderão não refletir aquilo que os alunos verdadeiramente aprenderam. Além disso, o facto de a professora nunca ter conhecido, presencialmente, os alunos, poderá não ter permitido uma avaliação tão fina quanto seria desejável.

Quanto aos resultados globais do 9º ano a constatação é de que, como já foi referido, esses são manifestamente positivos tendo-se ultrapassado as metas da Eficácia Interna de 95% tendo-se obtido um resultado de 95,7% e na Qualidade Interna com uma média de 3,9 para um valor de referência de 3,5. Especificamente a única turma do 9º ano onde o insucesso foi mais significativo foi o 9ºD com uma taxa de sucesso de 78,9%. Esta situação resulta de lacunas no domínio da língua portuguesa, no deficiente desempenho de tarefas, como realização dos trabalhos de casa, questões de aula e trabalhos de pesquisa, assim como a falta de empenho e interesse no estudo e na preparação dos momentos de avaliação por parte de alguns alunos. Nesta turma existem alunos muito trabalhadores e aplicados, mas a postura desinteressada de alguns alunos acaba por prejudicar o desempenho global. Pela positiva realçam-se as turmas do 9ºA e 9ºC com uma taxa de SA de 100% na Eficácia Interna e com médias respetivamente de 4 e 3,9 na Qualidade Interna. O 9ºB teve um bom desempenho na Qualidade Interna com 3,9 e praticamente igualou a meta da Eficácia Interna com 94,7%.

As turmas 9ºE e 9ºF obtiveram desempenhos positivos uma vez que, em ambas as turmas, não se verificaram níveis inferiores a três o que lhes permitiu uma taxa de SA de 100%. A média da turma 9ºF foi de 4,0 sendo superior à média do ano 3,86, assim como na turma 9ºE onde a média da turma foi de 3,95 e a do ano foi 3,86.

Serão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes?
(assinale com um X a resposta)

Sim Não

x	
---	--

Se sim, identifiquem as estratégias:

Este grupo decidiu apontar como estratégias de remediação o dar continuidade às medidas já adotadas no reforço e planos de recuperação, com a finalidade de melhorar os resultados dado que nos planos Individuais de Acompanhamento Pedagógico foram já estabelecidas estratégias de intervenção pedagógica que visam recuperar as dificuldades reveladas e a promover as aprendizagens e a aquisição de conhecimentos e desenvolvimento das capacidades previstas. Desses planos constam um conjunto de estratégias que passam pela frequência da sala de estudo, tutorias, participação e envolvimento nos projetos em desenvolvimento educativo no agrupamento, frequência de apoio ao estudo em diferentes anos de escolaridade.

As estratégias previstas nesses planos contemplam aspetos como, no domínio cognitivo: diversificação/adequação de estratégias de ensino; diversificação de instrumentos/formas de avaliação; atividades de remediação orais/escritas; atividades de orientação do trabalho pessoal; atividades de resolução de problemas; atividades de pesquisa de informação; atividades de desenvolvimento da comunicação. No domínio comportamental: verificação e controlo - registos (TPC;CD; Caderneta ...); valorização sistemática dos progressos do aluno; apelos frequentes ao cumprimento de normas; apelos frequentes à persistência e esforço; alteração do lugar do aluno na sala de aula; estimular os E.E. no acompanhamento dos seus educandos e fomentar a participação do aluno na escola.

Outra estratégia apontada será a de investir os tempos remanescentes dos docentes desta subestrutura em apoio individualizado, sessões de estudo em grupo, aulas suplementares tendo em conta as características e dificuldades dos diferentes grupos /turmas. Vai-se também procurar dinamizar o Clube História no sentido de desenvolver atividades que possam colmatar algumas das dificuldades diagnosticadas. Uma ressalva final, é opinião desta subestrutura de que o sucesso das medidas propostas continuará a depender do empenho dos alunos e dos seus Encarregados de Educação.

Obs.

PERÍODO LETIVO

2.º Período
2020/2021

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

História e Geografia de Portugal (HGP)

REFERENCIAL		ANÁLISE ²⁰		
Critérios	Itens			
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas definidas?		↘	↔
		5.º		↗
		6.º	X	
		7.º		
		8.º		
Qualidade interna	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?		↘	↔
		5.º	X	
		6.º	X	
		7.º		
		8.º		

JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÉMICOS ALCANÇADOS

(Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas ...)

O Departamento Curricular de Ciências Sociais e Humanas, em concreto a **Subcoordenação da disciplina de HGP**, refere que da análise dos resultados escolares obtidos na disciplina no final do **2.º período**, e tendo como referentes, em 1.ª instância, os dados constantes do **documento de referencialização** para o presente ano letivo, 2.ª **os critérios da eficácia e da qualidade interna** e, complementarmente, **os elementos estatísticos globais para o período em análise disponibilizados pela Direção** no que se refere a um estudo comparativo com os **resultados obtidos com o período anterior** (1.º período), com **período homólogo do ano letivo transato** (2.º período) e o **final do ano** (3.º período), bem como com as **metas de referência para esta disciplina**, constata-se que a taxa de sucesso da disciplina na globalidade do 2.º ciclo, foi **91,1 pontos percentuais. Melhora 6,1 pontos percentuais** relativamente à percentagem de sucesso alcançada no final do 1.º período do presente ano letivo (84,5), mas **cai, 6,2 pontos percentuais** relativamente a período homólogo do ano letivo anterior (97,3) e **7,3 pontos percentuais** relativamente aos resultados alcançados no final mesmo ano letivo (98,4%).

Acresce verificar que em relação à **Meta** para este ciclo de ensino no que respeita a esta disciplina (**90,5%**), a verdade é que os resultados alcançados neste final de **2.º período** do presente ano letivo demonstram que **superam** a referida meta em **0,6 pontos percentuais**.

No que respeita **à qualidade**, a **média** alcançada no **2.º período** do presente ano letivo (**3,5**), repete a média já observada no final do 1.º período, mas cai 0,1 pontos relativamente **à média alcançada em período homólogo do ano letivo anterior** (**3,6**) e **0,3 pontos percentuais** relativamente ao **resultado de referência** (**3,8**), resultado verificado no final do ano letivo anterior.

²⁰ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

Para estes resultados, contribuíram os anos de escolaridade que integram este ciclo de ensino, de forma homogênea e em linha com os resultados de ciclo.

Com efeito, no **5.º ano**, e no que respeita à **eficácia interna** por comparação com período homologado do ano letivo anterior, **o resultado** alcançado no **2.º período** do presente ano letivo, **87,4 pontos percentuais, melhora 8,6 pontos percentuais** relativamente à percentagem de sucesso alcançada no final do 1.º período do presente ano letivo (78,8), mas cai cerca de **9,9 pontos percentuais** relativamente a período homologado do ano letivo anterior (97,3) e **11,0 pontos percentuais** relativamente aos resultados alcançados no final mesmo ano letivo (98,4%).

No que respeita à **meta de referência** para esta disciplina neste ano de escolaridade (**85,0 %**), a verdade é que o resultado alcançado **superou** aquela meta em cerca de **2,4 pontos percentuais**.

Já no que respeita à **qualidade interna**, e ainda neste ano de escolaridade, **a média alcançada no 2.º período** do presente ano letivo (**3,3**), **superando** em **0,2 pontos** a média já observada no final do 1.º período (3,1), e repete **a média alcançada** em **período homologado do ano letivo anterior (3,3)**, mas cai cerca de **0,5 pontos** relativamente ao **resultado de referência** (3,8), resultado verificado no final do ano letivo anterior.

Quanto ao **6.º ano**, e no que respeita à **eficácia interna** por comparação com **período homologado** do ano letivo anterior, o resultado alcançado no **2.º período do presente ano letivo (94,8 %)**, **melhora 4,4 pontos percentuais** relativamente à percentagem de sucesso alcançada no final do 1.º período do presente ano letivo (90,4), mas **cai** cerca de **2,9 pontos percentuais** relativamente a período homologado do ano letivo anterior (97,9) e **5,2 pontos percentuais** relativamente aos resultados alcançados no final mesmo ano letivo (100,0%).

No que respeita à **meta de referência** para esta disciplina neste ano de escolaridade (**96,0 %**), a verdade é que o resultado alcançado **ficou aquém daquela meta** cerca **1,2 pontos percentuais**.

Já no que respeita à **qualidade interna**, e ainda neste ano de escolaridade, **a média alcançada no 2.º período** do presente ano letivo (**3,6**), **superando** em **0,2 pontos** a média já observada no final do 1.º período (3,4), e repete **a média alcançada** em **período homologado do ano letivo anterior (3,6)**, mas **cai** cerca de **0,2 ponto** relativamente ao **resultado de referência** (3,8), resultado verificado no final do ano letivo anterior.

Em termos concretos, o que estes resultados traduzem é que dos **202 alunos avaliados a esta disciplina no final do 2.º período, no 2.º ciclo** cerca de **18 alunos** (9,0%) obtiveram **avaliação**

negativa, dos quais **13 alunos** dos 104 alunos que foram avaliados a esta disciplina no **5.º ano (12,6)** e **5 alunos** dos 96 alunos que foram avaliados a esta disciplina no **6.º ano (5,2)**.

A verdade é que, em relação ao 1.º período, **há menos 5 alunos avaliados negativamente a esta disciplina no 2.º ciclo** (menos 9 alunos no 5.º ano e menos 4 aluno no 6.º ano) o que, de alguma forma, traduz alguma eficácia das estratégias mobilizadas ao longo do 2.º período para corrigir as dificuldades detetadas no período anterior, quer no contexto do ciclo, quer dos anos de escolaridade que o integram, com particular significado no 6.º ano.

Importa, ainda, lembrar que **o 2.º período ficou marcado pelo regresso à modalidade de E@D** que, quer queiramos, quer não introduziu alguma perturbação no desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem e acabou por condicionar o desempenho dos alunos e influenciar os resultados agora alcançados. De resto, esta perturbação já vinha do 1.º período em consequência do confinamento vivido desde março de 2020 até final do ano letivo anterior, que se procurou corrigir já no presente ano letivo com a retoma do ensino presencial e o planos de recuperação e consolidação de aprendizagens implementados ao longo do 1.º período, mas que a interrupção repentina das atividades presenciais logo no início do 2.º período do presente ano letivo, o regresso ao E@D, vieram perturbar, mas que, apesar disso, e os resultados agora alcançados assim o demonstram, graças às estratégias adotadas e implementadas permitiram, ainda que a um ritmo mais lento do que desejaríamos, garantir não só a eficácia das aprendizagens mas também a sua qualidade.

É por esta razão que os professores que lecionam a disciplina de História e Geografia de Portugal no 2.º ciclo consideram que, quer num ano de escolaridade como no outro, os resultados alcançados neste final de período são bons e permitem, com a redefinição ou reforço de uma ou outra estratégia, sobretudo, agora que retomamos o ensino presencial, corrigir algumas dificuldades e promover mais e melhores aprendizagens, mais e melhor aproveitamento ou sucesso educativo, seja no que respeita à eficácia, seja no que respeita à qualidade. Por outro lado, os resultados agora alcançados não comprometem o cumprimento das metas e objetivos estabelecidos no presente ano letivo para esta disciplina. Pelo contrário, o que estes resultados demonstram é que no final do ano, esta disciplina, alcançará ou mesmo superar, as metas de referência.

De resto, num ano, como no outro, as “diferenças negativas” em relação àqueles indicadores são tão residuais e ténues que com o reforço das estratégias adotadas, da adaptação das planificações,

dos recursos e dos métodos de aprendizagem, seguramente, no final do ano, todas as aprendizagens serão concretizadas e serão alcançados os resultados esperados.

É convicção dos professores que lecionam esta disciplina no 2.º ciclo que já ao longo do 3.º período, tendo em conta as aprendizagens essenciais planificadas e o perfil de aluno a desenvolver, os resultados agora alcançados estarão dentro dos indicadores de referência definidos para o presente ano letivo.

Serão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes?
(assinale com um X a resposta)

Sim Não

X

Se sim, identifiquem as estratégias:

_ Este grupo decidiu apontar como estratégias de remediação o dar continuidade às medidas já adotadas no reforço e planos de acompanhamento pedagógico, com a finalidade de melhorar os resultados dado que nos planos Individuais de Acompanhamento Pedagógico foram já estabelecidas estratégias de intervenção pedagógica que visam recuperar as dificuldades reveladas e a promover as aprendizagens e a aquisição de conhecimentos e desenvolvimento das capacidades previstas. Desses planos constam um conjunto de estratégias que passam pela frequência da sala de estudo, tutorias, participação e envolvimento nos projetos em desenvolvimento educativo no agrupamento, frequência de apoio ao estudo em diferentes anos de escolaridade.

As estratégias previstas nesses planos contemplam aspetos como, no domínio cognitivo: diversificação/adequação de estratégias de ensino; diversificação de instrumentos/formas de avaliação; atividades de remediação orais/escritas; atividades de orientação do trabalho pessoal; atividades de resolução de problemas; atividades de pesquisa de informação; atividades de desenvolvimento da comunicação. No domínio comportamental: verificação e controlo - registos (TPC; CD; Caderneta ...); valorização sistemática dos progressos do aluno; apelos frequentes ao cumprimento de normas; apelos frequentes à persistência e esforço; alteração do lugar do aluno na sala de aula; estimular os E.E. no acompanhamento dos seus educandos e fomentar a participação do aluno na escola.

Outra estratégia apontada será a de investir os tempos remanescentes dos docentes desta subestrutura em apoio individualizado, sessões de estudo em grupo, aulas suplementares tendo em conta as características e dificuldades dos diferentes grupos /turmas. Vai-se também procurar dinamizar o Clube História no sentido de desenvolver atividades que possam colmatar algumas das dificuldades diagnosticadas. Uma ressalva final, é opinião desta subestrutura de que o sucesso das medidas propostas dependerá, também, do empenho dos alunos e dos seus Encarregados de Educação

Finalmente, temos consciência de que a maior parte das estratégias implementadas têm carácter remediativa, quando na verdade as estratégias deveriam ter um carácter preventivo, e, sobretudo devessem desenvolver nos alunos a capacidade de mobilizar adequadamente os resultados da aprendizagem/conhecimentos prévios num determinado contexto e que passem por recentrar o lugar do aluno na aprendizagem.

Por exemplo, criando na escola “espaços e tempos para que os alunos intervenham livre e responsavelmente” e também promovendo, “de forma sistemática, na sala de aula e fora dela, atividades que permitam ao aluno fazer escolhas, confrontar pontos de vista, resolver problemas e tomar decisões com base em valores”. Os professores, acrescenta-se, também deverão “abordar os conteúdos de cada área de saber associando-os a situações e problemas presentes no quotidiano da vida do aluno ou presentes no meio sociocultural em que insere.

Obs.

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

Cidadania e Desenvolvimento (CDD)

REFERENCIAL		ANÁLISE ²¹		
Critérios	Itens			
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas definidas?		↘	↔
		5.º	X	X
		6.º	X	
		7.º	X	
		8.º	X	
Qualidade interna	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?		↘	↔
		5.º	X	
		6.º	X	
		7.º	X	
		8.º		X
		9.º	a)	a)

JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÊMICOS ALCANÇADOS

(Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas ...)

O Departamento Curricular de Ciências Sociais e Humanas, e em concreto os professores que lecionam a disciplina de **Cidadania e Desenvolvimento no 2.º ciclo**, referem que da análise dos resultados escolares obtidos na disciplina no final do **2.º período**, e tendo como referentes, em 1.ª instância, os dados constantes do documento de **referencialização** para o presente ano letivo, 2.º os **critérios** da **eficácia interna** e da **qualidade interna** e, complementarmente, os **elementos estatísticos globais para o período em análise** disponibilizados pela Direção no que se refere a um estudo comparativo com os **resultados obtidos com o período anterior** (1.º período), com **período homólogo do ano letivo transato** (2.º período) e o **final do ano** (3.º período), **resultado de referência**, constata-se que a **taxa de sucesso** da disciplina na globalidade do **2.º ciclo**, foi de **95 pontos percentuais**. **Melhora 2 pontos percentuais** relativamente à percentagem de sucesso alcançada no final do 1.º período do presente ano letivo (93,0), mas **cai, 3,8 pontos percentuais** relativamente a período homólogo do ano letivo anterior (98,9) e **5,0 pontos percentuais** relativamente aos resultados alcançados no final mesmo ano letivo (100%).

Acresce verificar que em relação à **Meta** para este ciclo de ensino no que respeita a esta disciplina (**100,0%**), a verdade é que os resultados alcançados neste final de **2.º período** do presente ano letivo demonstram que **ficaram abaixo** da referida meta nos mesmos **5,0 pontos percentuais**.

No que respeita à **qualidade**, a **média alcançada** neste ciclo de ensino no **2.º período** do presente ano letivo a esta disciplina foi de **3,9**. **Melhora** cerca de **0,3 pontos** relativamente à média alcançada no final do 1.º período do presente ano letivo (3,6), mas **cai 0,2 pontos** relativamente à **média**

²¹ Em cada um dos itens, assinale com um **X** o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - **Abaixo**; ↔ - **Idêntica**; ↗ - **Acima**.

a) Sem resultado de referência, por se tratar de disciplina ou área em oferta pela primeira vez no presente ano letivo.

alcançada em período homologo do ano letivo anterior (4,1) e 0,5 pontos percentuais relativamente ao resultado de referência (4,3), resultado verificado no final do ano letivo anterior. Para os resultados de ciclo, como é óbvio, contribuíram os anos de escolaridade que o integram, de forma relativamente homogênea já que repetem a tendência verificada no ciclo.

Com efeito, no 5.º ano, e no que respeita à eficácia interna, a média alcançada neste 2.º período foi 97,1 pontos percentuais, melhorando cerca de 2,8 pontos relativamente à ao desempenho alcançada no final do 1.º período do presente ano letivo (94,3), mas baixando cerca de 0,7 pontos o desempenho observado em período homologo do ano letivo anterior (97,8) e em 2,9 pontos o desempenho observado no final do ano letivo anterior (100%).

Acresce verificar que em relação à Meta para este ano de escolaridade (100%) nesta disciplina neste ano de escolaridade, a verdade é que os resultados alcançados neste final de 2.º período do presente ano letivo fica, também, abaixo daquela meta os mesmos 2,9 pontos percentuais.

No que respeita à qualidade interna, e ainda neste ano de escolaridade, a média alcançada no 2.º período do presente ano letivo (3,9). Melhora cerca de 0,3 pontos relativamente à média alcançada no final do 1.º período do presente ano letivo (3,6), mas cai 0,2 pontos relativamente à média alcançada em período homologo do ano letivo anterior (4,1) e 0,3 pontos percentuais relativamente ao resultado de referência (4,2), resultado verificado no final do ano letivo anterior.

No 6.º ano, e no que respeita à eficácia interna, a média alcançada neste 2.º período foi 92,9 pontos percentuais, melhorando em cerca de 1,2 pontos relativamente à ao desempenho alcançada no final do 1.º período do presente ano letivo (91,7), mas abaixo cerca de 7,1 pontos relativamente ao desempenho observado em período homologo do ano letivo anterior (100,0).

Acresce verificar que em relação à Meta para este ano de escolaridade (100,0%), a verdade é que os resultados alcançados neste final de 2.º período do presente ano letivo ficaram abaixo os mesmos 7,1 pontos percentuais.

Já no que respeita à qualidade interna, e ainda neste ano de escolaridade, a média alcançada no 2.º período do presente ano letivo foi 4,0. Melhora cerca de 0,5 pontos relativamente à média alcançada no final do 1.º período do presente ano letivo (3,5), mas cai 0,4 pontos relativamente à média alcançada em período homologo do ano letivo anterior (4,4) e 0,3 pontos percentuais relativamente ao resultado de referência (4,3), resultado verificado no final do ano letivo anterior.

No que respeita às turmas do 5º A e 5º B, quanto à Eficácia Interna a CDD, as turmas alcançaram as metas previstas de 100%.

Quanto à Qualidade Interna, a média da turma A é de 3,9, ligeiramente acima da média do ano de escolaridade (3,88) no 2º período, e na turma B é de 3,8, ligeiramente abaixo da média do 5º ano para este período. Já em relação ao valor de referência do final do ano letivo anterior (4,2), a média das duas turmas encontra-se abaixo.

De um modo geral os alunos mostram bastante interesse nos assuntos tratados e a grande maioria realiza os trabalhos solicitados.

Em termos concretos, o que estes resultados traduzem é que dos **202 alunos avaliados a esta disciplina no final do 2.º período, no 2.º ciclo** cerca de **10 alunos** (5,0%) obtiveram **avaliação negativa**, dos quais **3 alunos** dos 104 alunos que foram avaliados a esta disciplina no **5.º ano (2,9)** e **7 alunos** dos 96 alunos que foram avaliados a esta disciplina no **6.º ano (7,1)**.

A verdade é que, em relação ao 1.º período, **há menos 4 alunos avaliados negativamente a esta disciplina no 2.º ciclo** (menos 3 alunos no 5.º ano e menos 1 aluno no 6.º ano) o que, de alguma forma, traduz alguma eficácia das estratégias mobilizadas ao longo do 2.º período para corrigir as dificuldades detetadas no período anterior, quer no contexto do ciclo, quer dos anos de escolaridade que o integram, com particular significado no 5.º ano.

Importa, ainda, lembrar que **o 2.º período ficou marcado pelo regresso à modalidade de E@D** que, quer queiramos, quer não introduziu alguma perturbação no desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem e acabou por condicionar o desempenho dos alunos e influenciar os resultados agora alcançados. De resto, esta perturbação já vinha do 1.º período em consequência do confinamento vivido desde março de 2020 até final do ano letivo anterior, que se procurou corrigir já no presente ano letivo com a retoma do ensino presencial e o planos de recuperação e consolidação de aprendizagens implementados ao longo do 1.º período, mas que a interrupção repentina das atividades presenciais logo no início do 2.º período do presente ano letivo, o regresso ao E@D, vieram perturbar, mas que, apesar disso, e os resultados agora alcançados assim o demonstram, graças às estratégias adotadas e implementadas permitiram, ainda que a um ritmo mais lento do que desejaríamos, garantir não só a eficácia das aprendizagens mas também a sua qualidade.

É por esta razão que os professores que lecionam a disciplina de Cidadania e Desenvolvimento no 2.º ciclo consideram que, quer num ano de escolaridade como no outro, os resultados alcançados neste final de período são bons e permitem, com a redefinição ou reforço de uma ou outra estratégia, sobretudo, agora que retomamos o ensino presencial, corrigir algumas dificuldades e

promover mais e melhores aprendizagens, mais e melhor aproveitamento ou sucesso educativo, seja no que respeita à eficácia, seja no que respeita à qualidade. Por outro lado, os resultados agora alcançados não comprometem o cumprimento das metas e objetivos estabelecidos no presente ano letivo para esta disciplina. Pelo contrário, o que estes resultados demonstram é que no final do ano, esta disciplina, alcançará ou mesmo superar, as metas de referência.

De resto, num ano, como no outro, as “diferenças negativas” em relação àqueles indicadores são tão residuais e ténues que com o reforço das estratégias adotadas, da adaptação das planificações, dos recursos e dos métodos de aprendizagem, seguramente, no final do ano, todas as aprendizagens serão concretizadas e serão alcançados os resultados esperados.

É convicção dos professores que lecionam esta disciplina no 2.º ciclo que já ao longo do 3.º período, tendo em conta as aprendizagens essenciais planificadas e o perfil de aluno a desenvolver, os resultados agora alcançados estarão dentro dos indicadores de referência definidos para o presente ano letivo.

No 7º ano de escolaridade, relativamente à eficácia interna os resultados de CDD ficaram ligeiramente abaixo da taxa do ano anterior, cerca de 1%. A qualidade interna neste período iguala os valores do final do ano letivo anterior, 3,9. Considerando que se trata de comparar o segundo período deste presente ano, com a média final do ano passado, concluímos que os resultados são muito bons. Os professores consideram ser expectável que estes resultados vão melhorar no próximo período.

Apenas 1% dos alunos obtiveram resultados inferiores ao nível três, essencialmente devido à falta de participação e de empenho nos trabalhos desenvolvidos. Globalmente os alunos mostraram interesse, participação e raciocínio crítico. Os professores vão manter as estratégias, visto estarem a dar os resultados esperados para o segundo período e fazer um acompanhamento mais individualizado relativamente aos alunos que não obtiveram sucesso, serão desenvolvidas estratégias de acordo com os respetivos PIAPs.

No que diz respeito às turmas do 7ªA e 7ªB, e tendo em conta os dados estatísticos relativos à Eficácia interna e Qualidade interna verifica-se que na Eficácia interna a turma 7ªA obteve uma média de 4 e a turma 7ªB uma média de 4,5. Ao nível da Eficácia interna a turma 7ªA obteve média de 95% e a turma 7ªB média de 100%. Constata-se deste modo que a turma 7ªA atingiu a meta da Eficácia interna com 100% e a turma 7ªB apenas não atingiu a meta (95%) devido a um aluno que não colabora com as atividades propostas. Apesar disso trata-se de uma média elevada pois a meta

é a máxima possível. Quanto à Qualidade interna pode observar-se que ambas as turmas se encontram acima da meta de 3,9 e também acima da média das restantes turmas de 7º ano com 4 e 4,5 respetivamente. Regista-se com satisfação que vários alunos atingiram o nível 5. Apesar dos constrangimentos devido ao confinamento, regista-se uma melhoria nos resultados comparativamente ao 1º período sobretudo na qualidade dos trabalhos apresentados, na qualidade da apresentação dos mesmos, na escrita e no desenvolvimento das ideias. Os temas abordados foram os constantes da planificação acrescentando-se o tema de Bullying por sugestão do conselho de turma do 7ºA e a avaliação foi feita de acordo com os critérios definidos e constantes de grelha de avaliação adequada aos mesmos.

Os bons resultados obtidos refletem a qualidade das aprendizagens realizadas, a qualidade da reflexão crítica realizada nos debates e o empenho da maioria dos alunos. O comportamento dos alunos foi como é natural bastante positivo também devido ao facto de haver menos distrações nas aulas online e uma melhor gestão da palavra. Também foi tido em conta o cumprimento de prazos dos trabalhos nas plataformas online.

Os resultados obtidos no **8º ano de escolaridade**, no final do 2º período, na disciplina de Cidadania e Desenvolvimento estão abaixo da meta definida quer ao nível da eficácia interna, quer ao nível da qualidade interna, no entanto melhoraram relativamente ao 1º período. Assim, no que diz respeito à Eficácia Interna verifica-se um diferencial de (-0,9) entre os resultados alcançados (99,1%) e a meta definida (100%). No que concerne à Qualidade interna verifica-se uma diferença de 0,1 entre os resultados alcançados (3,8) comparativamente com os resultados finais de 3º período do ano letivo anterior (4).

Estes resultados na disciplina de Cidadania e Desenvolvimento refletem as aprendizagens não realizadas em virtude da não concretização por parte do aluno das tarefas que lhe foram propostas quer em contexto de sala de aula quer na modalidade de E&D, demonstrou também falta de hábitos e métodos de trabalho. De realçar que se estima que a qualidade interna melhore, pois, estes resultados são relativos ao segundo período (enquanto as metas se referem a resultados de final de ano) e a evolução tende a ser positiva ao longo do ano.

Em relação à turma B do 8.º ano, registou uma melhoria no seu aproveitamento global: verificaram-se duas subidas de nível 3 para nível 4 e oito do nível 4 para nível 5. Também se registou uma descida de 4 para 3. Enquanto a média geral do 1.º período andou pelos 3,73, no 2.º período chegou aos 4,26. Esta melhoria generalizada ficou a dever-se a trabalhos feitos em grupo cujo tema foi do

interesse dos alunos e em que eles cumpriram, na sua maioria, os requisitos. Quanto à comparação com os resultados obtidos pela turma no período homólogo do ano letivo transato, a média foi de 4,25, denotando-se, pois, uma leve melhoria. Quanto à turma C deste mesmo ano, também aqui se verificou uma melhoria, embora menos nítida – embora tenha havido uma descida de nível 4 para 3, verificaram-se 4 subidas de 3 para 4 a média geral no primeiro período foi de 3,46 enquanto a do 3.º chegou aos 3,47. Esta talvez seja a turma do 8.º ano que revela mais dificuldades, manifestando, de uma maneira geral, falta de método e hábitos de trabalho.

Quanto à comparação com os resultados obtidos pela turma no período homólogo do ano letivo transato, a média foi de 3,28, denotando-se, pois, uma consistente melhoria.

Quanto à turma D, também aqui se registou uma melhoria, tendo havido uma subida da média geral das classificações do 2.º período em relação ao 1.º, passando-se de 3,5 para 3,68 – isto ficou a dever-se a 4 subidas de nível 3 para nível 4. Quanto à comparação com os resultados obtidos pela turma no período homólogo do ano letivo transato, a média foi de 3,77, denotando-se, pois, uma ligeira descida.

Relativamente à análise dos resultados de Cidadania e Desenvolvimento do 9º ano os resultados são globalmente positivos uma vez que na Eficácia Interna se chegou a um resultado de 99,1 com um desvio negativo de 0,9 em relação à meta de 100%. Quanto à Qualidade Interna, não há dados de referência uma vez que é a primeira vez que a disciplina se encontra no currículo, mas regista-se uma média de 3,9 em linha com aquilo que são os valores de referência do 7º e 8º ano.

Relativamente à análise dos resultados de Cidadania e Desenvolvimento do 9ºA, os resultados foram muito bons, tendo superado os verificados no 1º período a nível da média da turma (passou de 4,30 para 4,65) e da média do ano (4,26).

Nas turmas 9ºB, 9ºC e 9ºD as metas foram alcançadas tendo a Eficácia Interna registado 100% nas três turmas. Quanto a Qualidade Interna essas turmas conseguiram, respetivamente 4,2, 3,9 e 4,2 tendo, portanto, alcançado e superado os valores de referência do 7º e 8º ano. Na turma 9º E os resultados foram bastante satisfatórios tendo a média da turma 4,27 superado a média do ano 4,26. Verificou-se também que os resultados obtidos pelos alunos das turmas 9ºE alcançaram a meta de sucesso uma vez que houve 100% de sucesso. A turma 9ºF obteve uma taxa de SA de 94,74%, não respeitou a meta de 100%, mas ainda assim apresentou uma média de turma de 4,21, ligeiramente abaixo da média do ano de 4,26. Este resultado ficou a dever-se ao facto de ter sido atribuído um

nível inferior a três a um aluno que mostrou total falta de empenho nas aulas, não ter realizado/apresentado os trabalhos finais de avaliação, e não ter demonstrado nenhum esforço para os realizar. Para este aluno foi elaborado o Plano Individual de Acompanhamento Pedagógico.

Serão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes?
(assinale com um X a resposta)

Sim Não

X

Se sim, identifiquem as estratégias:

Apesar dos resultados apresentados se mostrarem globalmente positivos continuaremos a implementar estratégias para a melhoria dos resultados. Assim, iremos aumentar o número de contactos com os Encarregados de Educação; solicitar maior empenho e responsabilidade aos alunos e promover um maior acompanhamento por parte dos Encarregados de Educação na vida escolar dos seus educandos no sentido de ultrapassar a maior dificuldade identificada que se prende com o incumprimento das tarefas solicitadas. Na medida do possível, procederemos a um acompanhamento mais individualizado dos alunos que não obtiveram sucesso, de acordo com os respetivos PIAPs.

Obs.

PERÍODO LETIVO

2.º Período
2020/2021

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

Património

REFERENCIAL		ANÁLISE ²²		
Critérios	Itens			
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas definidas?		↘	↔
		5.º		
		6.º		
		7.º		
		8.º	X	
Qualidade interna	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?		↘	↔
		5.º		
		6.º		
		7.º		
		8.º	X	

JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÉMICOS ALCANÇADOS

(Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas ...)

Os resultados obtidos no 8.º ano de escolaridade, no final do 2.º período, na disciplina de Património estão abaixo da meta definida quer ao nível da eficácia interna, quer ao nível da qualidade interna, no entanto melhoraram relativamente ao 1.º período.

Assim, no que diz respeito à Eficácia Interna verifica-se um diferencial de (-0,6) entre os resultados alcançados (94,0%) e a meta definida (100%). No que concerne à Qualidade interna verifica-se uma diferença de (-0,3) entre os resultados alcançados (3,6) comparativamente com os resultados finais de 3.º período do ano letivo anterior (3,9)).

Estes resultados na disciplina de Património refletem as aprendizagens não realizadas em virtude da não concretização por parte dos alunos das tarefas que lhe foram propostas quer em contexto de sala de aula quer na modalidade de E&D, demonstraram também falta de hábitos e métodos de trabalho. De realçar que se estima que a qualidade interna melhore, pois, estes resultados são relativos ao segundo período (enquanto que as metas se referem a resultados de final de ano) e a evolução tende a ser positiva ao longo do ano.

No que diz respeito à disciplina de Património da turma B do 8.º ano, verificou-se uma ligeira descida de rendimento do 1.º para o 2.º período, passando a média das classificações de 3,73 para 3,68. Em relação à disciplina de Património da turma C do 8.º ano, verificou-se também uma ligeira descida da média das classificações, que foi de 3,33 para o 1.º período e de 3,29 para o segundo. Quanto à turma D, a média das classificações do 1.º período foi de 3,54, enquanto no 2.º período foi de 4,09, o que revela uma acentuada melhoria.

²² Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

Enquanto nas turmas 8ºB e 8ºC, a descida de rendimento se verificou devido à não realização, por parte de grande parte dos alunos, de determinadas tarefas propostas pela professora e ao não cumprimento dos prazos de entrega dos trabalhos, o que demonstra falta de hábitos e métodos de trabalho, assim como de sentido de responsabilidade e autonomia, no que diz respeito à turma D, os alunos da turma foram, de uma maneira geral, mais cumpridores e responsáveis, tendo realizado as tarefas propostas dentro do prazo previsto

Serão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes?
(assinale com um X a resposta)

Sim Não

	x
--	---

Se sim, identifiquem as estratégias:

_ Continuar a implementar estratégias para a melhoria dos resultados, com a solicitação de maior empenho, autonomia e sentido de responsabilidade aos alunos e também de um maior acompanhamento por parte dos Encarregados de Educação na vida escolar dos seus educandos.

Obs.

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS EXATAS E EXPERIMENTAIS

ÁREAS CURRICULARES DISCIPLINARES:

- Ciências Físico-Químicas (CFQ)
- Ciências Naturais (CNA)
- Matemática (MAT)
- Tec. Inf. Comunicação (TIC)
- Literacia | Saúde e Ambiente (LIT|SA)

PERÍODO LETIVO

2.º Período
2020/2021

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

Ciências Físico-Químicas (CFQ)

REFERENCIAL		ANÁLISE ²³		
Critérios	Itens			
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas definidas?		↘	↔
		5.º		
		6.º		
		7.º		X
		8.º		X
		9.º		X
Qualidade interna	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?		↘	↔
		5.º		
		6.º		
		7.º	X	
		8.º	X	
		9.º		X

JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÊMICOS ALCANÇADOS

(Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas ...)

Eficácia Interna

Neste referencial verifica-se que os resultados alcançados no final do 2.º período, superaram as metas estabelecidas para os 7.º, 8.º e 9.º anos, em 12.1%, 4.0% e 6.9%, respetivamente.

As turmas que ficaram aquém das metas estabelecidas para este ano letivo foram as seguintes: 8.ºD (-3,8%), 9.ºB (-3.8%). Neste indicador, de um modo geral, a subestrutura considera que o aproveitamento do 2.º período foi muito bom, dado que os desvios negativos não são significativos.

Qualidade interna

Neste referencial a média dos resultados obtidos no 2.º período nas turmas do 7.º ano ficou aquém da obtida no final do ano letivo anterior, em 0,2. Nas turmas dos 8.º e 9.º anos há um desvio positivo de 0,1.

Constata-se que nesta disciplina há 16 alunos (4,7%) que obtiveram nível 2; 159 alunos (46,5%) obtiveram nível 3; 129 alunos (37,7%) obtiveram nível 4 e 34 alunos (9,9%) obtiveram nível 5. Em comparação com o 1.º período, verifica-se que há melhoria dos resultados académicos.

Razões que justifiquem os resultados alcançados

No entender do grupo disciplinar, o insucesso revelado pelos alunos deveu-se, essencialmente, à falta de interesse, empenho, participação e responsabilidade dos mesmos. Estes alunos evidenciaram uma atitude descomprometida em relação à sua aprendizagem e sucesso escolar, além de não cumprirem com as tarefas indicadas pelos docentes, mesmo após várias interpelações

²³ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

dos mesmos. Posto isto, este grupo disciplinar considera que as medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão delineadas para estes alunos são as adequadas, mas dependem também do grau de comprometimento destes alunos face à superação das suas dificuldades.

Serão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes?
(assinale com um X a resposta)

Sim Não

x	
---	--

Se sim, identifiquem as estratégias:

Os docentes desta subestrutura aplicarão as estratégias já indicadas nos Planos Individuais de Acompanhamento Pedagógico elaborados nas reuniões de avaliação do 2.º período:

- Promover a responsabilização dos alunos face à identificação das suas dificuldades e à necessidade de superação das mesmas;
- Promover atividades iniciais de reforço e revisão de conteúdos do 7.º e 8.º ano;
- Solicitar com maior frequência a participação dos alunos com dificuldades mais significativas;
- Envolver mais os Encarregados de Educação na vida escolar dos seus alunos;
- Fomentar hábitos e técnicas de estudo adequadas à disciplina;
- Reforçar as atividades de consolidação de conhecimentos;
- Promover o cálculo mental, a realização de exercícios práticos envolvendo cálculo simples, deduções e conversão de unidades;
- Promover a análise de textos, tabelas e/ou gráficos;
- Treinar o raciocínio lógico/abstrato, o sentido crítico e a capacidade de resolução de problemas;
- Incentivar e valorizar o trabalho sistemático;
- Reforçar e incentivar o trabalho autónomo.

Obs.

PERÍODO LETIVO

2.º Período
2020/2021

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CIÊNCIAS NATURAIS (CNA)

REFERENCIAL		ANÁLISE ²⁴		
Critérios	Itens			
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas definidas?		↘	↔
		5.º		↗
		6.º		↗
		7.º		↗
		8.º		↗
		9.º	X	
Qualidade interna	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?		↘	↔
		5.º	X	
		6.º	X	
		7.º	X	
		8.º	X	
		9.º	X	

JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÊMICOS ALCANÇADOS

(Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas ...)

Eficácia Interna

5.º e 6.º ano

Analizados os resultados, constata-se que a taxa de sucesso de Ciências Naturais no **5.º ano** está acima dos valores de referência definidos, porque a taxa de sucesso é de 93,3%, e a meta definida é de 89,5%, verificando-se um diferencial positivo de 3,8%.

Quanto ao **6.º ano** a taxa de sucesso de Ciências Naturais está abaixo dos valores de referência definidos, dado que a taxa de sucesso é de 94,9 % e a meta definida é de 95,4%, verificando-se um diferencial negativo de 0,5%. Alguns alunos revelaram falta de empenho/esforço, falta de hábitos e métodos de trabalho, falta de atenção/concentração nas aulas, o que justifica este diferencial negativo. Por outro lado, alguns alunos não demonstraram empenho na realização das atividades propostas. Houve vários constrangimentos na modalidade de E@D que dificultaram o processo de ensino-aprendizagem. Verificou-se, ainda, um ritmo de aprendizagem lento, por parte dos alunos, nesta modalidade de ensino.

7.º, 8.º e 9.º ano

No 7.º ano a taxa de sucesso de Ciências Naturais é de 92,3%, sendo superior à meta estipulada que é de 92,0%, verificando-se um diferencial positivo de 0,3%.

No 8.º ano a taxa de sucesso foi de 95,7%, sendo superior à meta definida que é de 91,2%, correspondendo a um diferencial positivo de 4,5%.

No 9.º ano a taxa de sucesso foi de 88,0%, sendo inferior à meta estipulada que foi de 94,9%, verificando-se um diferencial negativo de 6,9%. Houve vários constrangimentos na modalidade de

²⁴ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

E@D que dificultaram o processo de ensino-aprendizagem. Alguns alunos revelaram falta de empenho/esforço, falta de estudo e de atenção/concentração nas aulas, o que justifica este diferencial negativo. Por outro lado, alguns alunos não demonstraram empenho na realização das atividades propostas e não cumpriram os prazos estipulados para entrega dos trabalhos.

Qualidade interna

5.º e 6.º ano

- A média das classificações de Ciências Naturais **no 5.º ano** não está em consonância com os valores de referência definidos, uma vez que esta situa-se nos 3,8, sendo inferior em relação à média do ano letivo anterior que foi de 4,0, sendo uma diferença residual de (-0,2).
- A média alcançada **no 6.º ano** não está em consonância com os valores de referência definidos, uma vez que esta situa-se nos 3,7 e a média do ano letivo anterior situou-se nos 3,9, sendo, no entanto, uma diferença residual (-0,2).

7.º, 8.º e 9.º ano

- **No 7.º ano** verifica-se que a média alcançada de 3,3 é inferior à média do ano letivo anterior que foi de 3,5, existindo uma diferença residual de (-0,2).
- **No 8.º ano** regista-se que a média alcançada de 3,4 não está em consonância com a média atingida no ano letivo anterior que foi de 3,5, existindo um diferencial de (-0,1), pouco significativo.
- **No 9.º ano** regista-se que a média alcançada de 3,3 é inferior à média alcançada no ano letivo transato que foi de 3,6, verificando-se um diferencial de (-0,3), que foi residual.

Os diferenciais negativos verificados em todos os anos de escolaridade são residuais e pouco significativos.

Serão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes?
(assinale com um X a resposta)

Sim Não

x	
---	--

Se sim, identifiquem as estratégias:

- Atendendo ao Ensino à distância (E@D), no 2.º período, os docentes irão adequar os métodos de ensino e as estratégias a aplicar a fim de verificarem se os alunos realizaram as aprendizagens previstas. Assim, com o objetivo de colmatar algumas dificuldades apresentadas pelos alunos, os docentes vão continuar a reforçar a motivação e ajudar os alunos a superar as suas dificuldades, incentivando e desenvolvendo hábitos/métodos de trabalho, valorizando a sua participação, aumentando a frequência de interações verbais estimulantes, reforçar o controlo sobre a realização dos trabalhos de casa, diversificar/adequar estratégias de ensino, apelar frequentemente à persistência e ao esforço. Os professores irão utilizar os tempos remanescentes para consolidação das aprendizagens.

Obs.

PERÍODO LETIVO

2.º Período
2020/2021

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

Matemática (MAT)

REFERENCIAL		ANÁLISE ²⁵		
Critérios	Itens			
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas definidas?		↘	↔
		5.º		↗
		6.º	X	
		7.º		↗
		8.º		↗
		9.º		↗
Qualidade interna	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?		↘	↔
		5.º	X	
		6.º	X	
		7.º	X	
		8.º		↗
		9.º	X	

JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÊMICOS ALCANÇADOS

(Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas ...)

Os professores de matemática realçam a evolução muito positiva das taxas de sucesso, em todos os anos de escolaridade, relativamente ao período transato. Da análise dos resultados da disciplina destaca-se o progresso muito significativo do 8.º que passou de 75,0% para 89,7%, ou seja, teve um aumento da sua taxa de sucesso de 14,7%. Relativamente às metas definidas de eficácia interna, salientam-se os, 8.º e 9.ºs anos com um diferencial positivo de 31,7 % e 17,9 % respetivamente.

Quanto à qualidade interna, em todos os anos de escolaridade, as médias são positivas e, na maioria dos anos, também houve uma evolução positiva. Comparativamente com o ano anterior, só o 8º ano apresenta um diferencial positivo (0,1) da média dos níveis.

Os resultados escolares menos conseguidos, principalmente no 6.º ano, devem-se ao pouco empenho de alguns alunos na disciplina, fraca autonomia na consecução das tarefas, falta de um estudo consistente e sistemático, fraca organização e falta de atenção e concentração nas aulas. Acrescenta-se ainda os constrangimentos sentidos na modalidade E@D (sinal da internet, dificuldades com o equipamento, dificuldade em acompanhar/orientar o trabalho individual, entre outras) que acentuaram as dificuldades e obstruíram a aprendizagem de alguns alunos. Paralelamente, em algumas situações, uma certa desresponsabilização por parte dos pais/encarregados de educação no que diz respeito à monitorização do seu estudo (como, por exemplo, realização das tarefas propostas, estudo autónomo e organização dos materiais escolares), que se acentuaram com a modalidade E@D.

Apesar de tudo, os professores justificam os resultados alcançados neste 2.º período (E@D) com a diversificação e adequação de estratégias adotadas, nomeadamente, o incremento de ferramentas

²⁵ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

de Web (Kahoot, Google forms, Quizziz, entre outras), Escola Virtual, Classroom, criação do “Laboratório Virtual de Matemática”, para esclarecimento de dúvidas (7.º ano), recurso à plataforma Kan Academy, aulas remanescentes, etc.). Muito contribuiu, também, a articulação/colaboração entre docentes; a partilha de materiais e experiências; as aulas de apoio pedagógico acrescido a todas as turmas; o projeto Fénix; a realização de questões de aula com poucos conteúdos e outros instrumentos de avaliação diversificados.

Contudo, continua-se a salientar que a extensão dos programas e a redução dos tempos letivos nos vários anos de escolaridade, dificultam a aquisição e consolidação de novos conteúdos, principalmente para os alunos com mais dificuldades.

Serão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes?
(assinale com um X a resposta)

Sim Não

x	
---	--

Se sim, identifiquem as estratégias:

De um modo geral, os professores de matemática fizeram um balanço positivo das estratégias adotadas durante o 2.º período.

Para o 3.º período, no sentido de colmatar dificuldades apresentadas pelos alunos e melhorar, ainda mais, o sucesso a esta disciplina, os professores vão continuar a propor as seguintes estratégias:

Estratégias a desenvolver durante o 3.º Período:

- Continuar a diversificar as formas de trabalho através de fichas de reforço adicionais, tarefas e o uso de recursos web diversificados;
- Nas aulas síncronas e assíncronas propor atividades/tarefas mais individualizadas e orientadas.
- Continuar a propor os alunos com mais dificuldades para a frequência da sala de estudo, mais particularmente em horários que se constatem a presença de professores de matemática;
- Utilização do email ou Classroom para apoiar na realização de atividades/tarefas e esclarecimentos de dúvidas.
- Continuar a articulação com os diretores de turma, para que a comunicação entre a escola e os encarregados de educação seja mais eficaz;
- Continuação da implementação do Projeto Fénix.
- Aumento das interações avaliativas/ questões de aula como estímulo a um estudo contínuo e consistente, evitando que os alunos tenham de apreender uma grande quantidade de conteúdos;
- Para os alunos com maiores dificuldades, seleção de tarefas adequadas ao seu nível de compreensão e às suas competências.
- Utilização dos tempos remanescentes, na medida do possível, para aulas de apoio aos alunos que manifestam dificuldades de aprendizagem, de modo a adquirirem métodos de estudo;
- Solicitar aos Encarregados de Educação que acompanhem ativamente o trabalho escolar dos seus educandos.
- Trabalhar a motivação envolvendo os alunos em atividades diversas;
- Trabalhar a autonomia/responsabilização, sendo fatores preponderantes no sucesso educativo;
- Continuar com o “Laboratório Virtual de Matemática” para consolidar conteúdos e esclarecer dúvidas, assim como para resolver problemas.
- Realização de testes comuns e globais, por ano de escolaridade, na medida do possível, por forma a uniformizar procedimentos avaliativos;

Obs.

PERÍODO LETIVO

2.º Período
2020/2021

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TIC)

REFERENCIAL		ANÁLISE ²⁶		
Critérios	Itens			
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas definidas?		↘	↔
		5.º		X
		6.º		X
		7.º		X
		8.º		X
		9.º		X
Qualidade interna	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?		↘	↔
		5.º	X	
		6.º	X	
		7.º	X	
		8.º		X
		9.º	a)	a)

JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÉMICOS ALCANÇADOS

(Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas ...)

Eficácia interna

- Analisados os resultados, constata-se que as taxas de sucesso da disciplina estão em linha com as metas definidas. Concluiu-se que as estratégias implementadas se mostraram adequadas surtindo o efeito desejado.

- Ao longo deste período privilegiou-se o desenvolvimento das atividades de carácter prático e valorizou-se o interesse e empenho que os alunos manifestaram por este tipo de atividades, tendo-se obtido sucesso pretendido.

Qualidade interna

- Do 5.ºano ao 7.ºano verifica-se uma ligeira diminuição, entre 0,1 e 0,7, que não é considerado significativo e está em consonância com quase todas as disciplinas. No 8.º ano verifica-se um aumento de 0.1 também não considerado significativo.

- No 9ºano a disciplina é lecionada primeira vez, logo não existem valores de referência do ano anterior. A média das classificações da disciplina de 3,6, semelhante ao período anterior, que reflete o sucesso desejado.

- A considerar que os valores comparados apresentados são de períodos de avaliação diferentes, do 3º período do ano anterior, lecionado abruptamente à distância devido à pandemia da covid19, com o 2º período do ano atual, onde ainda vigora a pandemia, lecionado também maioritariamente à distância, após um 1º período com várias medidas de contenção que provocam restrições na escola e constantes isolamentos profiláticos.

²⁶ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

Serão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes?
(assinale com um X a resposta)

Sim Não

	x
--	---

Se sim, identifiquem as estratégias:

—

Obs.

—

PERÍODO LETIVO

2.º Período
2020/2021

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

LITERACIA | SAÚDE E AMBIENTE (LIT|SA)

REFERENCIAL			ANÁLISE ²⁷		
Critérios	Itens				
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas definidas?	5.º	↘	↔	↗
		6.º	X		
		7.º			
		8.º			
		9.º			
Qualidade interna	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?	5.º	↘	↔	↗
		6.º	X		
		7.º			
		8.º			
		9.º			

JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÊMICOS ALCANÇADOS

(Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas ...)

Da análise dos resultados, as docentes constatarem que a disciplina de Literacias apresenta um diferencial negativo de 8,7% relativamente às metas estabelecidas (Eficácia Interna), a taxa de sucesso é de 91,3% e a meta definida é de 100%. Relativamente à Qualidade Interna, a média das classificações não está em consonância com os valores de referência definidos, uma vez que a média deste período situa-se nos 4,1 e a média do ano letivo anterior situou-se nos 4,3.

Neste 2.º período, houve vários constrangimentos na modalidade de E@D que dificultaram o processo de ensino-aprendizagem. Alguns alunos revelaram falta de empenho/esforço, falta de estudo e de atenção/concentração nas aulas, o que justifica este diferencial negativo. Por outro lado, alguns alunos não demonstraram empenho na realização das atividades propostas, não cumpriram com os prazos estipulados para entrega dos trabalhos e alguns alunos não entregaram nenhum dos trabalhos propostos.

²⁷ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

Serão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes?
(assinale com um X a resposta)

Sim Não

x	
---	--

Se sim, identifiquem as estratégias:

Atendendo ao Ensino à distância (E@D), no 2.º período, os docentes irão adequar os métodos de ensino e as estratégias a aplicar a fim de verificarem se os alunos realizaram as aprendizagens previstas. Assim, com o objetivo de colmatar algumas dificuldades apresentadas pelos alunos, as docentes vão continuar a reforçar a motivação e ajudar os alunos a superar as suas dificuldades, incentivando e desenvolvendo hábitos/métodos de trabalho, valorizando a sua participação, aumentando a frequência de interações verbais estimulantes, reforçar o controlo sobre a realização dos trabalhos de casa e o respeito pelas normas de comportamento.

Obs.

DEPARTAMENTO DE EXPRESSÕES

ÁREAS CURRICULARES DISCIPLINARES:

- Educação Física (EDF)
- Educação Musical (EDM)
- MusiK Arte (MAR)
- Educação Tecnológica (ETL)
- Educação Visual (EDV)
- Artes e Técnicas (ATT)
- Literacia Pela Arte (LIT ART)

PERÍODO LETIVO

2.º Período
2020/2021

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

Educação Física (EDF)

REFERENCIAL		ANÁLISE ²⁸			
Critérios	Itens				
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas definidas?		↘	↔	↗
		5.º	X		
		6.º		X	
		7.º			X
		8.º			X
		9.º			X
Qualidade interna	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?		↘	↔	↗
		5.º	X		
		6.º	X		
		7.º	X		
		8.º			X
		9.º			X

JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÉMICOS ALCANÇADOS

(Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas ...)

Verifica-se uma melhoria significativa no aproveitamento escolar dos alunos, quando aferida pelos critérios estipulados de eficácia, exceto no quinto ano de escolaridade. Quanto à qualidade interna, verifica-se que nos 5º/6º/7º anos de escolaridade ainda não se atingiu a média conseguida no terceiro período do ano letivo anterior.

Salvaguarda-se que, em cumprimento das medidas preventivas definidas para a realização das aulas presenciais e não presenciais de Educação Física em contexto pandémico de COVID-19, a planificação das mesmas foi condicionada de modo significativo quer na dinâmica da aula, quer na extensão e aprofundamento das matérias/conteúdos lecionados, quer nos critérios de avaliação aplicados.

Os alunos que obtiveram nível negativo à disciplina, ao longo deste período letivo revelaram incumprimento das regras estipuladas e dificuldades ao nível do saber estar, demonstraram pouco empenho e pouco interesse nas atividades propostas e ainda, dificuldades ao nível dos diversos domínios da disciplina, nomeadamente na aquisição dos respetivos conhecimentos.

Verifica-se um decréscimo progressivo de uma cultura de esforço e empenho dos alunos, pelo que, as dificuldades apresentadas nos domínios da disciplina devem-se essencialmente à atitude passiva dos alunos que se reflete ao nível da execução das atividades físico-desportivas abordadas o que compromete a realização de aprendizagens relacionadas com as exigências do ano letivo em que se encontram.

Não obstante os resultados, globalmente, serem bons, a diferença da taxa de sucesso obtida relativamente aquela que se pressupõe atingir, não é preocupante, visto que a avaliação conseguida

²⁸ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

reflete uma exigência pedagógica quanto à necessidade de os alunos apresentarem uma adequada atitude perante a disciplina e respetiva aquisição de aprendizagens. Durante o 3.º período letivo, continuar-se-á a aplicar as estratégias definidas nesta área, pelo que se prevê a recuperação de grande parte dos níveis negativos atribuídos, atingindo-se assim as metas estabelecidas, tanto ao nível das taxas de sucesso como ao nível das médias globais.

Serão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes?
(assinale com um X a resposta)

Sim Não

	x
--	----------

Se sim, identifiquem as estratégias:

—

Obs.

—

PERÍODO LETIVO

2.º Período
2020/2021

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

Educação Musical (EDM)

REFERENCIAL		ANÁLISE ²⁹		
Critérios	Itens			
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas definidas?		↘	↔
		5.º		↗
		6.º	X	
		7.º		
		8.º		
Qualidade interna	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?		↘	↔
		5.º		X
		6.º	X	
		7.º		
		8.º		

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE

(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)

Verifica-se que no 5º ano, todos os alunos obtiveram níveis positivos, o que revela uma taxa de sucesso plena. É de referir que durante o E@D, os alunos manifestaram interesse nas atividades realizadas nas aulas e a sua participação foi, na maioria dos casos, bastante satisfatória. Este empenho traduziu-se em resultados que superaram a meta estabelecida com um valor de 3%.

Já no sexto ano, alguns alunos obtiveram níveis inferiores a três. Este facto prende-se com a falta de empenho, assiduidade e interesse demonstrados, uma vez que todos os alunos que obtiveram nível 2 não estiveram presentes na maior parte das aulas e nas em que estiveram, não foram pontuais. Acresce o facto de os alunos referidos não terem realizado as atividades proposta nem terem sido interventivos no decorrer das atividades letivas, nem mesmo quando solicitados à participação.

Os restantes alunos demonstraram interesse e empenho no decorrer das atividades letivas, tendo sido sempre assíduos e pontuais.

A nível da eficácia interna, os resultados ficaram 3,1% abaixo da meta estabelecida.

Quanto à qualidade interna, no 5º ano de escolaridade, verifica-se que os resultados obtidos se mantiveram em relação ao 3º período do ano letivo anterior, o que se justifica pelo interesse e empenho demonstrado pelos alunos na modalidade de E@D e no cumprimento das tarefas solicitadas.

No 6.º ano, relativamente à qualidade interna os resultados ficaram 0,3% abaixo dos obtidos no terceiro período do ano letivo 2019/20. Esta situação é resultado da falta de empenho, assiduidade/pontualidade e responsabilidade por parte dos alunos aos quais foi atribuído nível inferior a três.

²⁹ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

Serão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes?
(assinale com um X a resposta)

Sim	Não
	x

Se sim, identifiquem as estratégias:

Obs.

PERÍODO LETIVO

2.º Período
2020/2021

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

Musik Arte (MART)

REFERENCIAL		ANÁLISE ³⁰		
Critérios	Itens			
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas definidas?		↘	↔
		5.º		
		6.º	X	
		7.º		
		8.º		
Qualidade interna	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?		↘	↔
		5.º		
		6.º	X	
		7.º		
		8.º		

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE

(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)

Relativamente à Eficácia Interna, constata-se que os resultados ficaram abaixo 3,1% face à meta proposta.

Apenas um aluno obteve nível inferior a três. Tal facto justifica-se com o completo alheamento do aluno ao longo do decorrer das atividades letivas e no não cumprimento da realização das tarefas propostas, apesar de todas estratégias e motivação por parte da professora.

Os restantes alunos demonstraram um grande sentido de responsabilidade, empenho e interesse pelas atividades propostas.

Quanto à Qualidade Interna, os resultados ficaram 0,1% abaixo dos obtidos no final do terceiro período do ano letivo anterior.

³⁰ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

Serão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes?
(assinale com um X a resposta)

Sim	Não
	x

Se sim, identifiquem as estratégias:

Obs.

PERÍODO LETIVO

2.º Período
2020/2021

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

Educação Tecnológica (ETL)

REFERENCIAL		ANÁLISE ³¹		
Critérios	Itens			
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas definidas?		↘	↔
		5.º		X
		6.º		X
		7.º	X	
		8.º	X	
Qualidade interna	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?	9.º	X	
			↘	↔
		5.º		↗
		6.º	X	
		7.º	X	
		8.º	X	
		9.º	a)	a)

JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÉMICOS ALCANÇADOS

(Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas ...)

Analisados os resultados, constata-se que:

EFICÁCIA INTERNA – 2º CICLO

- As taxas de sucesso da disciplina estão em linha com as metas definidas. Concluiu-se que as estratégias implementadas se mostraram adequadas surtindo o efeito desejado, tendo também para isso contribuído o interesse e empenho que os alunos manifestaram pelos conteúdos programáticos, quer na aquisição dos conhecimentos quer na sua aplicação ao longo do desenvolvimento das atividades de carácter prático, apesar das atividades letivas, neste 2º período, se terem desenvolvido na modalidade de ensino à distância.

EFICÁCIA INTERNA – 3º CICLO

- As taxas de sucesso da disciplina estão abaixo das metas definidas uma vez que foram atribuídos níveis 2 pelo facto de os alunos não responderem positivamente ao trabalho proposto e que, apesar de acompanhados e questionados pela professora sobre qual a razão de não terem respondido à solicitação da professora, mesmo tendo sido convidados a entregar os trabalhos fora de prazo para que não fossem prejudicados na avaliação, os alunos continuaram a não responder ao pedido. Este facto também aconteceu por estarmos impedidos da interação presencial, onde numa disciplina eminentemente prática o ensino à distância impede o melhor acompanhamento aos alunos.

QUALIDADE INTERNA

- À exceção do 6º ano, as médias das classificações da disciplina estão ligeiramente abaixo das médias do final do ano letivo anterior. Os constrangimentos causados pelo facto das atividades

³¹ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

letivas, neste 2º período, se terem desenvolvido na modalidade de ensino à distância, impossibilitaram que houvesse um melhor desempenho por parte dos alunos.

- No 9º ano não existe valor de referência por ser o 1º ano que esta disciplina é lecionada a este ano de escolaridade.

Serão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes? (assinale com um X a resposta)

Sim Não

x

Se sim, identifiquem as estratégias:

Obs.

PERÍODO LETIVO

2.º Período
2020/2021

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

Educação Visual (EDV)

REFERENCIAL		ANÁLISE ³²		
Critérios	Itens			
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas definidas?		↘	↔
		5.º	X	
		6.º	X	
		7.º	X	
		8.º	X	
Qualidade interna	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?		↘	↔
		5.º	X	
		6.º	X	
		7.º		X
		8.º	X	
		9.º	X	

JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÉMICOS ALCANÇADOS

(Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas ...)

___ A taxa de sucesso dos alunos do 9º ano foi de 100%, estando em consonância com a meta definida. Nos restantes anos de escolaridade foi inferior à meta definida.

Conforme o referido na análise dos resultados do 1º período, alguns alunos revelaram dificuldades na aquisição e aplicação dos conhecimentos, mas o acompanhamento e apoio presencial dos professores em sala de aula permitiram que os alunos adquirissem as aprendizagens essenciais.

Em contexto de ensino à distância, portanto sem o apoio presencial, nos 5º e 6º anos, os alunos que obtiveram níveis inferiores a 3 acusaram várias dificuldades que resultaram no agravamento das dificuldades já evidenciadas no período passado. Apesar das estratégias adotadas pelo professor nas aulas síncronas de forma a motivar os alunos, das várias informações aos Encarregados de Educação, através do Diretor de Turma, sempre no sentido de alertar os pais, a falta de empenho na concretização das atividades, para aquisição e aplicação das aprendizagens, pesaram de facto, muito, na avaliação de final de período.

Relativamente aos alunos do 7º e do 8º anos os níveis inferiores a 3 devem-se à não entrega dos trabalhos, falta de empenho e sentido de responsabilidade, quer no cumprimento das atividades síncronas quer assíncronas, por parte dos alunos. Apesar de todas as solicitações da professora, feedbacks na plataforma classroom e no decurso das aulas síncronas, bem como o alargamento de prazos, os alunos não cumpriram as tarefas solicitadas. Uma alteração das atitudes e sentido de responsabilidade serão cruciais à inversão destes resultados.

No que respeita à qualidade interna, no 7º ano a média é superior aos valores de referência.

Nos restantes anos de escolaridade as médias são inferiores às do 3º período do ano letivo anterior, sendo expectável a melhoria até ao final do ano letivo.

³² Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

Serão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes?
(assinale com um X a resposta)

Sim Não

☐	☐
--------------------------	--------------------------

Se sim, identifiquem as estratégias:

- _ Propor trabalhos diversificados e de curta duração visando a superação das dificuldades diagnosticadas;
- Propostas de trabalho entre pares, visando a entreaajuda;
- Apoio mais frequente e individualizado aos alunos com mais dificuldades por parte do professor.

Obs.

PERÍODO LETIVO

2.º Período
2020/2021

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

Literacia pela Arte (LIT|ART)

REFERENCIAL		ANÁLISE ³³		
Critérios	Itens			
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas definidas?		↘	↔
		5.º		
		6.º		
		7.º		X
		8.º		
Qualidade interna	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?		↘	↔
		5.º		
		6.º		
		7.º		X
		8.º		
		9.º		

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE

(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)

A taxa de sucesso em Literacia pela Arte foi de 100%. Os alunos mostraram interesse e empenho na realização das atividades propostas esforçando-se para alcançar sucesso.

No que respeita à qualidade interna, as médias são superiores às do 3.º período do ano letivo anterior, devido à participação mais organizada e positiva que se verificou no ensino à distância.

³³ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

Serão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes?
(assinale com um X a resposta)

Sim	Não
	x

Se sim, identifiquem as estratégias:

Obs.

PERÍODO LETIVO

2.º Período
2020/2021

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

Artes e Técnicas (ART)

REFERENCIAL		ANÁLISE ³⁴		
Critérios	Itens			
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas definidas?	5.º	↘	↔
		6.º	X	
		7.º		
		8.º		
		9.º		
Qualidade interna	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?	5.º	↘	↔
		6.º	X	
		7.º		
		8.º		
		9.º		

JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÉMICOS ALCANÇADOS

(Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas ...)

A taxa de sucesso em Artes e Técnicas foi absoluto. Este período, em contexto de ensino à distância, com exemplificação e acompanhamento do professor nas sessões síncronas, os alunos continuaram a demonstrar interesse e empenho, esforçaram-se para superar as dificuldades na realização das tarefas propostas, tendo obtido bons resultados de aprendizagem.

Quanto à qualidade interna, a média obtida foi superior à do 1º período, embora esteja ligeiramente abaixo aos valores alcançados no final do ano letivo anterior (-0,1), sendo expectável o crescendo das aprendizagens ao longo do 3º período.

³⁴ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

Serão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes?
(assinale com um X a resposta)

Sim	Não
	x

Se sim, identifiquem as estratégias:

Obs.

VALORES DE REFERÊNCIA

AVALIAÇÕES 2.º PERÍODO (2020/2021)
REFERENCIALIZAÇÃO 1.º CICLO | RESULTADOS ALCANÇADOS 2.º PERÍODO
Resultados Eficácia | Qualidade

Disciplinas	Ano Ciclo	Eficácia Interna (% alunos com avaliação Positiva)				QUALIDADE INTERNA MÉDIAS (média de todos os níveis)			
		Resultado 2P 20 21	Meta	Diferencial		Resultado 2P 20 21	Resultado 3P 19 20	Diferencial	
1.º CICLO									
POR	1.º Ano	94,3	96,8	↘	-2,5	4,0	4,2	↘	-0,2
	2.º Ano	94,0	94,0	↔	0,0	3,9	3,7	↗	0,2
	3.º Ano	100,0	95,6	↗	4,4	3,7	3,9	↘	-0,2
	4.º Ano	99,2	98,3	↗	0,9	3,8	3,7	↗	0,1
	1.º Ciclo	96,9	96,2	0,7	↗	3,9	3,9	0,0	↔
ING	3.º Ano	100,0	75,0	↗	25,0	4,4	4,2	↗	0,2
	4.º Ano	100,0	70,0	↗	30,0	4,3	4,3	↔	0,0
	1.º Ciclo	100,0	72,5	27,5	↗	4,4	4,3	0,1	↗
MAT	1.º Ano	97,1	95,2	↗	1,9	4,2	4,4	↘	-0,2
	2.º Ano	97,6	97,2	↗	0,4	4,0	3,9	↗	0,1
	3.º Ano	100,0	92,7	↗	7,3	3,8	3,8	↔	0,0
	4.º Ano	94,2	96,2	↘	-2,0	3,6	3,9	↘	-0,3
	1.º Ciclo	97,2	95,3	1,9	↗	3,9	4,0	-0,1	↘
ETM	1.º Ano	100,0	96,2	↗	3,8	4,4	4,6	↘	-0,2
	2.º Ano	100,0	99,6	↗	0,4	4,2	4,3	↘	-0,1
	3.º Ano	100,0	98,5	↗	1,5	4,0	4,2	↘	-0,2
	4.º Ano	99,2	98,0	↗	1,2	4,1	3,9	↗	0,2
	1.º Ciclo	99,8	98,1	1,7	↗	4,2	4,3	-0,1	↘
EXP	4.º Ano	100,0	100,0	↔	0,0	4,2	4,1	↗	0,1
	1.º Ciclo	100,0	100,0	0,0	↔	4,2	4,1	0,1	↗
ECC	4.º Ano	100,0	100,0	↔	0,0	4,3	4,1	↗	0,2
	1.º Ciclo	100,0	100,0	0,0	↔	4,3	4,1	0,2	↗
APE	1.º Ano	97,1	100,0	↘	-2,9	4,0	4,3	↘	-0,3
	2.º Ano	100,0	100,0	↔	0,0	4,1	3,9	↗	0,2
	3.º Ano	100,0	100,0	↔	0,0	3,8	4,2	↘	-0,4
	4.º Ano	99,2	100,0	↔	-0,8	4,1	3,9	↗	0,2
	1.º Ciclo	99,1	100,0	-0,9	↘	4,0	4,1	-0,1	↘
EDA	1.º Ano	100,0	100,0	↔	0,0	3,9	4,3	↘	-0,4
	2.º Ano	100,0	100,0	↔	0,0	4,2	4,0	↗	0,2
	3.º Ano	100,0	100,0	↔	0,0	3,9	a)	↔	a)
	4.º Ano								
	1.º Ciclo	100,0	100,0	0,0	↔	4,0	4,2	-0,2	↘
EDF	1.º Ano	100,0	100,0	↔	0,0	4,0	4,4	↘	-0,4
	2.º Ano	100,0	100,0	↔	0,0	4,2	4,2	↔	0,0
	3.º Ano	100,0	100,0	↔	0,0	4,1	a)	↔	4,1
	4.º Ano								
	1.º Ciclo	100,0	100,0	0,0	↔	4,1	4,3	-0,2	↘
EEC	1.º Ano	100,0	100,0	↔	0,0	4,1	4,5	↘	-0,4
	2.º Ano	100,0	100,0	↔	0,0	4,4	4,2	↗	0,2
	3.º Ano	100,0	100,0	↔	0,0	4,1	a)	↔	a)
	4.º Ano								
	1.º Ciclo	100,0	100,0	0,0	↔	4,2	4,4	-0,2	↘

a) Sem resultado de referência, por se tratar de disciplina ou área em oferta pela primeira vez no presente ano letivo

REFERENCIALIZAÇÃO 2.º CICLO | RESULTADOS ALCANÇADOS 2.º PERÍODO

Resultados Eficácia | Qualidade

Disciplinas	Ano Ciclo	Eficácia Interna (% alunos com avaliação Positiva)				QUALIDADE INTERNA MÉDIAS (média de todos os níveis)			
		Resultado 2P 20 21	Meta	Diferencial		Resultado 2P 20 21	Resultado 3P 19 20	Diferencial	
2.º CICLO									
POR	5.º Ano	95,2	80,0	↗	15,2	3,4	3,8	↘	-0,4
	6.º Ano	88,5	91,0	↘	-2,5	3,5	3,8	↘	-0,3
	2.º Ciclo	91,9	85,5	6,4	↗	3,5	3,8	-0,3	↘
ING	5.º Ano	95,2	80,0	↗	15,2	3,6	3,8	↘	-0,2
	6.º Ano	96,9	89,0	↗	7,9	3,8	3,8	↔	0,0
	2.º Ciclo	96,0	84,5	11,5	↗	3,7	3,8	-0,1	↘
HGP	5.º Ano	87,4	85,0	↗	2,4	3,3	3,8	↘	-0,5
	6.º Ano	94,8	96,0	↘	-1,2	3,6	3,7	↘	-0,1
	2.º Ciclo	91,1	90,5	0,6	↗	3,5	3,8	-0,3	↘
MAT	5.º Ano	89,4	84,0	↗	5,4	3,5	3,7	↘	-0,2
	6.º Ano	81,6	86,5	↘	-4,9	3,3	3,6	↘	-0,3
	2.º Ciclo	85,5	85,3	0,3	↗	3,4	3,7	-0,3	↘
CNA	5.º Ano	93,3	89,5	↗	3,8	3,8	4,0	↘	-0,2
	6.º Ano	94,9	95,4	↗	-0,5	3,7	3,9	↘	-0,2
	2.º Ciclo	94,1	92,5	1,6	↗	3,7	4,0	-0,3	↘
EDV	5.º Ano	90,4	100,0	↘	-9,6	3,4	4,0	↘	-0,6
	6.º Ano	87,8	100,0	↘	-12,2	3,6	3,9	↘	-0,3
	2.º Ciclo	89,1	100,0	-10,9	↘	3,5	4,0	-0,5	↘
ETL	5.º Ano	100,0	100,0	↔	0,0	3,9	4,1	↘	-0,2
	6.º Ano	100,0	100,0	↔	0,0	4,2	4,0	↗	0,2
	2.º Ciclo	100,0	100,0	0,0	↔	4,0	4,1	-0,1	↘
EDM	5.º Ano	100,0	97,0	↗	3,0	4,1	4,1	↔	0,0
	6.º Ano	94,9	98,0	↘	-3,1	3,8	4,1	↘	-0,3
	2.º Ciclo	97,4	97,5	-0,1	↗	3,9	4,1	-0,2	↘
EDF	5.º Ano	97,1	100,0	↘	-2,9	3,8	4,0	↘	-0,3
	6.º Ano	100,0	100,0	↔	0,0	3,7	3,8	↘	-0,1
	2.º Ciclo	98,6	100,0	-1,4	↘	3,7	3,9	-0,2	↘
EMRC	5.º Ano	100,0	100,0	↔	0,0	4,8	4,3	↗	0,5
	6.º Ano	100,0	100,0	↔	0,0	4,3	4,3	↔	0,0
	2.º Ciclo	100,0	100,0	0,0	↔	4,5	4,3	0,2	↗
CDD	5.º Ano	97,1	100,0	↘	-2,9	3,9	4,2	↘	-0,3
	6.º Ano	92,9	100,0	↘	-7,1	4,0	4,3	↘	-0,3
	2.º Ciclo	95,0	100,0	-5,0	↘	3,9	4,3	-0,4	↘
TIC	5.º Ano	100,0	100,0	↔	0,0	3,6	4,1	↘	-0,5
	6.º Ano	100,0	100,0	↔	0,0	4,0	4,1	↘	-0,1
	2.º Ciclo	100,0	100,0	0,0	↔	3,8	4,1	-0,3	↘
LIT (SA)	5.º Ano	91,3	100,0	↘	-8,7	4,1	4,3	↘	-0,2
	2.º Ciclo	91,3	100,0	-8,7	↘	4,1	4,3	-0,2	↘
ART	5.º Ano	100,0	100,0	↔	0,0	4,0	4,1	↘	-0,1
	2.º Ciclo	100,0	100,0	0,0	↔	4,0	4,1	-0,1	↘
MARK	6.º Ano	96,9	100,0	↘	-3,1	4,2	4,3	↘	-0,1
	2.º Ciclo	96,9	100,0	-3,1	↘	4,2	4,3	-0,1	↘

SPK	6.º Ano	100,0	95,0	↗	5,0	3,7	3,9	↘	-0,2
	2.º Ciclo	100,0	95,0	↔	↔	3,5	3,9	-0,4	↘
PLNM	6.º Ano	100,00	b)	↔	b)	3,5	a)	↔	a)
	2.º Ciclo	100,0	b)	0,0	↔	3,5	a)	a)	↔

- a) – Sem resultado de referência, por se tratar de disciplina ou área em oferta pela primeira vez no presente ano letivo
b) – Não foi fixada meta ou referencia para esta disciplina ou área.
c) – Sem resultados atribuídos por falta de elementos de avaliação.

REFERENCIALIZAÇÃO 3.º CICLO | RESULTADOS ALCANÇADOS 2.º PERÍODO –
Resultados Eficácia | Qualidade

Disciplinas	Ano Ciclo	Eficácia Interna (% alunos com avaliação Positiva)				QUALIDADE INTERNA MÉDIAS (média de todos os níveis)			
		Resultado 2P 20 21	Meta	Diferencial		Resultado 2P 20 21	Resultado 3P 19 20	Diferencial	
3.º CICLO									
POR	7.º Ano	93,1	84,7	↗	8,4	3,4	3,4	↔	0,0
	8.º Ano	96,6	69,0	↗	27,6	3,4	3,5	↘	-0,1
	9.º Ano	97,4	90,0	↗	7,4	3,5	3,6	↘	-0,1
	3.º Ciclo	95,7	76,9	18,9	↗	3,5	3,5	0,0	↔
ING	7.º Ano	86,4	82,8	↗	3,6	3,6	3,7	↘	-0,1
	8.º Ano	97,4	86,0	↗	11,4	3,8	3,7	↗	0,1
	9.º Ano	99,1	91,0	↗	8,1	3,9	3,6	↗	0,3
	3.º Ciclo	94,3	84,4	9,9	↗	3,7	3,7	0,0	↔
FRC	7.º Ano	88,3	90,0	↘	-1,7	3,4	3,7	↘	-0,3
	8.º Ano	98,3	93,0	↗	5,3	3,6	3,8	↘	-0,2
	9.º Ano	97,4	95,0	↗	2,4	3,8	3,0	↗	0,8
	3.º Ciclo	94,7	91,5	3,2	↗	3,6	3,5	0,1	↗
HST	7.º Ano	90,3	88,0	↗	2,3	3,4	3,9	↘	-0,5
	8.º Ano	100,0	92,0	↗	8,0	3,9	3,7	↗	0,2
	9.º Ano	95,7	95,0	↗	0,7	3,9	3,5	↗	0,4
	3.º Ciclo	95,3	90,0	5,3	↗	3,7	3,7	0,0	↔
GGF	7.º Ano	92,3	94,4	↘	-2,1	3,8	3,6	↗	0,2
	8.º Ano	94,0	97,3	↘	-3,3	3,5	3,8	↘	-0,3
	9.º Ano	99,1	100,0	↘	-0,9	3,7	3,6	↗	0,1
	3.º Ciclo	95,2	95,9	-0,7	↘	3,6	3,7	-0,1	↘
MAT	7.º Ano	76,9	60,0	↗	16,9	3,2	3,4	↘	-0,2
	8.º Ano	89,7	58,0	↗	31,7	3,3	3,2	↗	0,1
	9.º Ano	92,3	74,4	↗	17,9	3,5	3,6	↘	-0,1
	3.º Ciclo	86,3	59,0	27,3	↗	3,3	3,4	-0,1	↘
CNA	7.º Ano	92,3	92,0	↗	0,3	3,3	3,5	↘	-0,2
	8.º Ano	95,7	91,2	↗	4,5	3,4	3,5	↘	-0,1
	9.º Ano	88,0	94,9	↘	-6,9	3,3	3,6	↘	-0,3
	3.º Ciclo	86,3	59,0	27,3	↗	3,3	3,4	-0,1	↘
CFQ	7.º Ano	97,1	85,0	↗	12,1	3,5	3,7	↘	-0,2
	8.º Ano	94,0	90,0	↗	4,0	3,7	3,6	↗	0,1
	9.º Ano	94,9	88,0	↗	6,9	3,4	3,3	↗	0,1
	3.º Ciclo	95,3	87,5	7,8	↗	3,5	3,5	0,0	↔
EDV	7.º Ano	97,1	98,0	↘	-0,9	3,7	3,6	↗	0,1
	8.º Ano	97,4	98,0	↘	-0,6	3,6	4,0	↘	-0,4
	9.º Ano	100,0	100,0	↔	0,0	3,8	4,1	↘	-0,3
	3.º Ciclo	98,2	98,0	0,2	↗	3,7	3,9	-0,2	↘
ETL	7.º Ano	88,3	100,0	↘	-11,7	3,3	3,9	↘	-0,6
	8.º Ano	94,9	100,0	↘	-5,1	3,5	3,8	↘	-0,3
	9.º Ano	94,9	100,0	↘	-5,1	3,7	a)	↔	3,7
	3.º Ciclo	92,7	100,0	-7,3	↘	3,5	3,9	-0,4	↘
TIC	7.º Ano	100,0	100,0	↔	0,0	3,5	4,2	↘	-0,7
	8.º Ano	100,0	100,0	↔	0,0	3,8	3,7	↗	0,1
	9.º Ano	100,0	100,0	↔	0,0	3,6	a)	↔	a)
	3.º Ciclo	100,0	100,0	0,0	↔	3,6	4,0	-0,4	↘
EDF	7.º Ano	98,1	96,0	↗	2,1	3,8	4,0	↘	-0,3

	8.º Ano	100,0c	97,0	↗	3,0	4,0	3,8	↗	0,2
	9.º Ano	99,1	97,0	↗	2,1	3,9	3,8	↗	0,1
	3.º Ciclo	99,1	96,5	2,6	↗	3,9	3,9	0,0	↔
EMRC	7.º Ano	100,0	100,0	↔	0,0	4,3	4,7	↘	-0,4
	8.º Ano	100,0	100,0	↔	0,0	4,4	4,7	↘	-0,3
	9.º Ano	100,0	100,0	↔	0,0	4,7	4,5	↗	0,2
	3.º Ciclo	100,0	100,0	0,0	↔	4,5	4,6	-0,1	↘
CDD	7.º Ano	99,0	100,0	↘	-1,0	3,9	3,9	↔	0,0
	8.º Ano	99,1	100,0	↘	-0,9	3,8	4,0	↘	-0,2
	9.º Ano	99,1	100,0	↘	-0,9	3,9	a)	↔	a)
	3.º Ciclo	99,1	100,0	-0,9	↘	3,9	4,0	-0,1	↘
LIT (AM)	7.º Ano	100,0	100,0	↔	0,0	4,0	3,6	↗	0,4
	3.º Ciclo	100,0	100,0	0,0	↔	4,0	3,6	0,4	↗
PTR	8.º Ano	94,0	100,0	↘	-6,0	3,6	3,9	↘	-0,3
	3.º Ciclo	94,0	100,0	-6,0	↘	3,6	3,9	-0,3	↘
L@M	9.º Ano	99,1	95,0	↗	4,1	3,8		↔	3,8
	3.º Ciclo	99,0	95,0	4,1	↗	3,3	a)	a)	↔
PLNM	7.º Ano	100,0	b)	↔	b)	4,0	a)	↔	a)
	8.º Ano	0,0	b)	↔	b)	2,0	a)	↔	a)
	3.º Ciclo	50,0	b)	b)	b)	3,0	a)	a)	↔

- a) – Sem resultado de referência, por se tratar de disciplina ou área em oferta pela primeira vez no presente ano letivo
b) – Não foi fixada meta ou referência para esta disciplina ou área.

Resultados Globais Finais | Avaliação 2.º Período

Resultados Eficácia | Qualidade (Geral) por Ciclo

Disciplinas	Eficácia Interna (% alunos com avaliação Positiva)				QUALIDADE INTERNA MÉDIAS (média de todos os níveis)			
	Média/Ciclo Resultado 2P 20 21j	Médio/ciclo dos referenciais	Diferencial		Média/Ciclo Resultado 1P 20 21	Média/Ciclo do Resultado 3P 19 20	Diferencial	
1.º CICLO								
POR	96,9	96,2	0,7	↗	3,9	3,9	0,0	↔
ING	100,0	72,5	27,5	↗	4,4	4,3	0,1	↗
MAT	97,2	95,3	1,9	↗	3,9	4,0	-0,1	↘
ETM	99,8	98,1	1,7	↗	4,2	4,3	-0,1	↘
EXP	100,0	100,0	0,0	↔	4,2	4,1	0,1	↗
ECC	100,0	100,0	0,0	↔	4,3	4,1	0,2	↗
APE	99,1	100,0	-0,9	↘	4,0	4,1	-0,1	↘
EDA	100,0	100,0	0,0	↔	4,0	4,2	-0,2	↘
EDF	100,0	100,0	0,0	↔	4,1	4,3	-0,2	↘
EEC	100,0	100,0	0,0	↔	4,2	4,4	-0,2	↘
2.º CICLO								
POR	91,9	85,5	6,4	↗	3,5	3,8	-0,3	↘
ING	96,0	84,5	11,5	↗	3,7	3,8	-0,1	↘
HGP	91,1	90,5	0,6	↗	3,5	3,8	-0,3	↘
MAT	85,5	85,3	0,3	↗	3,4	3,7	-0,3	↘
CNA	94,1	92,5	1,6	↗	3,7	4,0	-0,3	↘
EDV	89,1	100,0	-10,9	↘	3,5	4,0	-0,5	↘
ETL	100,0	100,0	0,0	↔	4,0	4,1	-0,1	↘
EDM	97,4	97,5	-0,1	↗	3,9	4,1	-0,2	↘
EDF	98,6	100,0	-1,4	↘	3,7	3,9	-0,2	↘
EMRC	100,0	100,0	0,0	↔	4,5	4,3	0,2	↗
CDD	95,0	100,0	-5,0	↘	3,9	4,3	-0,4	↘
TIC	100,0	100,0	0,0	↔	3,8	4,1	-0,3	↘
LIT (SA)	91,3	100,0	-8,7	↘	4,1	4,3	-0,2	↘
ART	100,0	100,0	0,0	↔	4,0	4,1	-0,1	↘
MARK	96,9	100,0	-3,1	↘	4,2	4,3	-0,1	↘
SPK	100,0	95,0	5,0	↔	3,5	3,9	-0,4	↘
PLNM	100,0	b)	0,0	↔	3,5	a)	a)	↔
3.º CICLO								
POR	95,7	76,9	18,9	↗	3,5	3,5	0,0	↔
ING	94,3	84,4	9,9	↗	3,7	3,7	0,0	↔
FRC	94,7	91,5	3,2	↗	3,6	3,5	0,1	↗
HST	95,3	90,0	5,3	↗	3,7	3,7	0,0	↔
GGF	95,2	95,9	-0,7	↘	3,6	3,7	-0,1	↘
MAT	86,3	59,0	27,3	↗	3,3	3,4	-0,1	↘
CNA	92,0	91,6	0,4	↗	3,4	3,5	-0,1	↘
CFQ	95,3	87,5	7,8	↗	3,5	3,5	0,0	↔
EDV	98,2	98,0	0,2	↗	3,7	3,9	-0,2	↘
ETL	92,7	100,0	-7,3	↘	3,5	3,9	-0,4	↘
TIC	100,0	100,0	0,0	↔	3,6	4,0	-0,4	↘
EDF	99,1	96,5	2,6	↗	3,9	3,9	0,0	↔
EMRC	100,0	100,0	0,0	↔	4,5	4,6	-0,1	↘
CDD	99,1	100,0	-0,9	↘	3,9	4,0	-0,1	↘
LIT (AM)	100,0	100,0	0,0	↔	4,0	3,6	0,4	↗
PTR	94,0	100,0	-6,0	↘	3,6	3,9	-0,3	↘
L@M	99,1	95,0	4,1	↗	3,3	a)	a)	↔
PLNM	50,0	b)	b)	b)	3,0	a)	a)	↔

a) Sem resultado de referência. Em oferta pela primeira vez neste ano de escolaridade;

b) Sem referenciais estabelecidos

RESULTADOS GLOBAIS | 2.º Período 2020/2021

Ano ciclo	Alunos Avaliados	Sucesso Absoluto	%	Sucesso Relativo	%	Indicador de Retenção	%	Total Av. Negativas		Sucesso Absoluto Sucesso Relativo	
1.º ano	105	99	94,3	3	2,9	3	2,9	6	5,7	102	97,1
2.º ano	84	79	94,0	3	3,6	2	2,4	5	6,0	82	97,6
3.º ano	97	97	100,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	97	100,0
4.º ano	120	112	93,3	8	6,7	0	0,0	8	6,7	120	100,0
1.º Ciclo	406	387	95,3	14	3,4	5	1,2	19	4,7	401	98,8
5.º ano	104	75	72,1	23	22,1	6	5,8	29	27,9	98	94,2
6.º ano	98	72	73,5	14	14,3	12	12,2	26	26,5	86	87,8
2.º Ciclo	202	147	72,8	37	18,3	18	8,9	55	27,2	184	91,1
7.º ano	104	74	71,2	18	17,3	12	11,5	30	28,8	92	88,5
8.º ano	117	97	82,9	14	12,0	6	5,1	20	17,1	111	94,9
9.º ano	117	95	81,2	16	13,7	6	5,1	22	18,8	111	94,9
3.º Ciclo	338	266	78,7	48	14,2	24	7,1	72	21,3	314	92,9
AEPAS	946	800	84,6	99	10,5	47	5,0	146	15,4	899	95,0

QUADRO GERAL DAS MÉDIAS ALCANÇADAS NO FINAL DO 2.º PERÍODO

ANOS	Alunos: AM AV		PORT	ING	FRC	ETM	HGP	HST	GGF	CDD	MAT	CFQ	CNA	EXP	EDA	EDV	ETL	TIC	EDM	EDF	EMRC	APE	ECC	EEC	LITSA	ART	LIT AM	SPK	MART	PRT	L@M	PLNM	MG
	AM	AV																															
1.º ANO	105	105	4,0			4,4					4,2				3,9					4,0		4,0		4,1									4,1
2.º ANO	84	84	3,9			4,2					4,0				4,2					4,2		4,1		4,4									4,1
3.º ANO	97	97	3,7	4,4		4					3,8				3,9					4,1		3,8		4,1									4,0
4.º ANO	120	120	3,8	4,3		4,1					3,6			4,2								4,1	4,3										4,1
Total 1C	406	406	3,9	4,4		4,2					3,9			4,2	4,0					4,1		4,0	4,3	4,2									4,1
5.º ANO	104	104	3,4	3,6			3,3			3,9	3,5		3,8			3,4	3,9	3,6	4,1	3,8	4,8				4,1	4,0							3,8
6.º ANO	98	98	3,5	3,8			3,6			4,0	3,3		3,7			3,6	4,2	4,0	3,8	3,7	4,3						3,7	4,2			3,5	3,8	
Total 2C	202	202	3,5	3,7			3,5			3,9	3,4		3,7			3,5	4,0	3,8	3,9	3,7	4,5				4,1	4,0		3,7	4,2			3,5	3,8
7.º ANO	104	104	3,4	3,6	3,4			3,4	3,8	3,9	3,2	3,5	3,3			3,7	3,3	3,5		3,8	4,3						4,0				4,0	3,6	
8.º ANO	117	117	3,4	3,8	3,6			3,9	3,5	3,8	3,3	3,7	3,4			3,6	3,5	3,8		4,0	4,4									3,6		2,0	3,7
9.º ANO	117	117	3,5	3,9	3,8			3,9	3,7	3,9	3,5	3,4	3,3			3,8	3,7	3,6		3,9	4,7										3,8		3,8
Total 3C	338	338	3,5	3,7	3,6			3,7	3,6	3,9	3,3	3,5	3,4			3,7	3,5	3,6		3,89	4,5					4,0				3,6	3,8	3,0	3,7
TOTAL	946	946	3,6	3,9	3,6	4,2	3,5	3,7	3,6	3,9	3,6	3,5	3,4	4,2	4,0	3,7	4,0	3,7	3,9	4,1	4,5	4,0	4,3	4,2	4,1	4,0	4,0	3,7	4,2	3,6	3,8	3,3	3,9

QUADRO GERAL DO DESEMPENHO DOS ALUNOS A PORTUGUÊS E MATEMÁTICA

Ano ciclo	Alunos Avaliados	PORTUGUÊS	%	MATEMÁTICA	%	PORTUGUÊS + MATEMÁTICA	%
1.º ano	105	6	5,7	3	2,9	3	2,9
2.º ano	84	5	6,0	2	2,4	2	2,4
3.º ano	97	0	0,0	0	0,0	0	0,0
4.º ano	120	1	0,8	7	5,8	0	0,0
1.º Ciclo	406	12	3,0	12	3,0	5	1,2
5.º ano	104	5	4,8	11	10,6	1	1,0
6.º ano	98	11	11,2		18,4	5	5,1
2.º Ciclo	202	16	7,9	29	14,4	6	3,0
7.º ano	104	7	6,7	2	23,1	5	4,8
8.º ano	117	4	3,4	12	10,3	5	4,3
9.º ano	117	3	2,6	9	7,7	3	2,6
3.º Ciclo	338	14	4,1	45	13,3	13	3,8
AEPAS	946	42	4,4	86	9,1	24	2,5

QUADRO GERAL DO DESEMPENHO NA GENERALIDADE DO AGRUPAMENTO

Nível Disciplina	POR	%	ING	%	FRC	%	ETM	%	HGP	%	HST	%	GGF	%	CDD	%	MAT	%	CNA	%	CFQ	%	EXP	%	EDA	%	EDV	%
1	0	0	0	0,0	0	0,0	0	0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
2	42	4,5	26	3,5	17	5,0	1	0,2	18	9,0	15	4,5	16	4,7	13	2,4	86	9,1	28	5,2	27	8,0	0	0,0	0	0,0	28	5,2
3	397	42,2	242	32,1	156	46,3	92	22,7	88	44,2	105	35,8	121	35,8	113	21,0	372	39,3	222	41,1	187	55,3	19	15,8	90	31,5	219	40,6
4	364	38,7	269	35,7	110	32,6	138	34,0	76	38,2	172	50,0	169	50,0	290	53,8	330	34,9	221	40,9	101	29,9	50	41,7	118	41,3	222	41,1
5	137	14,6	216	28,7	54	16,0	175	43,1	17	8,5	43	12,8	32	9,5	123	22,8	158	16,7	69	12,8	23	6,8	51	42,5	78	0,0	71	13,1
Total	940	100	753	100	337	100	406	100	199	100,0	335	103,1	338	100,0	539	100,0	946	100,0	540	100,0	338	100,0	120	100,0	286	72,7	540	100,0
Média		3,6		3,9		3,6		4,2		3,5		3,7		3,6		4,0		3,6		3,6		3,4		4,3		4,0		3,6

Média do Agrupamento: 3,8

Soma total de Avaliações Positivas | Negativas

Negativas	42	4,5	26	3,5	17	5,0	1	0,2	18	9,0	15	4,5	16	4,7	13	2,4	86	9,1	28	5,2	27	8,0	0,0	0	0,0	0	28,0	5,2
Positivas	898	95,5	727	96,5	320	95,0	405	99,8	181	91,0	320	98,6	322	95,3	526	97,6	860	90,9	512	94,8	311	92,0	120,0	100	286	72,7	512	94,8
Total	940	100,0	753	100,0	337	100,0	406	100,0	199	100,0	335	103,1	338	100,0	539	100,0	946	100,0	540	100,0	338	100,0	120	100	286	72,7	540	100

Nível Disciplina	ETL	%	TIC	%	EDM	%	EDF	%	EMRC	%	APE	%	ECC	%	L@M	%	EEC	%	LIT (SA)	%	ART	%	LIT (AM)	%	SPK	%	MAR	%	PTR	%	PLNM	%
1	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
2	24	4,5	5	0,9	0	0,0	6	0,7	0	0,0	4	1,0	0	0,0	1	0,9	0	0,0	9	8,7	0	0,0	0	0,0	0	0,0	3	3,1	3	3,1	1	20,0
3	200	37,1	195	36,1	74	36,6	215	26,0	31	6,2	116	28,6	14	11,7	30	25,9	55	19,2	15	14,4	22	21,2	35	33,7	40	40,8	18	18,4	18	18,4	2	40,0
4	234	43,4	267	49,4	92	45,5	449	54,4	189	37,7	161	39,7	48	40,0	73	62,9	117	40,9	40	38,5	60	57,7	57	54,8	45	45,9	32	32,7	32	32,7	1	20,0
5	81	15,0	73	13,5	36	17,8	156	18,9	281	56,1	125	30,8	58	48,3	12	10,3	114	39,9	40	38,5	22	21,2	12	11,5	13	13,3	45	45,9	45	45,9	1	20,0
Total	539	100,0	540	100,0	202	100,0	826	100,0	501	100	406	100	120	100	116	100	286	100	104	100	104	100	104	100	98	100	98	100	98	100	5	100
		3,7		3,8		3,8		3,9		4,5		4,0		4,4		3,8		4,2		4,1		4,0		3,8		3,7		4,2		3,6		3,4

Média do Agrupamento: 3,8

Soma total de Avaliações Positivas | Negativas

Negativas	24,0	4,5	5	0,9	0,0	0	6	0,7	0,0	0	4,0	1,0	0	0	1	0,9	0	0	9	8,7	0,0	0	0,0	0	0,0	0	3,0	3,1	3,0	3,1	1	20,0
Positivas	515	95,5	535	99,0	202,0	100	820	99,3	501,0	100	402	99,0	120	100	115	99,1	286	100	95	91,3	104,0	100	104,0	100	98,0	100	95,0	96,9	95,0	96,9	4	80,0
Total	539	100,0	540	100	202,0	100	826	100	501,0	100	406,0	100	120	100	116	100	286	100	104	100	104,0	100	104,0	100	98,0	100	98,0	100,0	98,0	100,0	5	100,0

no	Alunos Avaliados	Sucesso Absoluto	%	Sucesso Relativo	%	Indicador de Retenção	%	Total Avaliações negativas	%	Sucesso Absoluto Sucesso Relativo	%
AEPAS	946	800	84,6	99	10,5	47	5,0	146	15,4	899	95,0

QUADRO GERAL DO DESEMPENHO NA GENERALIDADE DO 1.º CICLO

Nível Disciplina	POR		ING		MAT		ETM		EXP		EDA		EDF		APE		ECC		EEC	
1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
2	12	3,0	0	0,0	12	3,0	1	0,2	0	0,0	0	0,0	0	0,0	4	1,0	0	0,0	0	0,0
3	133	32,8	42	19,4	131	32,3	92	22,7	19	15,8	90	31,5	56	19,6	116	28,6	14	11,7	55	19,2
4	162	39,9	61	28,1	153	37,7	138	34,0	50	41,7	118	41,3	154	53,8	161	39,7	48	40,0	117	40,9
5	99	24,4	114	52,5	110	27,1	175	43,1	51	42,5	78	27,3	76	26,6	125	30,8	58	48,3	114	39,9
Total	406	100,0	217	100,0	406	100,0	406	100,0	120	100,0	286	100,0	286	100,0	406	100,0	120	100,0	286	100,0
Média	3,9		4,3		3,9		4,2		4,3		4,0		4,1		4,0		4,4		4,2	
Média do 1.º Ciclo: 4,1																				
Negativas	12	3,0	0	0,0	12	3,0	1	0,2	0	0,0	0	0,0	0	0,0	4	1,0	0	0,0	0	0,0
Positivas	394	97,0	217	100,0	394	97,0	405	99,8	120	100,0	286	100,0	286	100,0	402	99,0	120	100,0	286	100,0
Total	406	100,0	217	100,0	406	100,0	406	100,0	120	100,0	286	100,0	286	100,0	406	100,0	120	100,0	286	100,0

ano	Alunos Avaliados	Sucesso Absoluto	%	Sucesso Relativo	%	Indicador de Retenção	%	Total Avaliações negativas	%	Sucesso Absoluto Sucesso Relativo	%
1.º Ciclo	406	387	95,3	14	3,4	5	1,2	19	4,7	401	98,8

QUADRO GERAL DO DESEMPENHO NA GENERALIDADE DO 1.º ANO

Nível Disciplina	POR	%	MAT	%	ETM	%	EDA	%	EDF	%	APE	%	EEC	%
1	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0,0	0,0	0	0,0	0	0,0
2	6	5,7	3	2,9	0	0,0	0	0,0	0	0,0	3	2,9	0	0,0
3	26	24,8	16	15,2	10	9,5	34	32,4	21	20,0	22	21,0	15	14,3
4	40	38,1	45	42,9	43	41,0	52	49,5	64	61,0	51	48,6	63	60,0
5	33	31,4	41	39,0	52	49,5	19	18,1	20	19,0	29	27,6	27	25,7
Total	105	100,0	105	100,0	105	100,0	105	100,0	105	100,0	105	100,0	105	100,0
Média	4,0		4,2		4,4		3,9		4,0		4,0		4,1	
Média do 1.º ANO: 4,1														
Negativas	6	5,7	3	2,9	0	0,0	0	0,0	0	0,0	3	2,9	0	0,0
Positivas	99	94,3	102	97,1	105	100,0	105	100,0	105	100,0	102	97,1	105	100,0
Total	105	100,0	105	100,0	105	100,0	105	100,0	105	100,0	105	100,0	105	100,0

ano	Alunos Avaliados	Sucesso Absoluto	%	Sucesso Relativo	%	Indicador de Retenção	%	Total Avaliações negativas	%	Sucesso Absoluto	%
1.º Ano	105	99	94,3	3	2,9	3	2,9	6	5,7	102	97,1

QUADRO GERAL DO DESEMPENHO NA GENERALIDADE DO 2.º ANO

Nível Disciplina	POR	%	MAT	%	ETM	%	EDA	%	EDF	%	APE	%	EEC	%
1	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0	0,0
2	5	6,0	2	2,4	0	0,0	0	0	0	0	0	0,0	0	0,0
3	25	29,8	27	32,1	21	25,0	21	25,0	14	16,7	26	31,0	17	20,2
4	27	32,1	23	27,4	22	26,2	28	33,3	42	50,0	23	27,4	17	20,2
5	27	32,1	32	38,1	41	48,8	35	41,7	28	33,3	35	41,7	50	59,5
Total	84	100,0	84	100,0	84	100,0	84	100	84,0	100	84	100	84	100
Média	3,9		4,0		4,2		4,2		4,2		4,1		4,4	
Média do 2.º ANO: 4,1														
Negativas	5	6,0	2	2,4	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
Positivas	79	94,0	82	97,6	84	100,0	84	100,0	84	100,0	84	100,0	84	100,0
Total	84	100,0	84	100,0	84	100,0	84	100,0	84	100,0	84	100,0	84	100,0

ano	Alunos Avaliados	Sucesso Absoluto	%	Sucesso Relativo	%	Indicador de Retenção	%	Total Avaliações negativas	%	Sucesso Absoluto Sucesso Relativo	%
2.º Ano	84	79	94,0	3	3,6	2	2,4	5	6,0	82	97,6

QUADRO GERAL DO DESEMPENHO NA GENERALIDADE DO 3.º ANO

Nível Disciplina	POR	%	ING	%	MAT	%	ETM	%	EDA	%	EDF	%	APE	%	EEC	%
1	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
2	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
3	39	40,2	15	15,5	39	40,2	29	29,9	35	36,1	21	21,6	35	36,1	23	23,7
4	44	45,4	25	25,8	41	42,3	35	36,1	38	39,2	48	49,5	48	49,5	37	38,1
5	14	14,4	57	58,8	17	17,5	33	34,0	24	24,7	28	28,9	14	14,4	37	38,1
Total	97	100,0	97	100,0	97	100,0	97	100,0	97	100,0	97	100,0	97	100,0	97	100,0
Média	3,7		4,4		3,8		4,0		3,9		4,1		3,8		4,1	
Média do 3.º ANO: 4,0																
Negativas	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
Positivas	97	100,0	97	100,0	97	100,0	97	100,0	97	100,0	97	100,0	97	100,0	97	100,0
Total	97	100,0	97	100,0	97	100,0	97	100,0	97	100,0	97	100,0	97	100,0	97	100,0

ano	Alunos Avaliados	Sucesso Absoluto	%	Sucesso Relativo	%	Indicador de Retenção	%	Total Avaliações negativas	%	Sucesso Absoluto Sucesso Relativo	%
3.º Ano	97	97	100,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	97	100,0

QUADRO GERAL DO DESEMPENHO NA GENERALIDADE DO 4.º ANO

Nível Disciplina	POR	%	ING	%	MAT	%	ETM	%	EXP	%	APE	%	ECC	%
1	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
2	1	0,8	0	0,0	7	5,8	1	0,8	0	0,0	1	0,8	0	0,0
3	43	35,8	27	22,5	49	40,8	32	26,7	19	15,8	33	27,5	14	11,7
4	51	42,5	36	30,0	44	36,7	38	31,7	50	41,7	39	32,5	48	40,0
5	25	20,8	57	47,5	20	16,7	49	40,8	51	42,5	47	39,2	58	48,3
Total	120	100,0	120	100,0	120	100,0	120	100,0	120	100,0	120	100,0	120	100,0
Média	3,8		4,3		3,6		4,1		4,2		4,1		4,3	
Média do 4.º ANO: 4,1														
Soma total de Avaliações Positivas Negativas														
Negativas	1	0,8	0	0,0	7	5,8	1	0,8	0	0,0	1	0,8	0	0,0
Positivas	119	99,2	120	100,0	113	94,2	119	99,2	120	100,0	119	99,2	120	100,0
Total	120	100,0	120	100,0	120	100,0	120	100,0	120	100,0	120	100,0	120	100,0

ano	Alunos Avaliados	Sucesso Absoluto	%	Sucesso Relativo	%	Indicador de Retenção	%	Total Avaliações negativas	%	Sucesso Absoluto Sucesso Relativo	%
4.º Ano	120	112	93,3	8	6,7	0	0,0	8	6,7	120	100,0

QUADRO GERAL DO DESEMPENHO NA GENERALIDADE DO 2.º CICLO

Nível Disciplina	POR	%	ING	%	HGP	%	CDD	%	MAT	%	CNA	%	EDV	%	ETL	%	EDM	%	TIC	%	EDF	%	EMR	%	LIT	%	ART	%	SPK	%	MAR	%	PLNM	%
1	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
2	16	8,0	8	4,0	18	9,0	10	5,0	29	14,4	12	5,9	22	10,9	0	0,0	5	2,5	0	0,0	3	1,5	0	0,0	9	8,7	0	0,0	0	0,0	3	3,1	0	0,0
3	92	46,0	76	37,8	88	44,2	46	22,8	87	43,1	63	31,2	81	40,1	48	23,8	52	25,7	74	36,6	80	39,6	9	4,8	15	14,4	22	21,2	40	40,8	18	18,4	1	50,0
4	72	36,0	90	44,8	76	38,2	97	48,0	58	28,7	92	45,5	77	38,1	102	50,5	93	46,0	92	45,5	88	43,6	67	35,8	40	38,5	60	57,7	45	45,9	32	32,7	1	50,0
5	20	10,0	27	13,4	17	8,5	49	24,3	28	13,9	35	17,3	22	10,9	52	25,7	52	25,7	36	17,8	31	15,3	111	59,4	40	38,5	0	21,2	13	13,3	45	45,9	0	0,0
Total	200	100	201	100	199	100	202	100	202	100	202	100	202	100	202	100	202	100	202	100	202	100	187	100	104	100	82	100	98	100	98	100	2	100
Média	3,5		3,7		3,5		3,9		3,4		3,7		3,5		4,0		4,0		3,8		3,7		4,5		4,1		4,0		3,7		4,2		3,5	
Média do 2.º Ciclo: 3,8																																		
Soma total de Avaliações Positivas Negativas																																		
NEGATIVAS	16	8,0	8	4,0	18	9,0	10	5,0	29	14,4	12	5,9	22,0	10,9	0	0,0	5	2,5	0	0,0	3	1,5	0	0,0	9	8,7	0	0,0	0	0,0	3	3,1	0	0,0
Positivas	184	92,0	193	96,0	181	91,0	192	95,0	173	85,6	190	94,1	180	89,11	202	100,0	197	97,5	202	100	199	98,5	187	100	95	91,3	82,0	100	98	100	95	96,9	2	100
Média	200	100	201	100	199	100	202	100	202	100	202	100	202	100	202	100	202	100	202	100	202	100	187	100	104	100	82	100	98	100	98	100	2	100

ano	Alunos Avaliados	Sucesso Absoluto	%	Sucesso Relativo	%	Indicador de Retenção	%	Total Avaliações negativas	%	Sucesso Absoluto Sucesso Relativo	%
2.º Ciclo	202	147	72,8	37	18,3	18	8,9	55	27,2	184	91,1

QUADRO GERAL DO DESEMPENHO NA GENERALIDADE DO 5.º ANO

Nível Disciplina	POR	%	ING	%	HGP	%	CDD	%	MAT	%	CNA	%	EDV	%	ETL	%	EDM	%	TIC	%	EDF	%	EMRC	%	LITSA	%	ART	%
1	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
2	5	4,8	5	4,8	13	12,6	3	2,9	11	10,6	7	6,7	10	9,6	0	0,0	0	0,0	0	0,0	3	2,9	0	0,0	9	8,7	0	0,0
3	57	54,8	42	40,4	48	46,6	27	26,0	44	42,3	31	29,8	48	46,2	25	24,0	22	21,2	55	52,9	29	27,9	3	3,3	15	14,4	22	21,2
4	33	31,7	46	44,2	41	39,8	54	51,9	31	29,8	45	43,3	40	38,5	65	62,5	49	47,1	36	34,6	63	60,6	15	16,3	40	38,5	60	57,7
5	9	8,7	11	10,6	1	1,0	20	19,2	18	17,3	21	20,2	6	5,8	14	13,5	33	31,7	13	12,5	9	8,7	74	80,4	40	38,5	22	21,2
Total	104	100	104	100	103	100	104	100	104	100	104	100	104	100	104	100	104	100	104	100	104	100	92	100	104	100	104	100
Média	3,4		3,6		3,3		3,9		3,5		3,8		3,4		3,9		4,1		3,6		3,8		4,8		4,1		4,0	
Média do 5.º ANO: 3,8																												
Soma total de Avaliações Positivas Negativas																												
NEGATIVAS	5	4,8	5	4,8	13	12,6	3	2,9	11	10,6	7	6,7	10	9,6	0	0,0	0	0,0	0	0,0	3	2,9	0	0,0	9	8,7	0	0,0
Positivas	99	95,2	99	95,2	90	87,4	101	97,1	93	89,4	97	93,3	94	90,4	104	100,0	104	100,0	104	100,0	101	97,1	92	100,0	95	91,3	104	100,0
Média	104	100,0	104	100,0	103	100,0	104	100,0	104	100,0	104	100,0	104	100,0	104	100,0	104	100,0	104	100,0	104	100,0	92	100,0	104	100,0	104	100,0

ano	Alunos Avaliados	Sucesso Absoluto	%	Sucesso Relativo	%	Indicador de Retenção	%	Total Avaliações negativas	%	Sucesso Absoluto Sucesso Relativo	%
5.º ano	104	75	72,1	23	22,1	6	5,8	29	27,9	98	94,2

QUADRO GERAL DO DESEMPENHO NA GENERALIDADE DO 6.º ANO

Nível Disciplina	POR	%	ING	%	HGP	%	CDD	%	MAT	%	CNA	%	EDV	%	ETL	%	EDM	%	TIC	%	EDF	%	EMRC	%	SPK	%	MAS	%	PLNM	%	
1	0	0,0	0	0,0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
2	11	11,5	3	3,1	5	5,2	7	7,1	18	18,4	5	5,1	12	12,2	0	0,0	5	5,1	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	3	3,1	0	0,0	
3	35	36,5	34	35,1	40	41,7	19	19,4	43	43,9	32	32,7	33	33,7	23	23,5	30	30,6	19	19,4	51	52,0	6	6,3	40	40,8	18	18,4	1	50,0	
4	39	40,6	44	45,4	35	36,5	43	43,9	27	27,6	47	48,0	37	37,8	37	37,8	44	44,9	56	57,1	25	25,5	52	54,7	45	45,9	32	32,7	1	50,0	
5	11	11,5	16	16,5	16	16,7	29	29,6	10	10,2	14	14,3	16	16,3	38	38,8	19	19,4	23	23,5	22	22,4	37	38,9	13	13,3	45	45,9	0	0,0	
Total	96	100	97	100	96	100	98	100	98	100	98	100	98	100	98	100	98	100	98	100	98	100	95	100	98	100	98	100	2	100	
Média	3,5		3,8		3,6		4,0		3,3		3,7		3,6		4,2		3,8		4,0		3,7		4,3		3,7		4,2		3,5		
Média do 6.º ANO: 3,8																															
Soma total de Avaliações Positivas Negativas																															
NEGATIVAS	11	11,5	3	3,1	5	5,2	7	7,1	18	18,4	5	5,1	12	12,2	0	0,0	5	5,1	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	3	3,1	0	0,0	
Positivas	85	88,5	94	96,9	91	94,8	91	92,9	80	81,6	93	94,9	86	87,8	98	100,0	93	94,9	98	100,0	98	100,0	95	100,0	98	100,0	95	96,9	2	100,0	
Total	96	100,0	97	100,0	96	100	98	100,0	98	100,0	98	100,0	98	100,0	98	100,0	98	100,0	98	100,0	98	100,0	95	100,0	98	100,0	98	100,0	2	100,0	

ano	Alunos Avaliados	Sucesso Absoluto	%	Sucesso Relativo	%	Indicador de Retenção	%	Total Avaliações negativas	%	Sucesso Absoluto Sucesso Relativo	%
6.º ano	98	72	73,5	14	14,3	12	12,2	26	26,5	86	87,8

QUADRO GERAL DO DESEMPENHO NA GENERALIDADE DO 3.º CICLO

Nível Disciplina	POR	%	ING	%	FRC	%	HST	%	GGF	%	CDD	%	MAT	%	CFQ	%	CNA	%
1	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
2	14	4,2	18	5,4	17	5,0	15	4,5	16	4,7	3	0,9	45	13,3	16	4,7	27	8,0
3	172	51,5	124	37,0	156	46,3	105	31,3	121	35,8	67	19,9	154	45,6	159	47,0	187	55,3
4	130	38,9	118	35,2	110	32,6	172	51,3	169	50,0	193	57,3	119	35,2	129	38,2	101	29,9
5	18	5,4	75	22,4	54	16,0	43	12,8	32	9,5	74	22,0	20	5,9	34	10,1	23	6,8
Total	334	100	335	100	337	100	335	100	338	100	337	100	338	100	338	100	338	100
Média	3,5		3,7		3,6		3,7		3,6		4,0		3,3		3,5		3,4	
Média do 3.º Ciclo 3,7																		
Soma total de Avaliações Positivas Negativas																		
NEGATIVAS	14	4,2	18	5,4	17	5,0	15	4,5	16	4,7	3	0,9	45	13,3	16	4,7	27	8,0
Positivas	320	95,8	317	94,6	320	95,0	320	95,5	322	95,3	334	99,1	293	86,7	322	95,3	311	92,0
Total	334	100,0	335	100,0	337	100,0	335	100,0	338	100,0	337	100,0	338	100,0	338	100,0	338	100

Nível Disciplina	EDV	%	ETL	%	TIC	%	EDF	%	EMRC	%	L@M	%	LIT ART	%	PTR	%	PLNM	%
1	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
2	6	1,8	24	7,1	0	0,0	3	0,9			1	0,9	0	0,0	7	6,0	1	33,3
3	138	40,8	152	45,1	143	42,3	79	23,4	22	7,0	30	25,9	35	33,7	49	41,9	1	33,3
4	145	42,9	132	39,2	174	51,5	207	61,2	122	38,9	73	62,9	57	54,8	45	38,5	0	0,0
5	49	14,5	29	8,6	21	6,2	49	14,5	170	54,1	12	10,3	12	11,5	16	13,7	1	33,3
Total	338	100	337	100	338	100	338	100	314	100	116	100	104	100	117	100	3	100
Média	3,73,63,94,53,83,63,3																	
Média do 3.º Ciclo 3,7																		
Soma total de Avaliações Positivas Negativas																		
NEGATIVAS	6	1,8					3	0,9			1	0,9			7	6,0		
Positivas	332	98,2	313	92,9	338	100,0	335	99,1	314	100,0	115	99,1	104	100,0	110	94,0	2	66,7
Total	338	100,0	337	100,0	338	100,0	338	100,0	314	100,0	116	100,0	104	100,0	117	100,0	3	100,0

ano	Alunos Avaliados	Sucesso Absoluto	%	Sucesso Relativo	%	Indicador de Retenção	%	Total Avaliações negativas	%	Sucesso Absoluto Sucesso Relativo	%
3.º Ciclo	338	266	78,7	48	14,2	24	7,1	72	21,3	314	92,9

QUADRO GERAL DO DESEMPENHO NA GENERALIDADE DO 7.º ANO

Nível Disciplina	POR	%	ING	%	FRC	%	HST	%	GGF	%	CDD	%	MAT	%	CFQ	%	CNA	%	EDV	%	ETL	%	TIC	%	EDF	%	EMR	%	LIT AM	%	PLNM	%
1	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
2	7	6,9	14	13,6	12	11,7	10	9,7	8	7,7	1	1,0	24	23,1	3	2,9	8	7,7	3	2,9	12	11,7	0	0,0	2	1,9	0	0,0	0	0,0	0	0,0
3	51	50,0	36	35,0	46	44,7	48	46,6	25	24,0	23	22,3	43	41,3	54	51,9	62	59,6	41	39,4	54	52,4	57	54,8	27	26,0	7	7,4	35	33,7	1	50,0
4	38	37,3	34	33,0	34	33,0	42	40,8	56	53,8	65	63,1	30	28,8	36	34,6	26	25,0	44	42,3	32	31,1	45	43,3	70	67,3	50	52,6	57	54,8	0	0,0
5	6	5,9	19	18,4	11	10,7	3	2,9	15	14,4	14	13,6	7	6,7	11	10,6	8	7,7	16	15,4	5	4,9	2	1,9	5	4,8	38	40,0	12	11,5	1	50,0
Total	102	100,0	103	100,0	103	100,0	103	100,0	104	100,0	103	100,0	104	100,0	104	100,0	104	100,0	104	100,0	103	100	104	100	104	100,0	95	100,0	104	100	2	100
Média	3,4		3,6		3,4		3,4		3,8		3,9		3,2		3,5		3,3		3,7		3,3		3,5		3,8		4,3		3,8		4,0	
Média do 7.º Ano: 3,6																																
Soma total de Avaliações Positivas Negativas																																
NEGATIVAS	7	6,9	14	13,6	12	11,7	10	9,7	8	7,7	1	1,0	24	23,1	3	2,9	8	7,7	3	2,9	12	11,7	0	0,0	2	1,9	0	0,0	0	0,0	0	0,0
Positivas	95	93,1	89	86,4	91	88,3	93	90,3	96	92,3	102	99,0	80	76,9	101	97,1	96	92,3	101	97,1	91	88,3	104	100,0	102	98,1	95	100,0	104	100,0	2	100,0
Total	102	100,0	103	100,0	103	100,0	103	100,0	104	100,0	103	100,0	104	100,0	104	100,0	104	100,0	104	100,0	103	100,0	104	100,0	104	100,0	95	100,0	104	100,0	2	100,0

ano	Alunos Avaliados	Sucesso Absoluto	%	Sucesso Relativo	%	Indicador de Retenção	%	Total Avaliações negativas	%	Sucesso Absoluto Sucesso Relativo	%
7.º Ano	104	74	71,2	18	17,3	12	11,5	30	28,8	92	88,5

QUADRO GERAL DO DESEMPENHO NA GENERALIDADE DO 8.º ANO

Nível Disciplina	POR	%	ING	%	FRC	%	HST	%	GGF	%	CDD	%	MAT	%	CFQ	%	CNA	%	EDV	%	ETL	%	TIC	%	EDF	%	EMR	%	PTR	%	PLNM	%
1	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
2	4	3,4	3	2,6	2	1,7	0	0,0	7	6,0	1	0,9	12	10,3	7	6,0	5	4,3	3	2,6	6	5,1	0	0,0	0	0,0	0	0,0	7	6,0	1	100,0
3	65	56,0	51	43,6	62	53,0	29	25,0	56	47,9	36	30,8	59	50,4	44	37,6	68	58,1	53	45,3	58	49,6	37	31,6	27	23,1	11	10,1	49	41,9	0	0,0
4	41	35,3	33	28,2	35	29,9	69	59,5	43	36,8	60	51,3	40	34,2	47	40,2	33	28,2	45	38,5	43	36,8	61	52,1	62	53,0	45	41,3	45	38,5	0	0,0
5	6	5,2	30	25,6	18	15,4	18	15,5	11	9,4	20	17,1	6	5,1	19	16,2	11	9,4	16	13,7	10	8,5	19	16,2	28	23,9	53	48,6	16	13,7	0	0,0
Total	116	100	117	100	117	100	116	100	117	100	117	100	117	100	117	100	117	100	117	100	117	100	117	100	117	100	109	100	117	100	1	100
Média		3,4		3,8		3,6		3,9		3,5		3,8		3,3		3,7		3,4		3,6		3,5		3,8		4,0		4,4		3,6		2,0
Média do 8.º Ano: 3,7																																
Soma total de Avaliações Positivas Negativas																																
NEGATIVAS	4	3,4	3	2,6	2	1,7	0	0,0	7	6,0	1	0,9	12	10,3	7	6,0	5	4,3	3	2,6	6	5,1	0	0,0	0	0,0	0	0,0	7	6,0	1	
Positivas	112	96,6	114	97,4	115	98,3	116	100,0	110	94,0	116	99,1	105	89,7	110	94,0	112	95,7	114	97,4	111	94,9	117	100,0	117	100,0	109	100,0	110	94,0	0	0,0
Total	116	100	117	100	117	100	116	100	117	100	117	100	117	100	117	100	117	100	117	100	117	100	117	100	117	100	109	100	117	100	1	100

ano	Alunos Avaliados	Sucesso Absoluto	%	Sucesso Relativo	%	Indicador de Retenção	%	Total Avaliações negativas	%	Sucesso Absoluto Sucesso Relativo	%
8.º Ano	117	97	82,9	14	12,0	6	5,1	20	17,1	111	94,9

QUADRO GERAL DO DESEMPENHO NA GENERALIDADE DO 9.º ANO

Nível Disciplina	POR	%	ING	%	FRC	%	HST	%	GGF	%	CDD	%	MAT	%	CFQ	%	CNA	%	EDV	%	ETL	%	TIC	%	EDF	%	EMRC	%	L@M	%
1	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
2	3	2,6	1	0,9	3	2,6	5	4,3	1	0,9	1	0,9	9	7,7	6	5,1	14	12,0	0	0,0	6	5,1	0	0,0	1	0,9	0	0,0	1	0,9
3	56	48,3	37	32,2	48	41,0	28	24,1	40	34,2	8	6,8	52	44,4	61	52,1	57	48,7	44	37,6	40	34,2	49	41,9	25	21,4	4	3,6	30	25,9
4	51	44,0	51	44,3	41	35,0	61	52,6	70	59,8	68	58,1	49	41,9	46	39,3	42	35,9	56	47,9	57	48,7	68	58,1	75	64,1	27	24,5	73	62,9
5	6	5,2	26	22,6	25	21,4	22	19,0	6	5,1	40	34,2	7	6,0	4	3,4	4	3,4	17	14,5	14	12,0	0	0,0	16	13,7	79	71,8	12	10,3
Total	116	100,0	115	100,0	117	100,0	116	100,0	117	100,0	117	100,0	117	100,0	117	100,0	117	100,0	117	100,0	117	100,0	117	100,0	117	100,0	110	100,0	116	100,0
Média	3,5		3,9		3,8		3,9		3,7		4,3		3,5		3,4		3,3		3,8		3,7		3,6		3,9		4,7		3,8	
Média do 98.º Ano: 3,8																														
NEGATIVAS	3	2,6	1	0,9	3	2,6	5	4,3	1	0,9	1	0,9	9	7,7	6	5,1	14	12,0	0	0,0	6	5,1	0	0,0	1	0,9	0	0,0	1	0,9
Positivas	113	97,4	114	99,1	114	97,4	111	95,7	116	99,1	116	99,1	108	92,3	111	94,9	103	88,0	117	100,0	111	94,9	117	100,0	116	99,1	110	100,0	115	99,1
Total	116	100,0	115	100,0	117	100,0	111	100,0	117	100,0	117	100,0	117	100,0	117	100,0	117	100,0	117	100,0	117	100,0	117	100,0	117	100,0	110	100,0	116	100,0

ano	Alunos Avaliados	Sucesso Absoluto	%	Sucesso Relativo	%	Indicador de Retenção	%	Total Avaliações negativas	%	Sucesso Absoluto Sucesso Relativo	%	Alunos Não Admitidos às provas	%
9.º Ano	117	95	81,2	16	13,7	6	5,1	22	18,8	111	94,9	4	3,4